

**Contrato de Gestão nº 05/2019 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a
Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes**

10º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

1 de abril 2022 a 30 de junho de 2022

The logo for Fundação Clóvis Salgado 50 is a black rectangle containing the text "Fundação Clóvis Salgado 50" in white. "Fundação" is on the top line, "Clóvis" is on the second line, "Salgado" is on the third line, and "50" is on the fourth line, positioned to the right of "Salgado".

**Fundação
Clóvis
Salgado 50**

Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 11/7/2022

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de **1 de abril de 2022 a 30 de junho de 2022**, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valores de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados	
		9º Período 1/1/2022 a 31/3/2022		10º Período Avaliatório 1/4/2022 a 30/6/2022		
1	Apoio à Programação Artística	1.1 Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	5	5%	6	6
		1.2 Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	4	5%	6	6
		1.3 Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	4	5%	6	9
		1.4 Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	4	5%	6	6
		1.5 Nº de apresentações da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais na programação do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	2	1%	-	-
		1.6 Nº de apresentações do espetáculo de dança criado para o projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	-	1%	-	-
2	Apoio à Programação Artística	2.1 Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	5	5%	6	7
		2.2 Nº de mostras especiais de cinema	-	6%	1	1
		2.3 Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	2	5%	12	12
		2.4 Nº de mostras de cinema do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	-	1%	-	-
		2.5 Nº de eventos “Saraus Modernistas” do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	-	1%	2	2

		2.6	Nº de dias de programação do evento "Espetáculos Musicais" do projeto "O MODERNISMO EM MINAS GERAIS"	-	1%	-	-
		2.7	Nº de Ciclo de Debates do projeto "O MODERNISMO EM MINAS GERAIS", com 5 dias de programação.	1	1%	-	-
		2.8	Nº de mostras fotográficas do projeto "O MODERNISMO EM MINAS GERAIS"	1	1%	-	-
		2.9	Nº de apresentações do espetáculo teatral "Macunaíma" do projeto "O MODERNISMO EM MINAS GERAIS"	-	1%	-	-
3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)	-	5%	753	1654
		3.2	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais	1	2%	3	6
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	-	1%	-	-
		3.4	Nº de cursos complementares e de extensão para Escola de Dança	4	2%	3	3
		3.5	Nº de mostras da Escola de Dança	-	1%	1	1
		3.6	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música	3	1%	3	5
		3.7	Nº de mostras da Escola Música	-	1%	1	1
		3.8	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro	3	2%	3	4
		3.9	Nº de mostras da Escola de Teatro	-	1%	1	1
		3.10	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena	1	2%	3	4
		3.11	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	1	2%	2	2
		3.12	Nº de mostras do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	-	1%	-	-
		3.13	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	-	1%	1	1
		4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	92	4%	112	184

4	Gestão do CTPF	4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	100%	4%	40%	100%
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	1	6%	2	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	100%	8%	80%	100%
		5.2	Montante acumulado de recursos captados	-	16%	-	R\$493.561,54
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	100%	2%	100%	-
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	100%	2%	100%	100%

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: 1 -Apoio à Produção Artística	
Indicador nº 1.1 - Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) realizou no segundo trimestre de 2022, 6 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de abril, maio e junho.</p> <p>Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela orquestra completa ou por uma composição da mesma.</p> <p>Apresentações realizadas:</p> <p>Apresentação 1 e 2: Dias 19 e 20/04/2022 - Ensaio aberto da Ópera Aleijadinho</p> <p>Antes da estreia da ópera Aleijadinho em Ouro Preto, produção inédita da FCS, foi realizado dois ensaios abertos no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes para os alunos do Cefart possibilitando acesso a produção artística operística. A ópera Aleijadinho tem criação de André Cardoso na concepção do libreto e de Ernani Aguiar e direção na composição musical.</p> <p>Além do ensaio aberto foi realizado um bate papo com os compositores sobre o processo de criação do libreto e da música da Ópera Aleijadinho mediado pelo maestro Silvio Viegas, na sala Juvenal Dias. O vídeo desse bate papo foi disponibilizado no youtube da FCS.</p> <p>Link do bate papo: https://www.youtube.com/watch?v=Bel3zx_bl-Y</p>	



Fotos retirada do Instagram da FCS - Fotógrafo Paulo Lacerda



Imagem de divulgação do evento

Apresentação 3: 12/6/2022 - Concerto no Parque: Dia dos namorados

Com o retorno da série Concerto no Parque a OSMG apresentou no Parque Municipal Américo Renné Giannetti um programa que celebrou o amor romântico, sob diferentes perspectivas. A apresentação começou com a abertura da ópera "La Gazza Ladra", do compositor italiano Gioachino Rossini; seguida pelo adágio do balé "A Bela Adormecida", de Tchaikovsky, obra-prima considerada uma das mais grandiosas músicas já compostas. A regência foi do maestro André Brant.

Link de divulgação do evento no site da FCS:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/concertos-no-parque-especial-dia-dos-namorados/>



Imagem de divulgação no instagram da FCS



Fotos de registro do evento

Apresentação 4: 15/6/2022 - Concerto Música de Cinema

A OSMG apresentou, no Cine Theatro Brasil Vallourec, um dos seus concertos de grande sucesso: Música de Cinema. Com regência do maestro convidado Sérgio Gomes, a apresentação trouxe um repertório dedicado ao premiado compositor americano John Williams, autor das trilhas sonoras das aclamadas sagas Harry Potter e Star Wars, além dos longas "Indiana Jones e os Caçadores da Arca Perdida", "Superman", Jurassic Park" e "A Lista de Schindler". Essa parceria celebrou os 90 anos de inauguração do Cine Theatro Brasil, um espaço que é marco da arquitetura e produção cultural belo-horizontina.

Link da divulgação do evento no site da FCS:

https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/PROGRAMA_MUSICADECINEMA.pdf



Imagem de divulgação do evento

MINISTÉRIO DO TURISMO, GOVERNO DE MINAS GERAIS, FUNDAÇÃO CLOVIS SALGADO E CEMIG APRESENTAM

MÚSICA DE CINEMA

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS NO CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC

REGÊNCIA: SÉRGIO GOMES

15 JUN 2022
20H30

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

REGENTE CONVIDADO
Sérgio Gomes

REGENTE TITULAR
Silvio Viegas

REGENTE ASSISTENTE
André Brant

SPALLA
Alexandre Kanji

Apresentação 5 e 6: 28 e 29/6/2022 - Sinfônica em concerto - Música das Américas

A OSMG apresentou o concerto "Música das Américas" em mais uma edição das séries Sinfônica ao Meio-dia e Sinfônica em Concerto. Com obras de célebres compositores latino-americanos e estadunidenses do século XX, regência de Silvio Viegas e participação da soprano Janaína Lemos. O programa incluiu obras dos compositores brasileiros Lorenzo Fernandes e Camargo Guarnieri; mexicanos, Arturo Marquez e Silvestre Revueltas; e dos norte-americanos George Gershwin e Leonard Bernstein. As músicas mostram as raízes de cada um dos países representados, além de suas inspirações e influências.

Link da divulgação no site da FCS:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/musica-das-americas-sinfonica-ao-meio-dia-e-sinfonica-em-concerto/>



Imagem de divulgação no instagram da FCS

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.2. Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) realizou no primeiro trimestre de 2022, 6 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de abril, maio e junho.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados ao CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelo Coral completo ou por uma composição do mesmo.

Apresentações realizadas:

Apresentação 1: 1/4/2022 - Sarau Lírico

O CLMG apresentou o Sarau Lírico, interpretando coros do oratório *Elias*, do compositor alemão *Felix Mendelssohn*. O evento aconteceu no Hall do Palácio das Artes, com entrada gratuita. *Elias* é a obra-prima de Mendelssohn, e tem inspiração nos grandes oratórios da música barroca, em especial de *Handel* e *Bach*, autores que Mendelssohn admirava especialmente. Os integrantes do Coral Lírico foram conduzidos pela maestrina *Lara Tanaka*, regente associada do grupo, com acompanhamento do pianista *Fred Natalino*.

Link de divulgação do site da FCS:

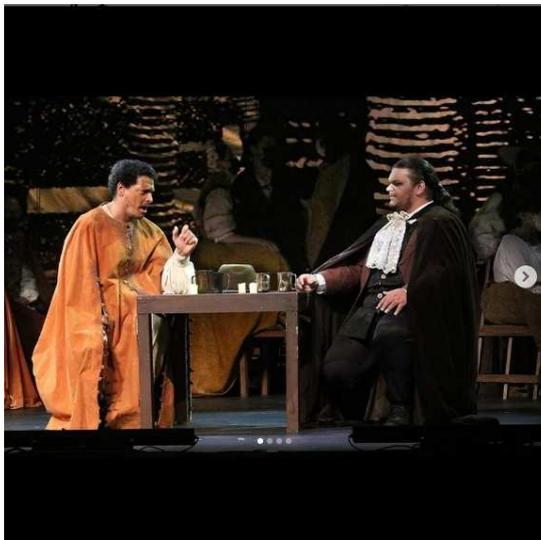
<https://fcs.mg.gov.br/eventos/sarau-lirico-felix-mendelssohn/>



Imagem de divulgação

Apresentação 2: 12/5/2022 - Ensaio geral da Ópera Aleijadinho

Anterior a estreia da Ópera Aleijadinho em Belo Horizonte, foi realizado um ensaio geral no Grande Teatro aberto ao público possibilitando acesso a produção artística operística de forma gratuita.



Divulgação do ensaio geral realizado

Apresentação 3 e 4 - 3 e 10/6/2022 - Sarau Lírico

O CLMG iniciou o mês de junho com seu tradicional Sarau Lírico, no hall de entrada do Palácio das Artes. O repertório desta vez apresentou coros do oratório "Elias" de Felix Mendelssohn segunda parte. Com regência de Lara Tanaka, o CLMG apresentou trechos variados da obra selecionados da segunda parte do oratório de Mendelson. Essa obra-prima do compositor alemão tem inspiração nos grandes oratórios da música barroca, em especial de Händel e Bach, nomes que Mendelssohn admirava especialmente.

Link da divulgação no site da FCS do Sarau dia 3/6:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/sarau-lirico-ira-e-graca-divina-no-oratorio-elias-de-mendelssohn/>

Link da divulgação no site da FCS do Sarau dia 10/6:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/sarau-lirico-trechos-do-oratorio-elias-de-felix-mendelssohn/>



Imagem da divulgação do repertório apresentado

Apresentação 5 e 6 : 23 e 24/6/2022 - Oratório de Mendelssohn

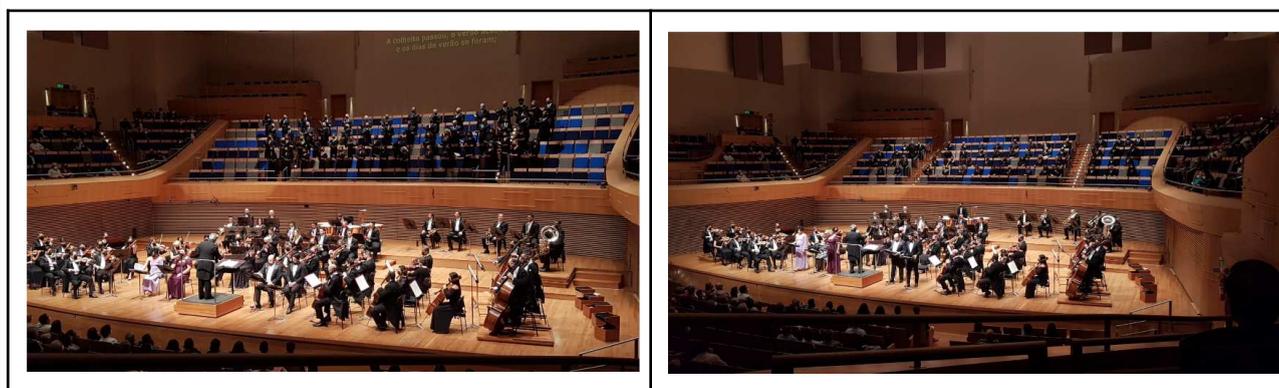
O CLMG, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e solistas convidados interpretam uma das obras corais mais marcantes do Romantismo, o oratório “Elias”. Sob a regência do Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica, Fabio Mechetti, o público pode apreciar esta obra-prima que traz a dramática história do profeta Elias.

Link de divulgação no site da Orquestra Filarmônica:

<https://filarmonica.art.br/concertos/agenda-de-concertos/o-oratorio-de-mendelssohn-filho/>



Imagem de divulgação do evento



Fotos de registro do evento

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	9

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) realizou no segundo trimestre de 2022, 9 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de abril, maio e junho.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela Companhia completa ou por uma composição da mesma.

Apresentações realizadas:

Apresentação 1 e 2: 1 e 7/04/2022 - Intervenção Artística: Refr(ações)

A CDPA apresentou a Intervenção Artística Refr(ações) na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, no Palácio das Artes. Com direção de Marise Dinis e direção artística de Cristiano Reis, a performance propôs a interface do corpo com as obras presentes na galeria na mostra Percurso Modernista, parte integrante das ações do programa O Modernismo em Minas Gerais. Movidos pelo Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, os bailarinos da CDPA buscaram criar uma experiência estética expandida, ressaltando os elementos presentes e inserindo outros não abarcados nos trabalhos expostos. A presença dos artistas engendrou a composição com o ambiente expográfico, oferecendo um novo espectro de imagens ao olhar do espectador.

Link da divulgação das intervenções:

https://modernismoemminas.com.br/tipo_de_evento/danca/

30 mar, 1 e 7 abr | 18h

Espetáculo de Dança • GRATUITO

Refr(ações)

Cia de Dança Palácio das Artes apresenta performance com direção de Marise Dinis

📍 Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard | Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1537 - Centro, Belo Horizonte/MG)

Cia de Dança Palácio das Artes | Crédito: Paulo Lacerda

A Cia de Dança Palácio das Artes apresenta nos dias 31 de março e 1 e 7 de abril, sempre às 18h, a intervenção artística Refr(ações). Com direção de Marise Dinis e direção artística de Cristiano Reis, a performance propõe a interface do corpo com as obras presentes na mostra Percurso Modernista. A iniciativa busca criar espaços para uma experiência estética expandida, ressaltando os elementos presentes e inserindo outros não abarcados nos trabalhos expostos.

Imagem de divulgação

Apresentação 3: 8/4/2022 - Encontro com a Cia sobre a intervenção Refr(ações)

A CDPA realizou o Encontro com a Cia com a apresentação da Intervenção Artística Refr(ações) na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, para escolas seguido de um bate papo sobre o processo criativo e a rotina dos bailarinos. Os encontros são atividades artísticas formativas e de formação de plateia.



Imagem de divulgação

Apresentação 4: 25/5/2022 - Intervenção Artística “(in)tensões”

A CDPA apresentou a intervenção “(in)tensões” no Festival Energia da Cultura Cemig 70 anos com a, às 19h, no Foyer Cemig, Av. Barbacena, 1200 em BH. A montagem foi concebida em 2019, a partir de experimentos com recortes de cenas dos espetáculos em que o elenco masculino era protagonista. Eles, em cena, são dirigidos pelo elenco de mulheres da companhia, e trabalharam com as seguintes provocações: Como você vivencia um conflito? Quais são os pontos seguros em que você se apoia? E quais são os pontos frágeis? A partir desses questionamentos, os bailarinos criaram uma situação de jogo tensionando corpo, espaço, movimento e ações internas que relacionam tempo e percepção de si mesmos.

Link no instagram:

<https://www.instagram.com/p/CdqzSoiuTHr/>



Imagens de divulgação

Apresentação 5 - 28/ 5/2022 - Intervenção Artística no Festival Tiradentes em Cena

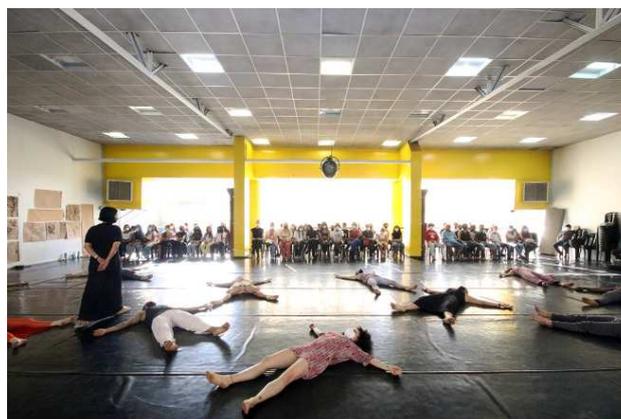
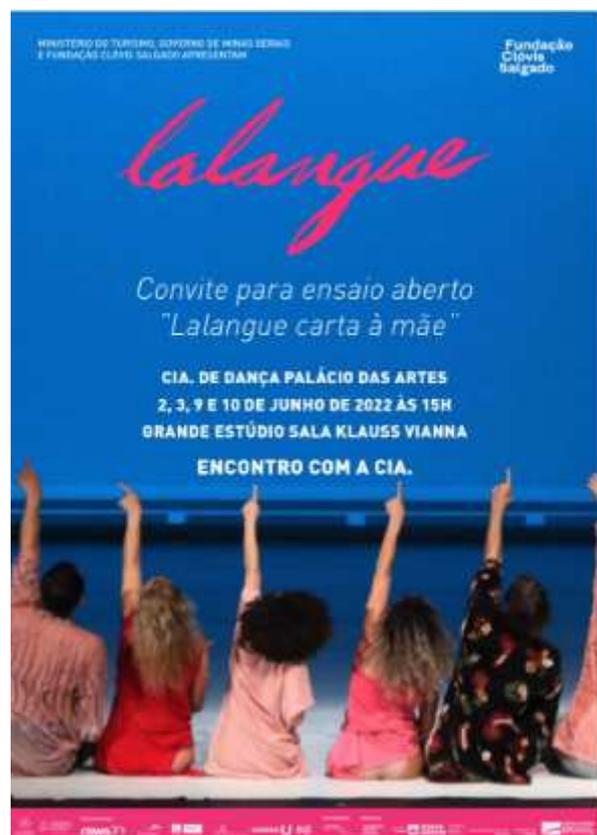
A CDPA apresentou a intervenção “(in)tensões” no 10º Festival Tiradentes em Cena, no Lago das Forras, às 15h. A montagem foi concebida em 2019, a partir de experimentos com recortes de cenas dos espetáculos em que o elenco masculino era protagonista. Eles, em cena, são dirigidos pelo elenco de mulheres da companhia. As intervenções acontecem em locais não convencionais proporcionando o acesso e novos públicos.



Imagem de divulgação

Apresentação 6, 7, 8 e 9 - 2,3,9 e 10/6/2022 - Encontro com a CDPA

A CDPA realizou um série de Encontros com a Cia com a apresentação de trechos do espetáculo Lalangue Carta a Mãe para escolas, seguido de um bate papo sobre o processo criativo e a rotina dos bailarinos. Os encontros são atividades artísticas formativas e de formação de plateia. Essa série de encontros atendeu um público de 135 pessoas.



Convite enviado às escolas e fotos do evento

Fonte de comprovação do indicador

**Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas.
Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.**

1.4. Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais realizaram no primeiro trimestre de 2022, 6 apresentações conjuntas que potencializaram a atuação dos corpos artísticos nos meses de fevereiro e março.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural. O diferencial destas apresentações é a presença conjunta da Orquestra e do Coral no palco podendo compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelos grupos completos ou por uma composição especial dos mesmos.

Apresentações realizadas:

Apresentação 1: 29/4/2022 - Ópera Aleijadinho em Ouro Preto

Para dar prosseguimento a essa feliz trajetória e à diretriz de estímulo à criação nacional de ópera e à sua difusão, a FCS realizou a sua nonagésima (90ª) produção operística – Aleijadinho, com estreia em 29 de abril de 2022. Foi uma ousada estreia mundial, encenada ao ar livre, em Ouro Preto, antiga Vila Rica, onde nasceu e viveu Aleijadinho, que teve como cenário a Igreja São Francisco de Assis onde se encontra alguns dos principais acervos de suas criações. Essa obra inédita, Aleijadinho, baseou-se em fatos da vida do Mestre Antônio Francisco Lisboa, reconhecido internacionalmente como referência do Barroco Mineiro cujas obras se encontram em diferentes cidades do Estado, especialmente em Ouro Preto e Congonhas. A ópera Aleijadinho foi composta por Ernani Aguiar, com libreto escrito por André Cardoso. A regência foi de Silvio Viegas e a direção cênica de Julianna Santos. A montagem contou com as participações da Orquestra Sinfônica e do Coral Lírico de Minas Gerais, da Cia. de Dança Palácio das Artes e Solistas convidados.

Link de divulgação do evento no site da FCS:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/operaleijadinho-palacio-das-artes-fcs/>

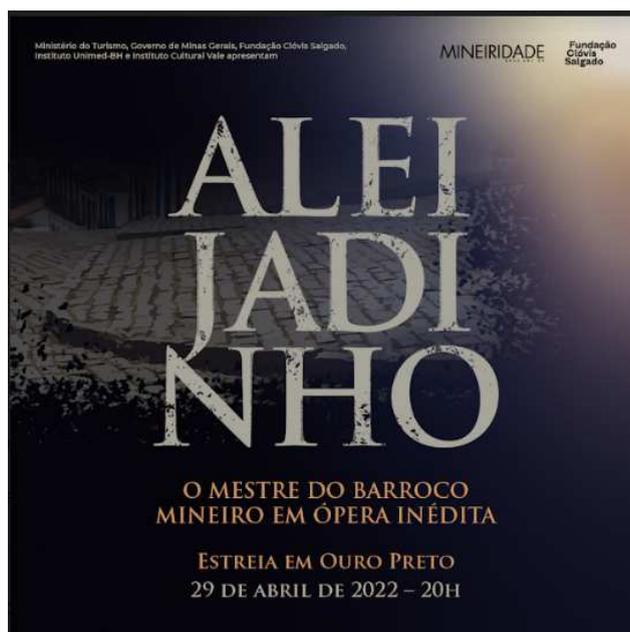


Imagem de divulgação e foto do evento

Apresentação 2 : 8/5/2022 - Concerto Parque Dia das Mães

A Série Concertos no Parque 2022 do mês de maio foi especial para o Dia das Mães: o repertório apresentou trechos da ópera "Aleijadinho". Com direção musical e regência de Silvio Viegas, a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais interpretaram árias de "Aleijadinho", no Parque Municipal, dia 08/05, às 10h com entrada gratuita.

SÉRIE **CONCERTOS
NO PARQUE**

TRECHOS DA ÓPERA INÉDITA

ALEI JADI NHO

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais,
Coral Lírico de Minas Gerais e Solistas convidados

Homenagem ao Dia das Mães

DOMINGO - 8 MAIO 2022 - 10H

Parque Municipal Américo Renné Giannetti - Belo Horizonte-MG



Imagem de divulgação e foto do evento

Apresentação 3,4,5 e 6: 14,16,18, 20/5/2022 - Estreia da Ópera Aleijadinho em Belo Horizonte.

Após estreia em Ouro Preto, a montagem da nonagésima (90ª) produção operística da Fundação Clóvis Salgado, ALEIJADINHO, foi encenada no Palácio das Artes.

Essa montagem de Aleijadinho integra a programação do Ano da Mineiridade, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult), projeto criado para celebrar os elementos que compõem a assinatura mineira, com suas tradições, costumes e histórias.

Dando ênfase à sua vocação para a produção artística, a Fundação Clóvis Salgado – Palácio das Artes amplia mais uma vez sua atuação como uma das principais instituições produtoras de ópera no Brasil, dando prosseguimento a essa feliz trajetória e à diretriz de estímulo à criação nacional de ópera e à sua difusão.

Link de divulgação no site da FCS

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/opera-aleijadinho/>

Libreto

<https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Libreto-ALEIJADINHO-final.pdf>

Programa do espetáculo

https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Livro_digi_BH-1.pdf

Divulgação e registro da estreia em NBH

<https://www.instagram.com/p/Cdl8mMDAhVH/>

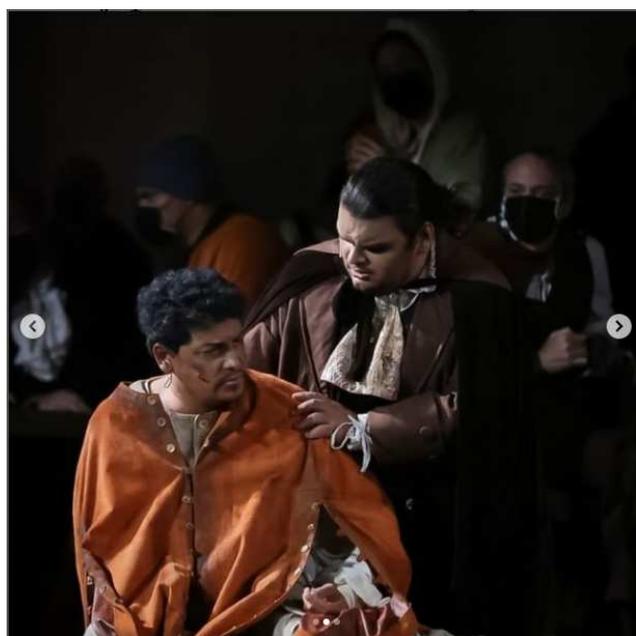




Imagem de divulgação e foto do evento

Fonte de comprovação do indicador

**Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas.
Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.**

Área Temática: 2 -Apoio à Produção Artística

Indicador nº 2.1 - Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	7

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

EXPOSIÇÃO 6 – “Nemer - Aquarelas Recentes”

Galeria: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard

Período: 19 de abril a 05 de junho de 2022

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado, e das 17h às 21h, aos domingos.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 5.127 visitantes

A exposição “Nemer – Aquarelas Recentes” esteve aberta à visitação do público no Palácio das Artes entre os dias 19 de abril e 5 de junho de 2022, na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard. Após ocupar o Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e a Fundação Iberê, em Porto Alegre, a mostra apresentou as formas orgânicas e geométricas do artista mineiro *José Alberto Nemer*, expressadas por meio de uma coleção de telas criadas durante dois anos de trabalho, a maior parte durante o período de isolamento social. Com curadoria de *Agnaldo Farias*, a mostra itinerante reuniu trabalhos inéditos – 30 obras em dimensões médias e grandes, e uma série de 23 conjuntos, intitulada *Geometria Residual*, que reuniu aquarelas pequenas e fotografias.

Pertencente à geração dos chamados Desenhistas Mineiros, que se afirmou no cenário da arte brasileira, a partir da década de 1970, Nemer ocupou mais uma vez a Grande Galeria com uma exposição individual. Além de apresentar um trabalho virtuoso, a exposição reafirmou a importância de uma mostra que dá vazão exclusiva à expressão artística da aquarela, a qual Nemer mostra brilhante domínio.

Para o curador *Agnaldo Farias*, os trabalhos de Nemer propiciam um intermitente confronto entre uma orientação construtiva e um impulso orgânico. Diluídos na água, seus pigmentos correm pela folha, adivinhando suas minúsculas fissuras e revelando o acidentado da topografia do papel. Produzidas sobre papel francês, as aquarelas revelam quadrados, retângulos, grelhas, hachuras, círculos, trapézios, elipses, cruces e arcos, que se entrelaçam em diferentes formatos e configurações. *Nemer – aquarelas recentes* consolidou a bem-sucedida iniciativa de estimular e divulgar as artes visuais mineiras, campo no qual Minas Gerais alcança destaque histórico no país.

Aceitar o imprevisível – Da ideia até a concepção, a exposição apresentada na Grande Galeria do Palácio das Artes foi resultado de uma curadoria atenta, feita por *Agnaldo Farias*, também responsável por organizar a penúltima exposição de Nemer, em 2019. “A exposição reúne dois anos de trabalho, a maior parte produzida durante a pandemia. Foi um momento solitário e altamente reflexivo”, contou o artista. “A mostra atual reúne trabalhos inéditos, cerca de 30 obras em dimensões médias, de 100 por 100 centímetros, e

grandes, de 150 por 200 centímetros. Incluiu ainda a série Geometria Residual, 23 conjuntos com um diálogo entre aquarelas pequenas, de 10 por 7 centímetros, e fotos”, explicou.

Ao contar sobre seu processo de criação, Nemer destacou a importância da aquarela em sua trajetória pessoal e profissional. “Não exagero quando digo que a aquarela me ensina a viver. Me ensina a aceitar o imponderável. A aquarela obedece ao controle da criação até certo ponto. A partir daí ela se torna indomável. O pigmento com água numa superfície grande e branca do papel tem um comportamento imprevisível. O desafio está justamente em incorporar o aleatório, transformar a surpresa em linguagem”.

O trabalho de Nemer é construído a partir de um olhar gestual, que une a geometria às manchas, o previsível ao imprevisível. “Às vezes eu começo construindo uma geometria, que na metade acaba se desconstruindo; é quando você reconhece que a aquarela é indomável, escorre até onde ela quer escorrer e o pigmento se concentra onde sequer imaginávamos. Todos os deslizamentos, todos os ‘erros’ são incorporados e fazem parte do processo não só da aquarela, mas da arte como um todo”, disse Nemer.

Arte e psicanálise – Nas telas de Nemer, o preto chama a atenção, uma cor pouco usada na técnica e terminantemente proibida na época em que estudou na Escola de Belas Artes: “Durante o curso, senti uma atração muito grande pela aquarela como técnica. Cada vez que eu começava a pintar, os professores vinham e diziam: ‘a aquarela tem que ser mais transparente, e você está pesando muito. Isso aí está mais para guache do que para aquarela’. Outras vezes colocava um preto, e eles voltavam e falavam: ‘atenção, nunca se usa o preto na aquarela’. Foi aí que guardei a aquarela e me dediquei ao desenho. Os anos passaram e, em um processo terapêutico, resolvi fazer algumas reflexões desenhadas e com aquarela. E, sintomaticamente, comecei pelo preto e nunca mais parei”, contou.

Foi por meio da psicanálise que a aquarela entrou na vida do artista. “Perguntei à analista se podia fazer um relatório usando aquarelas, e a técnica se adequou à minha introspecção e silêncio, ao meu temperamento. Domou a vontade de controle sobre tudo”, conta. A partir daí veio a primeira série, intitulada “Ilusões Cotidianas”, exposta, nos anos 1980, em São Paulo e na Bienal de Cuba.

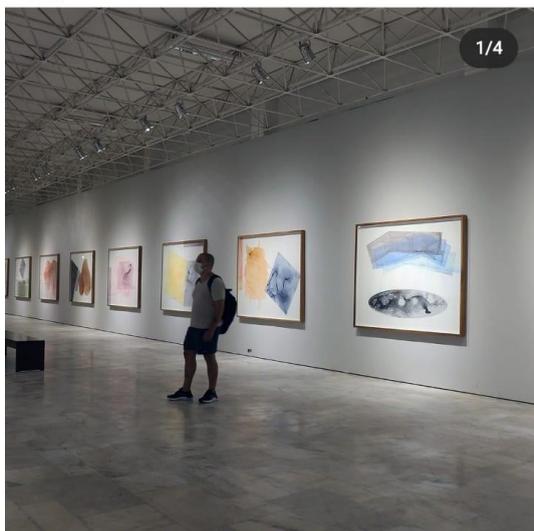
Atmosfera intimista – Segundo o artista, o público foi apresentado a uma exposição que se desvelou em seus mistérios e sutilezas. A expografia da Grande Galeria foi pensada com o intuito de cumprir esse papel. “A exposição tem uma atmosfera intimista, de câmera, e não de orquestra grandiloquente. A produção do espaço, com pessoas sensíveis, tem sido muito atenta a esse detalhe. Experiências anteriores me mostraram o quanto os visitantes se sensibilizam quando veem algo em surdina. Elas até falam baixo, se envolvem com aquilo que está sendo mostrado. Esta é uma recompensa para o artista, o fato de mostrar a obra e sentir que ela é vista como se deve”, contou Nemer.

Por fim, como artista visual mineiro, Nemer destacou a importância da gestão cultural pública, essencial na consolidação do percurso profissional dos artistas. “O panorama da cultura brasileira é muito rico, mas as políticas públicas, no geral, têm dificuldade de acompanhar. Esse é um desafio constante que todo artista brasileiro tem”, contou. Dentre os caminhos que percorreu, a mostra “Nemer – aquarelas recentes” contribuiu de forma significativa em sua trajetória. “A exposição que chegou ao Palácio das Artes, depois de passar pelo Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e pela Fundação Iberê, em Porto Alegre, é um exemplo positivo de acolhida por parte das instituições. Todos os três espaços fazem um trabalho sério e dinâmico e que devem servir de parâmetro quando se fala em gestão cultural”, comentou.



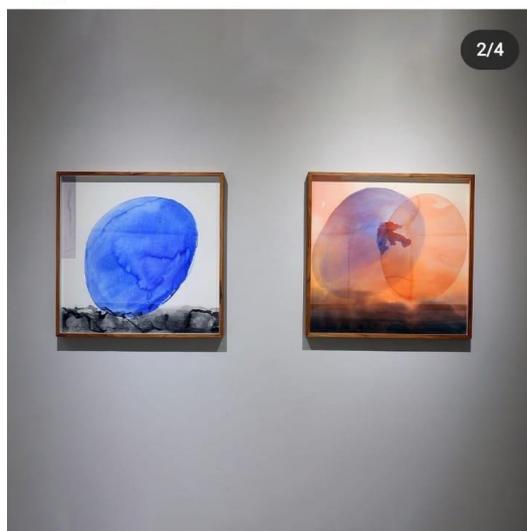
Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [ARTES VISUAIS] A partir do dia 19 de abril, o público mineiro poderá conferir a mostra "Nemer – Aquarelas Recentes", do artista plástico José Alberto Nemer, na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard do Palácio das Artes.



Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes Quem visitou a exposição "Nemer – aquarelas recentes", que ocupa a Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard no Palácio das Artes, deve ter notado que as obras não levam título ou legenda.



Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes Quem visitou a exposição "Nemer – aquarelas recentes", que ocupa a Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard no Palácio das Artes, deve ter notado que as obras não levam título ou legenda.

Imagens 1, 2 e 3: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

fcs.palaciodasartes Nesta quinta-feira (26), às 19h, a FCS lança o catálogo da exposição “Nemer – aquarelas recentes”.

O lançamento conta com uma visita guiada do artista pela mostra, exibida na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard. A distribuição do catálogo será feita de forma gratuita, dentro da galeria, ao público



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

fcs.palaciodasartes Nesta quinta-feira (26), às 19h, a FCS lança o catálogo da exposição “Nemer – aquarelas recentes”.

Imagens 4 e 5: Divulgação do lançamento do catálogo da exposição “Nemer- Aquarelas Recentes” no Instagram da Fundação Clóvis Salgado

Início > Cultura

Publicidade

RAZÃO E SENSIBILIDADE

☰ Seções

ESTADO DE MINAS



Assine

aquarelas que produziu com a 'disciplina' da pandemia

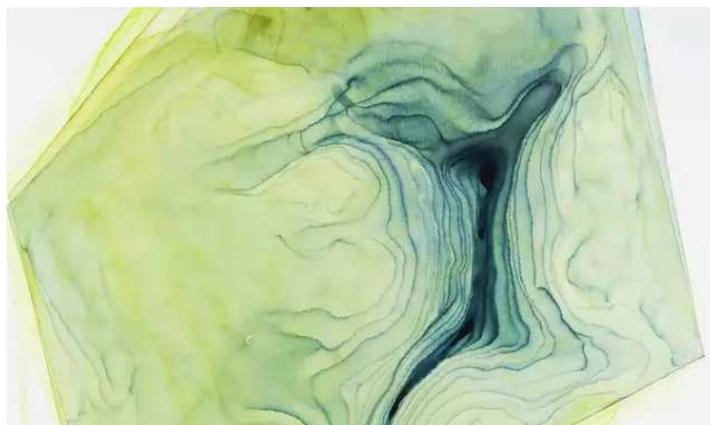
Artista diz que se concentrou no trabalho durante o período de isolamento social, o que deu unidade ao conjunto que pode ser visto a partir desta terça (19/4)



DB Daniel Barbosa

19/04/2022 04:00 - atualizado 19/04/2022 07:32

COMPARTILHE



A mostra 'Nemer - Aquarelas recentes' passou por São Paulo e Porto Alegre antes de chegar, hoje, à Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard

(foto: Rafael Motta/Divulgação)

Na semana passada, José Alberto Nemer estava se recuperando, depois de passar alguns dias com febre e dores no corpo, de uma COVID-19 que ele pôe na conta de uma viagem a São Paulo. “Estava na SP-Arte e fiquei constrangido, porque estava todo mundo sem máscara; acabei tirando a minha também. Tenho certeza de que peguei foi lá”, afirma.

Imagem 6: Notícia eletrônica publicada no portal “Uai | Estado de Minas”

Link para acessar a íntegra:

https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/04/19/interna_cultura,1360809/nemer-expoe-em-bh-aqu岸elas-que-produziu-com-a-disciplina-da-pandemia.shtml



Imagens 7 e 8: Registros fotográficos da exposição “Nemer - Aquarelas Recentes” na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard / FCS.

EXPOSIÇÃO 7 – “Órbita”

Galeria: Galeria Genesco Murta

Período: 09 de abril a 05 de junho de 2022

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado, e das 17h às 21h, aos domingos.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 4808 visitantes

As muitas constelações formadas pelo trabalho gráfico-visual dos irmãos *Marconi Drummond*, artista visual e curador independente, e *Marcelo Drummond*, artista gráfico e professor da Escola de Belas Artes/UFMG, se entrelaçaram na mostra inédita **Órbita**. A exposição ocupou a Galeria Genesco Murta do dia **9 de abril a 5 de junho de 2022**, propondo uma imersão na produção artística da dupla, edificada ao longo de trinta anos de atividade e carreira. O projeto expográfico, concebido pela arquiteta *Ivrie C. Zappelline*, propunha

diálogos, confluências e intercessões entre as obras autorais dos dois criadores em diálogo com os outros vinte e cinco artistas convidados.

No centro do projeto de pesquisa dos dois criadores posiciona-se a arte e a cultura, onde gravitam, em trajetórias e movimentos circulares, o design gráfico, a curadoria, a pesquisa, as artes visuais e os projetos autorais. Foi constelação de atividades, programas, projetos e percursos apresentada na Galeria Genesco Murta.

A exposição panorâmica “Órbita” estruturou-se por meio de núcleos, organizados como “satélites”. Cada núcleo apresentava um variado acervo visual, subsidiado pela coleção particular da dupla de criadores e também por obras de artistas que possuem lastros de criação e processos integrados à trajetória profissional de Marcelo e Marconi Drummond. Assim, para cada matriz gráfica exposta orbitava um acervo correlato, composto de diversas linguagens artísticas.

A abertura da exposição aconteceu no dia **9 de abril** e contou com três intervenções performáticas na Galeria Aberta Amilcar de Castro: “Antropônimo (Juracy)”, de Marcelo Drummond, criada com 800 balões coloridos, “Fogueira”, do artista Paulo Bruscky & Daniel Santiago, edificada por meio do empilhamento de barras de gelo, e “Citrium trepante”, uma instalação em homenagem a Lygia Clark, assinada pelo artista, escritor e professor Márcio Sampaio.

Trajeto panorâmico e constelar – Ponto matricial da mostra, o conceito de órbita abarcava o vasto exemplário de obras autorais, pesquisas e projetos gerados pelos irmãos Drummond ao longo de trinta anos. Sem a intenção de apresentar uma retrospectiva, a mostra reuniu trabalhos de variados artistas que se relacionam com as atividades da dupla.

Para Marconi, o processo de concepção da mostra “Órbita” foi imersivo e prospectivo, trazendo à tona todas as variantes relacionadas ao trabalho nas artes gráficas e nas artes visuais. “A concepção foi muito rica. Demandou um intenso levantamento de acervo, em que nós inventariamos variados projetos desenhados ao longo desses anos, em sua maioria ligados à cultura e às artes visuais. A partir dessa prospecção, fizemos uma rigorosa seleção que acabou por revelar uma miríade de propostas multidisciplinares”, contou.

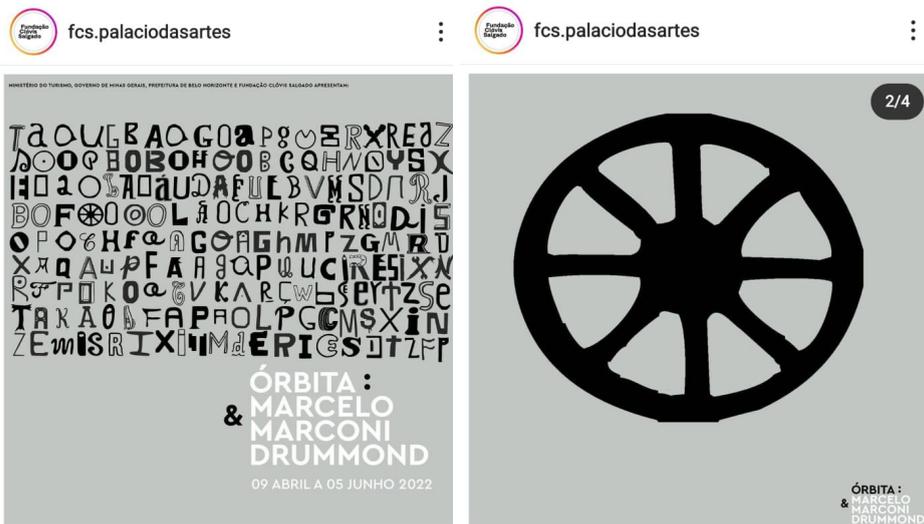
Imersão em múltiplas linguagens – Durante a pesquisa, os artistas se depararam com livros, projetos gráficos, curadorias e projetos autorais na área de artes visuais, alicerçados nas mais variadas linguagens: literatura, tipografia, gravura, desenho, pintura, fotografia e instalação, entre outras. “Desde o primeiro momento nós queríamos que as linguagens balizassem e pavimentassem o nosso trajeto. A ideia é criar vizinhanças entre essas distintas linguagens, onde um assunto vai iluminando e friccionando o outro”, explicou Marconi.

Na mostra, o público foi convidado a romper as fronteiras entre as artes visuais e gráficas. “Nossa expectativa é que o público faça uma imersão, uma viagem conosco, e percorra essa trajetória expositiva que não tem propositalmente uma estrutura cronológica e muito menos histórica. São gravitações, uma obra que potencializa a outra, promovendo interseções de uma forma dialógica”, contou Marconi.

A exposição não mostrou somente o trabalho autoral da dupla, trouxe com ela um conjunto de 25 artistas que marcaram o panorama das artes visuais em Belo Horizonte desde os anos 90 até a atualidade. Segundo Marcelo, houve uma mostra coletiva inserida dentro da exposição: “A ideia é somar à mostra outros artistas e suas respectivas poéticas de forma a constituir uma rede colaborativa. Ainda assim, o visitante poderá construir outras constelações, percorrer outras órbitas a partir de obras catalizadoras que possam promover pontes entre um núcleo e outro”.

“Não tivemos em nenhum momento a intenção de fazer uma exposição com uma estrutura temporal linear e evolutiva”, destacou Marcelo. “Vejo a mostra como um panorama que, claro, exigiu uma revisão histórica, pois são trinta anos de trabalho. No espaço expositivo, o visitante vai perceber essa construção constelar constituída de avanços, desdobramentos e bifurcações. A exposição tensiona esses limites temporais exatamente por ser transversal na sua natureza e diversa na sua matriz”, contou o artista.

“No decurso da nossa prática profissional, Marconi pouco a pouco foi se deslocando de um trabalho autoral em artes visuais para ampliar caminhos correlatos ao de um artista visual: curadoria e pesquisa, gestão de espaços culturais e design gráfico. Eu, ao contrário, sendo designer de formação, fui pouco a pouco me aproximando do campo das artes visuais, quando muito jovem fui lecionar na Escola de Belas Artes da UFMG”, explicou Marcelo. As relações que se formaram a partir das inquietações dos irmãos, sempre em ótica transdisciplinar, deram o mote para o conceito de órbita que sustentou o eixo expositivo.



Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [ARTES VISUAIS] Órbita é a trajetória que um corpo percorre ao redor d... mais

Ver todos os 3 comentários

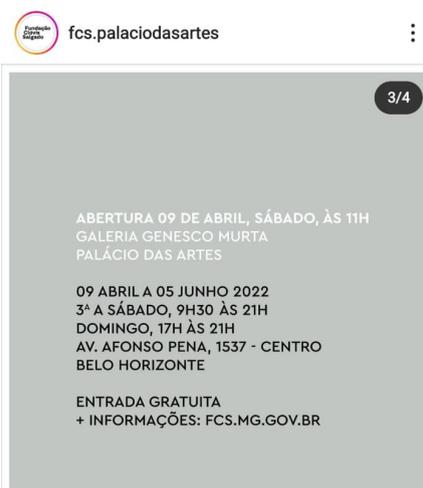
7 de abril · Ver tradução

Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [ARTES VISUAIS] Órbita é a trajetória que um corpo percorre ao redor d... mais

Ver todos os 3 comentários

7 de abril · Ver tradução



Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [ARTES VISUAIS] Órbita é a trajetória que um corpo percorre ao redor d... mais

Ver todos os 3 comentários

7 de abril · Ver tradução

fcs.palaciodasartes



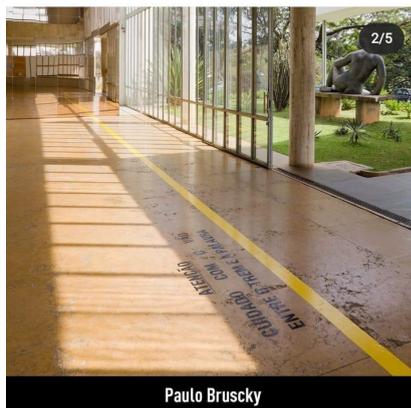
Marcelo Drummond



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

fcs.palaciodasartes A partir do dia 9 de abril, a Galeria Genesco Murta do Palácio das Artes vai se tornar um grande universo de arte com os trabalhos gráfico-visuais dos irmãos Marconi e Marcelo Drummond. A mostra inédita "Órbita" faz uma imersão na produção artística da dupla, em um projeto expográfico que propõe diálogos, confluências e intercessões entre as obras autorais dos dois criadores em relação às de outros 25

fcs.palaciodasartes



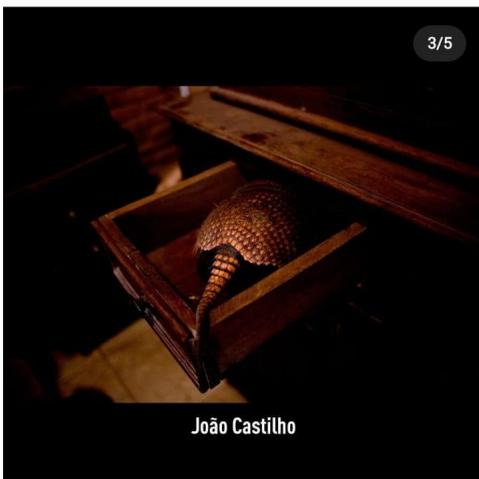
Paulo Bruscky



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

fcs.palaciodasartes A partir do dia 9 de abril, a Galeria Genesco Murta do Palácio das Artes vai se tornar um grande universo de arte com os trabalhos gráfico-visuais dos irmãos Marconi e Marcelo Drummond. A mostra inédita "Órbita" faz uma imersão na produção artística da dupla, em um projeto expográfico que propõe diálogos, confluências e intercessões entre as obras autorais dos dois criadores em relação às de outros 25

fcs.palaciodasartes



João Castilho

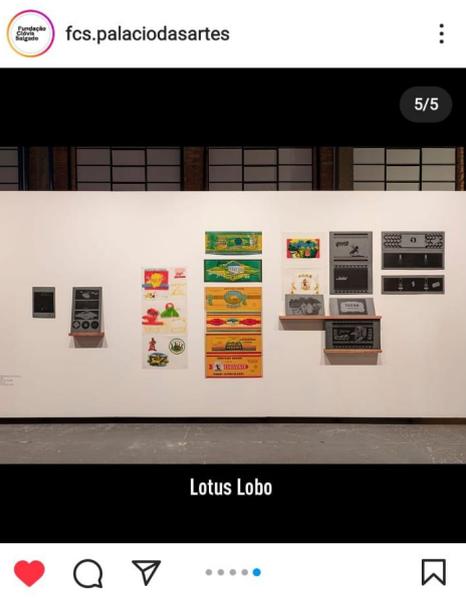


fcs.palaciodasartes



Nydia Negromonte





Imagens 1 a 8: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



VISUAIS

Exposição 'Órbita' propõe imersão na trajetória dos irmãos Drummond

Galeria Genesco Murta recebe acervo composto de desenhos, livros, cartazes, pinturas, fotografias, vídeos, objetos e instalações de Marcelo e Marconi

Por **Patrícia Cassese**

Publicado em 9 de abril de 2022 | 09h26 - Atualizado em 9 de abril de 2022 | 09h30



No centro do projeto de pesquisa dos dois, posiciona-se a arte e a cultura, onde gravitam o design gráfico, a curadoria, a pesquisa, as artes visuais e os projetos autorais – Foto: Arquivo Pessoal

A- normal A+

Somando mais de 30 anos de notáveis serviços prestados ao panorama cultural da capital mineira, os irmãos Marconi e Marcelo Drummond têm seu trajeto em parte revisitado na mostra "Órbita", que, a partir deste sábado, ocupa a Galeria Genesco Murta do Palácio das Artes. Com um projeto expográfico, concebido pela arquiteta Ivie C. Zappelline, a iniciativa, que poderá ser conferida até 5 de junho, propõe diálogos, confluências e intercessões entre as obras autorais dos dois em diálogo com 25 artistas convidados. A abertura, a partir das 11h deste sábado, contará com três intervenções performáticas na Galeria Aberta Amilcar de Castro: "Antropônimo (Juracy)", de Marcelo Drummond, criada com 800 balões coloridos, "Fogueira", do artista Paulo Bruscky & Daniel Santiago, edificada por meio do empilhamento de barras de gelo, e "Citrium trepante", uma instalação em homenagem a Lygia Clark, assinada pelo artista, escritor e professor Márcio Sampaio.

Imagem 9: Notícia eletrônica publicada no portal "O Tempo"

Link para acessar a íntegra:

<https://www.otempo.com.br/diversao/exposicao-orbita-propoe-imersao-na-trajetoria-dos-irmaos-drummond-1.2650993>



Imagens 10 a 13: Registros fotográficos da exposição "Órbita" na galeria Genesco Murta / FCS.

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.2 – Nº de Mostras especiais de cinema	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>MOSTRA – “Cinema Mineiro em Cartaz” Local: Cine Humberto Mauro e plataforma https://www.cinehumbertomauromais.com/ Formato: Presencial e virtual Período: 24 a 30 de junho de 2022 Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia Gratuita Público presencial: 253 Nº de visualizações dos filmes na plataforma cinehumbertomauromais.com : 300</p> <p>Em celebração ao Ano da Mineiridade, a Fundação Clóvis Salgado exibiu no Cine Humberto Mauro a mostra Cinema Mineiro em Cartaz, com curadoria do pesquisador Victor de Almeida, entre os dias 24 e 30 de junho, reunindo um conjunto de filmes relevantes da história do cinema de Minas Gerais. O público também teve a oportunidade de conferir debates, publicações de textos inéditos, além de um curso presencial sobre a história do cinema mineiro. A mostra foi concebida em parceria com o <i>Centro de Estudos Cinematográficos – CEC</i>, com o <i>Instituto Humberto Mauro</i> e com o <i>Centro Técnico do Audiovisual – CTAV</i>, reforçando a importância do trabalho em pesquisa e preservação dessas instituições.</p> <p>Exibindo um conjunto de 20 filmes, entre 10 curtas e 10 longas metragens raros e singulares da cinematografia de Minas Gerais, a mostra teve como intuito a valorização e recuperação da história do cinema mineiro, demonstrando a riqueza da expressão artística e cultural de todo o estado. A curadoria foi feita pelo produtor, pesquisador e diretor <i>Victor de Almeida</i>, com auxílio de pesquisa realizada por <i>Lourenço Veloso</i>, que desenvolve relevantes projetos do audiovisual em Minas Gerais, e por <i>Nicolly Rejara</i>, pesquisadora e crítica de cinema.</p> <p>Integraram a programação obras como <i>Tesouro Perdido</i> (1927), de Humberto Mauro, <i>O General</i> (2003), de Fábio Carvalho, <i>Os Marginais</i> (1968), realizado por Moises Kendler e Carlos Alberto Prates Correia, <i>Perdidos e Malditos</i> (1970), de Geraldo Veloso; <i>Rio Babilônia</i> (1982), de Neville D’Almeida, e <i>Baronesa</i> (2017), de Juliana Antunes. Os filmes foram exibidos no Cine Humberto Mauro e parte da programação ficou disponível <i>on-line</i> na plataforma de streaming CineHumbertoMauromais.com. Com entrada gratuita, os ingressos foram distribuídos durante o horário de funcionamento da bilheteria, no dia de cada sessão.</p> <p>História e relevância do cinema em Minas Gerais – De Humberto Mauro à Helvécio Ratton e Neville D’Almeida, a influência do cinema de Minas Gerais reflete por todo o audiovisual nacional. Filmes inventivos e experimentais produzidos, principalmente, com poucos recursos por todo o território mineiro, continuam, até os dias atuais, reverenciados e aclamados. Porém, para <i>Bruno Hilário</i>, Gerente do Cine Humberto Mauro, pouco é falado e discutido em formações cinematográficas sobre a história e a influência do cinema do estado. A partir disso, introduz-se a importância de realizar uma mostra tão significativa. “É sempre muito importante reverenciar o cinema de Minas Gerais. Existe uma certa lacuna na formação da nossa história cinematográfica, que é tão marcante para a filmografia do país. Neste sentido, estamos trazendo essa mostra como uma forma de celebrar a história do nosso cinema, além de exaltar a importância dos nossos artistas e dessas obras que possuem raras exposições”, relatou Hilário. “É uma oportunidade única de</p>	

se aprofundar nas narrativas de cada filme que iremos exibir. Destacamos também, a relevância de pensarmos formas de manter sempre vivos os espaços de formação sobre o cinema mineiro”.

Preservação e restauração da cinematografia mineira – Em razão do setor audiovisual mineiro apresentar inúmeras dificuldades em preservar e restaurar os seus filmes históricos, o processo de curadoria e pesquisa da mostra priorizou obras poucas vezes exibidas em âmbito nacional. “A preservação do cinema mineiro é algo que tem sido pouco discutido. Vivemos em um momento em que todos os nossos acervos precisam estar bem cuidados. Nossa identidade cultural está ameaçada. Então, a mostra irá debater sobre os lugares de preservação, além da importância de se pensar sobre isso”, explicou Bruno.

Para Victor de Almeida, curador da mostra, disponibilizar uma gama de obras diversas e singulares da cinematográfica do estado na programação, reforçou ao espectador o entendimento da história do cinema mineiro. “A guarda e a preservação dessa produção encontram muitos obstáculos. Temos apenas um arquivo de filmes com refrigeração adequada, porém, sua capacidade é limitada. Não temos como guardar nossos filmes. Muitos de nós [pesquisadores] não sabemos onde eles estão e se ao menos existem. Sendo assim, buscamos escolher filmes extremamente representativos de várias épocas, expressões, tendências e movimentos. Estão presentes desde filmes pioneiros, até um exemplar do atual cinema operário, passando por espécimes do cinema clássico, experimental e documentário”, explicou o curador.

Programação – Clássicos, contemporâneos, raros e quase nunca exibidos, a mostra apresentou diversos curtas e longas-metragens icônicos da história do cinema – para Bruno Hilário, foi uma experiência única para o público conferir filmes tão marcantes. “A mostra é repleta de raridades. A curadoria enfatiza obras que tiveram poucas exibições no cenário nacional e local. Vamos exibir, por exemplo, o filme *O General*, de Fábio Carvalho, que é uma obra do começo dos anos 2000, que foi exibida em Belo Horizonte apenas uma vez”, contou.

A programação também exibiu uma cópia restaurada e cedida pelo Centro Técnico Audiovisual de *Tesouro Perdido*, dirigido por Humberto Mauro. “É um filme de 1927, extremamente raro e muito pouco exibido. Este é um dos primeiros filmes de Humberto Mauro. Vamos retomar essa obra em memória ao cineasta que é considerado o grande patrono do cinema brasileiro. Vamos exibir também *Perdidos e Malditos*, de Geraldo Veloso, um filme muito importante do nosso cinema de invenção, homenageando este cineasta, cuja trajetória está extremamente ligada à existência do Cine Humberto Mauro”, explicou Hilário.

‘Cinema Mineiro em Cartaz’ também exibiu *Domingo de Graça*, um curta-metragem raríssimo de Ricardo Gomes Leite. “Ele possui apenas uma cópia em película, preservada pelo Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte. É um filme que foi realizado dentro do Parque Municipal e contém imagens raras da cidade de Belo Horizonte. Vai ser um momento incrível de mergulhar na nossa história, de conhecer a nossa trajetória e reverenciar os nossos cineastas”. E completou: “É muito comum nas universidades debates sobre o cinema estrangeiro, porém, precisamos estimular e dedicar uma atenção a esses artistas incríveis, geniais e inventivos que influenciaram profundamente a história do cinema nacional”, ressaltou Bruno.

Curso e debates – A mostra também ofereceu, nos dias 29 (quarta-feira) e 30/06 (quinta-feira), entre às 14h e 17h, o curso inédito *O Cinema feito em Minas Gerais: um Panorama Histórico*, sobre a história do cinema mineiro, ministrado pelo diretor e crítico cinematográfico *Paulo Augusto Gomes*, autor do livro *Pioneiros do cinema em Minas Gerais* (2008). Com expressiva produção crítica nos principais jornais de grande circulação editados em Belo Horizonte, Paulo Augusto Gomes integra o Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, tendo participado de vários cursos e palestras coordenados pelo Centro de Estudos Cinematográficos – CEC. Além da contextualização dos pioneiros do cinema, o curso perpassou as obras contemporâneas colocando-as em diálogo com outras produções a partir da perspectiva histórica, ampliando a formação de estudantes, realizadores e público em geral sobre a trajetória do cinema em Minas Gerais.

O curso “O Cinema Feito em Minas Gerais” atraiu um público presencial de 60 pessoas nos dias 29 e 30 de junho.

A programação também contou com um debate presencial, no Cine Humberto Mauro, sobre a importância da preservação do cinema do estado, com a presença do pesquisador *Alexandre Pimenta*.

Para Lourenço Veloso, pesquisador da mostra, a realização do curso e do debate enriqueceram a programação da mostra. “Pensando em contribuir no processo de preservação de filmes e na construção afirmativa de nossa memória, desde as origens do cinema mineiro, convidamos Paulo Augusto Gomes para realizar um curso sobre a história do cinema mineiro, além do pesquisador Alexandre Pimenta, para um debate sobre a Preservação do Cinema Mineiro. Esperamos que as atividades da mostra sejam um ponto de partida para todos aqueles que buscam a compreensão sobre o que é o cinema e qual a importância dessa manifestação artística para nossa sociedade”, concluiu o pesquisador.



Fundação Humberto Mauro fcs.palaciodasartes

Fundação Humberto Mauro fcs.palaciodasartes

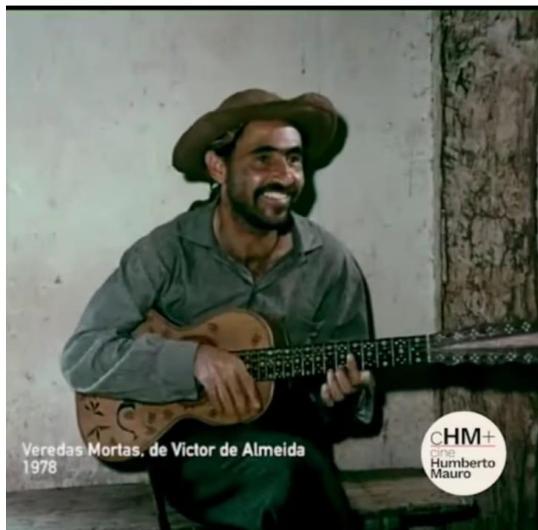


3/7



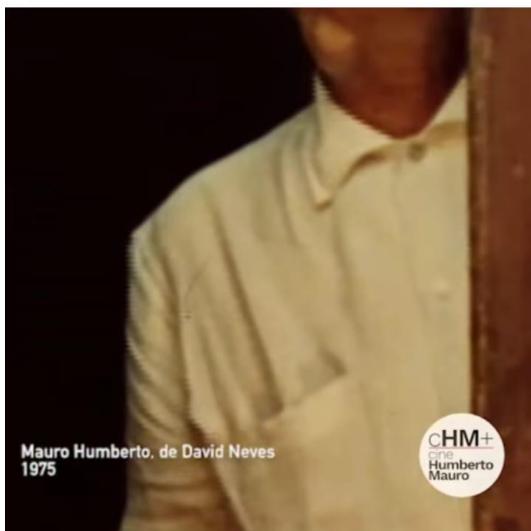
Fundação Humberto Mauro fcs.palaciodasartes

Fundação Humberto Mauro fcs.palaciodasartes





fcs.palaciodasartes



Imagens 1 a 7: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



fcs.palaciodasartes



Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [CINEMA] Nos dias 29 e 30 de junho, o Cine Humberto Mauro oferece um curso inédito e gratuito: O Cinema feito em Minas Gerais: um Panorama Histórico. Parte da mostra "Cinema Mineiro em Cartaz", a atração será ministrada pelo diretor e crítico cinematográfico Paulo Augusto Gomes, autor do livro "Pioneiros do cinema em Minas Gerais" (2008).



Imagens 8 a 10: Divulgação do curso "O Cinema Feito em Minas Gerais: um panorama histórico" no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Imagem 11: Captura da tela da plataforma streaming <https://www.cinehumbertomauromais.com/> que disponibilizou parte da programação da Mostra em ambiente virtual

ESTADO DE MINAS

Seções

Assine

Início > Cultura

Publicidade

Anúncios Google

Enviar comentários Anúncio? Por quê? ⓘ

SÉTIMA ARTE

Cinema mineiro é tema de mostra no Cine Humberto Mauro a partir de amanhã

Programação, que começa nesta sexta (24/6) e é gratuita, terá também aula, debate com curadores e sessão comentada de "Batismo de sangue" com o diretor

MH Matheus Hermógenes*

COMPARTILHE

23/06/2022 04:00 - atualizado 24/06/2022 01:51



📷 Daniel de Oliveira interpreta Frei Betto no longa-metragem adaptado de seu livro sobre a resistência dos dominicanos à ditadura (foto: Quilmea Filmes/Divulgação)

A Fundação Clóvis Salgado abre nesta sexta-feira (24/6) a mostra Cinema Mineiro em Cartaz, a ser exibida gratuitamente no Cine Humberto Mauro. O ciclo inclui 10 longas e 10 curtas-metragens. Além das exibições de filmes, a mostra promoverá aula sobre a história do cinema mineiro, debate e sessão comentada.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Imagem 12: Notícia eletrônica publicada no portal Uai | Estado de Minas
Link para acessar a íntegra:

https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/06/23/interna_cultura,1375202/cinema-mineiro-e-tema-de-mostra-no-cine-humberto-mauro-a-partir-de-amanha.shtml

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.3 – Nº de exposições de filmes na mostra – História permanente do cinema	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
12	12
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a História Permanente do Cinema tem como objetivo principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.</p> <p>No segundo trimestre do ano de 2022 as doze sessões na programação da mostra História Permanente do Cinema aconteceram em diálogo com a programação do Cine Humberto Mauro que trouxe grande diversidade de repertório com a realização das mostras “Clássicas - Parte 2”, “Homenagem a Peter Bogdanovich”, “Antônio Francisco Lisboa - Paixão, Glória e Suplício”, “Capra e Mccarey - Do Cinema tudo se leva” e “Cinema Mineiro em Cartaz”.</p> <p>As sessões do História Permanente do Cinema aconteceram em formato virtual e presencial e os vídeos com os debates virtuais ficaram disponíveis para acesso no canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado e na plataforma de streaming cinehumbertomauromais.com durante o período de programação.</p> <p>Manter a continuidade da programação do Cine Humberto Mauro em formato híbrido (presencial e virtual) é uma forma de atrair o olhar do público que reside fora de Belo Horizonte e permitir a interação entre membros da classe cinematográfica que também estão em outros lugares.</p> <p>EVENTO 1: História Permanente do Cinema Presencial O Pântano, de Lucrecia Martel Data: 01 de abril de 2022 Público: 25 pessoas Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica</p> <p>Sinopse</p> <p>O Pântano, de Lucrecia Martel (La Ciénaga, ARG-FRA-ESP-JAP, 2001) 14 anos 103’</p> <p>A cidade de La Cienaga é conhecida pelas extensões de terra que se alagam com as chuvas repentinas e fortes, formando pântanos que são armadilhas mortais para os animais da região. Perto da cidade fica o povoado de Rey Muerto, em que está localizado o sítio La Mandrágora, onde são cultivados pimentões vermelhos. Para ele vão duas famílias, lideradas por Mecha (Graciela Borges) e Tali (Mercedes Morán). Mecha é uma mulher em torno de 50 anos, que tem 4 filhos e um marido que procura ignorar bebendo cada vez mais. Já Tali é prima de Mecha e também tem 4 filhos, sendo que ama seu marido e sua família. Em meio a um verão infernal, as duas famílias entram em conflito quando a tensão entre elas aumenta.</p> <p>Debatedora convidada</p> <p>Alessandra Brito atua na formação, pesquisa, curadoria em cinema e audiovisual. É mestra em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais e graduada em Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins. Integrou as equipes de curadoria da Mostra Cinema dos Quilombos e da</p>	

Mostra Competitiva Minas e Mostra Competitiva Brasileira do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (FestCurtasBH). Milita junto à segunda PRETA desde 2017 e é integrante do Grupo Poéticas da Experiência (CNPq/UFMG).



Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Imagens 2 e 3: Registros fotográficos da sessão presencial no Cine Humberto Mauro

EVENTO 2: História Permanente do Cinema Online | Filhas do Pó, de Julie Dash

Data: Transmitido ao vivo no dia 04 de abril de 2022

Visualizações: 91 visualizações até 22 de junho de 2022

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: o canal do Youtube da FCS está desativado devido ao período de vedação eleitoral

Sinopse

Filhas do Pó, de Julie Dash (Daughters of the Dust, EUA, 1991) | 14 anos | 112'

Em 1902, uma família de Gullah, descendentes de cativos africanos que escaparam do tráfico de escravos, se muda para as proximidades da Carolina do Sul e Geórgia. Nesta jornada, eles aprenderão o valor da família e, juntos, irão lutar para conquistar sua liberdade.

Debatedora convidada

Lorena Rocha é historiadora (UFPE), pesquisadora e crítica cultural. Co-fundadora e curadora da INDETERMINAÇÕES - plataforma de crítica e cinema negro brasileiro. Atua como crítica teatral, curadora e revisora textual na Quarta Parede (PE). Além de realizar cobertura de diversos festivais de cinema e teatro pelo país, possui publicações em catálogos, blogs e sites eletrônicos como Verberenas (DF) e Questão de Crítica (RJ). Em 2021, foi programadora no 23º Festival Internacional de Curtas Metragem de Belo Horizonte. Ministrou a 'Perspectivas Pretas - Oficina de Crítica Audiovisual', na III Nicho Novembro (SP), e o 'AMPLIAR - Programa de Crítica', na II Mostra Negritude Infinita (CE). Atualmente, está como programadora do XIV Janela Internacional de Cinema do Recife.

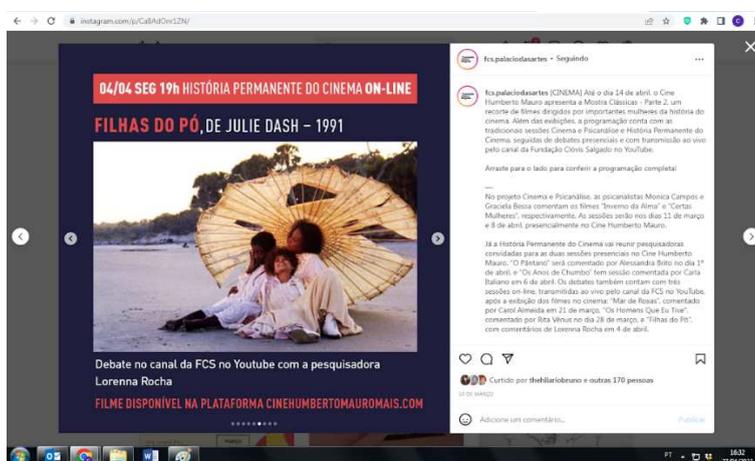


Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado

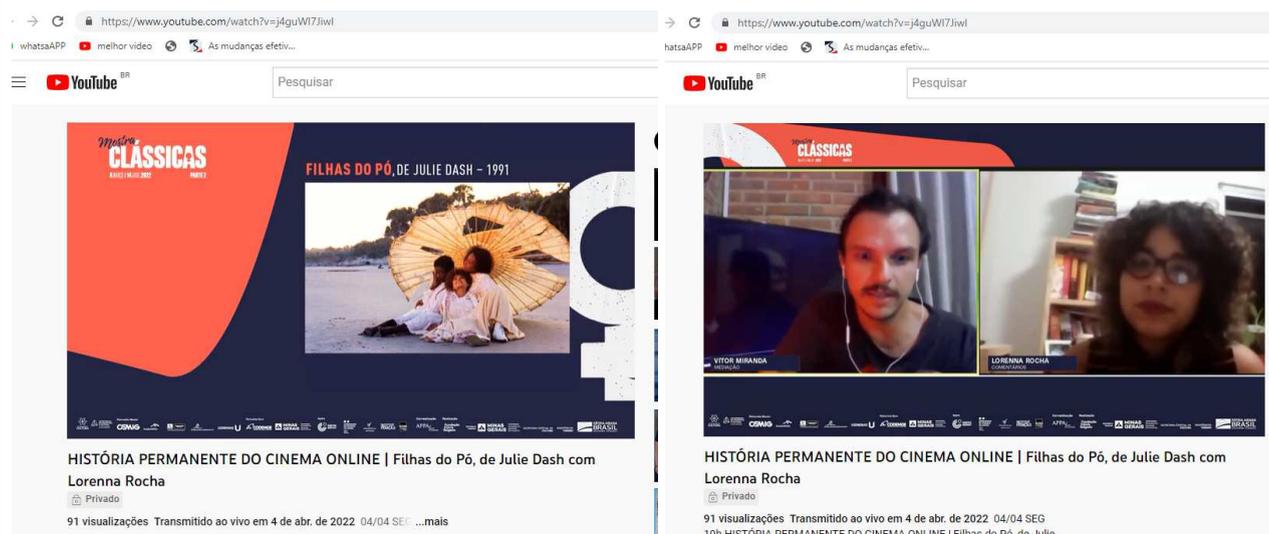


Imagem 2 e 3: Captura da tela de transmissão no Youtube

EVENTO 3:

EVENTO 3: História Permanente do Cinema Online | Duas Vidas, de Leo McCarey

Data: Transmitido ao vivo no dia 25 de abril de 2022

Visualizações: 56 visualizações até 22 de junho de 2022

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: o canal do Youtube da FCS está desativado devido ao período de vedação eleitoral

Sinopse

Duas Vidas, de Leo McCarey (Love Affair, EUA, 1939) | Livre | 88'

A trama de Duas Vidas mostra um playboy francês e uma cantora americana que se apaixonam enquanto estão a bordo de um navio. Lá, eles experienciam um grande amor e ao se despedir, planejam se reunir seis meses depois, no topo do Empire State Building, em Nova York, quando suas vidas estiverem mais estáveis e terem certeza de seus sentimentos.

Debatedor convidado

Vitor Miranda é pesquisador, curador e programador de cinema desde 2015. Formado em Cinema e Audiovisual pela UNA, participou da produção, curadoria e técnica em diversas mostras e retrospectivas no Cine Humberto Mauro, Sesc Palladium, Cine Santa Tereza, Teatro SESI Minas, MAM Rio de Janeiro e Caixa Cultural Rio de Janeiro.



Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado

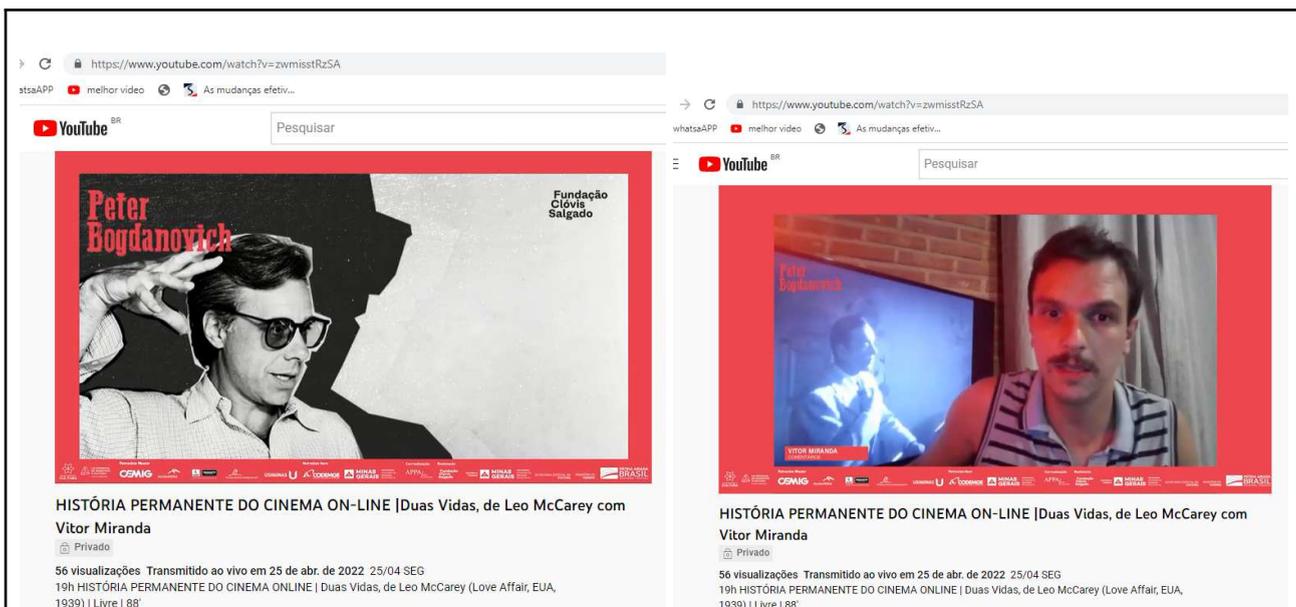


Imagem 2 e 3: Captura da tela de transmissão no Youtube

EVENTO 4: História Permanente do Cinema Presencial | Rio Vermelho, de Howard Hawks

Data: 28 de abril de 2022

Público: 29 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Rio Vermelho, de Howard Hawks (Red River, EUA, 1948) | 12 anos | 133'

Thomas Dunson (John Wayne) é dono de um império, um verdadeiro rei do gado. Junto com seu filho adotivo Matthew Garth (Montgomery Clift) ele inicia uma longa viagem com parte de seu rebanho, indo do Texas ao Missouri. Durante o percurso acontece um desentendimento entre pai e filho que faz com que Matt leve o gado para outra direção, despertando a ira de Tom.

Debatedor convidado

José Ricardo Miranda Júnior é doutor em Artes/cinema pela Escola de Belas Artes da UFMG. Mestre pela mesma instituição, tem experiência como professor no Centro Universitário UNA, Escola Livre de Cinema e na Pós-graduação em Jornalismo Cinematográfico da UNA. É crítico, roteirista e diretor de obras audiovisuais. Foi diretor do MIS-BH (Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte) de 2015 a 2016, júri no 16º Festcurtas e no 2º Festival Audiovisual de Belém. É pesquisador na área de História do Cinema e Preservação e Restauração de Arquivos audiovisuais.



fcs.palaciodasartes



28/4 | QUI | 17H

HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA PRESENCIAL

RIO VERMELHO

DE HOWARD HAWKS (RED RIVER, EUA, 1948) | 12 ANOS | 133'

DEBATE APÓS A SESSÃO COM JOSÉ RICARDO MIRANDA JÚNIOR

Doutor em Artes/cinema pela Escola de Belas Artes da UFMG.



Curtido por **thehilariobruno** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [CINEMA] As séries "História Permanente do Cinema" e "Cinema e Psicanálise" trazem sessões especiais para a mostra "Homenagem a Peter Bogdanovich", do Cine Humberto Mauro.

Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Imagens 2 e 3: Registros fotográficos da sessão presencial no Cine Humberto Mauro

EVENTO 5: História Permanente do Cinema Online | A Face Oculta, de Marlon Brando

Data: Transmitido ao vivo no dia 02 de maio de 2022

Visualizações: 118 visualizações até 22 de junho de 2022

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: o canal do Youtube da FCS está desativado devido ao período de vedação eleitoral

Sinopse

A Face Oculta, de Marlon Brando (One-Eyed Jacks, EUA, 1961) | 14 anos | 141'

Após fugir de um roubo em um banco do México, um dos assaltantes, Dad Longworth (Karl Malden), vê a chance de ficar com o ouro roubado e deixar Rio (Marlon Brando), seu cúmplice, para ser capturado. Após alguns anos, Rio escapa da prisão e começa a caçar seu ex-amigo, para se vingar. Neste período Dad se tornou um respeitável xerife na Califórnia, que teme o retorno de Rio.

Debatedor convidado

Wallace Andrioli é historiador, professor e crítico de cinema, doutor pela UFF, Pós-doutorado UFJF e membro da Abraccine.



fcs.palaciodasartes



Curtido por **thehilariobruno** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [CINEMA] As séries "História Permanente do Cinema" e "Cinema e Psicanálise" trazem sessões especiais para a mostra "Homenagem a Peter Bogdanovich", do Cine Humberto Mauro.

Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado

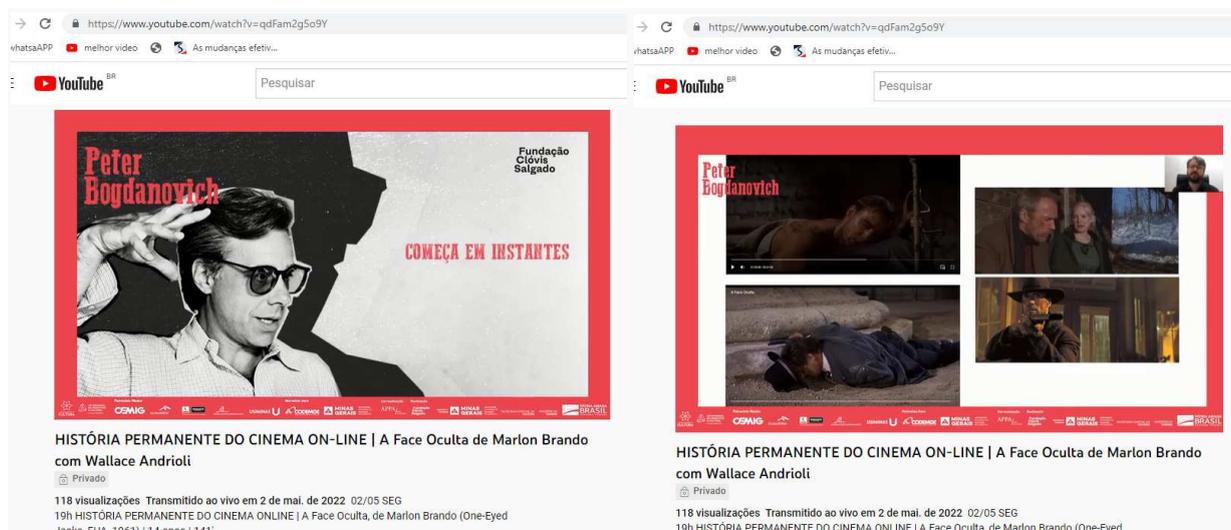


Imagem 2 e 3: Captura da tela de transmissão no Youtube

EVENTO 6: História Permanente do Cinema Presencial | Especial Cinema e Psicanálise | Laranja Mecânica, de Stanley Kubrick

Data: 28 de abril de 2022

Público: 29 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Laranja Mecânica, de Stanley Kubrick (A Clockwork Orange, EUA, 1971) | 18 anos | 136'

No futuro, o violento Alex (Malcolm McDowell), líder de uma gangue de delinquentes que matam, roubam e estupram, cai nas mãos da polícia. Preso, ele recebe a opção de participar em um programa que pode reduzir o seu tempo na cadeia. Alex vira cobaia de experimentos destinados a refrear os impulsos destrutivos do ser humano, mas acaba se tornando impotente para lidar com a violência que o cerca.

Debatedor convidado

Antônio Teixeira é psicanalista, membro da EBP e Professor associado FAFICH UFMG, Autor de “Le savoir pathologique”, publicado pelas Presses Universitaires de Rennes.



fcs.palaciodasartes



Curtido por **thehilariobruno** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [CINEMA] As séries "História Permanente do Cinema" e "Cinema e Psicanálise" trazem sessões especiais para a mostra "Homenagem a Peter Bogdanovich", do Cine Humberto Mauro.

Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Imagens 2 e 3: Registros fotográficos da sessão presencial no Cine Humberto Mauro

EVENTO 7: História Permanente do Cinema Online | Aleijadinho - Paixão, Glória e Suplício, de Geraldo Santos Pereira

Data: Transmitido ao vivo no dia 20 de maio de 2022

Visualizações: 101 visualizações até 22 de junho de 2022

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: o canal do Youtube da FCS está desativado devido ao período de vedação eleitoral

Sinopse

Aleijadinho - Paixão, Glória e Suplício, de Geraldo Santos Pereira (BRA, 2000)

Século XVIII. Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, tornou-se um artista famoso com suas esculturas dos profetas e igrejas inteiras de Ouro Preto e outras cidades brasileiras. Até que uma doença misteriosa destruiu seus dedos, mãos, braços e tirou sua vida. Um professor e historiador procura pela nora viva de Aleijadinho, falecido em 1814.

Debatedor convidado

Ataídes Braga é graduado em História pela UFOP e mestre em cinema pela UFMG. Ator, roteirista, produtor, professor e pesquisador de cinema. Membro do Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais e do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. Autor dos livros "O Fim das Coisas - as salas de cinema de Belo Horizonte" (1995); "Fragmentos de versos" (2007); "Cachoeira de Filmes" (2011); "Romance em Cinco Linhas" (2015). Autor e produtor da peça "Baixa Sociedade" (2016) e produtor do monólogo teatral "Sozinha" (2018). Roteirista e produtor executivo dos longas-metragens "Meio que em off - Baixa sociedade: O Filme" (2019); "Enigma" (2019) e "Resíduos da Memória" (2014).

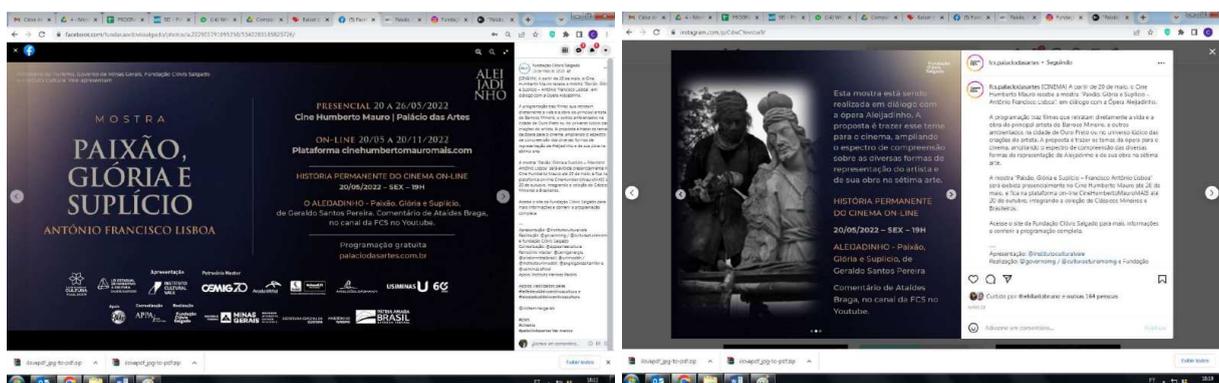


Imagem 1 e 2: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado

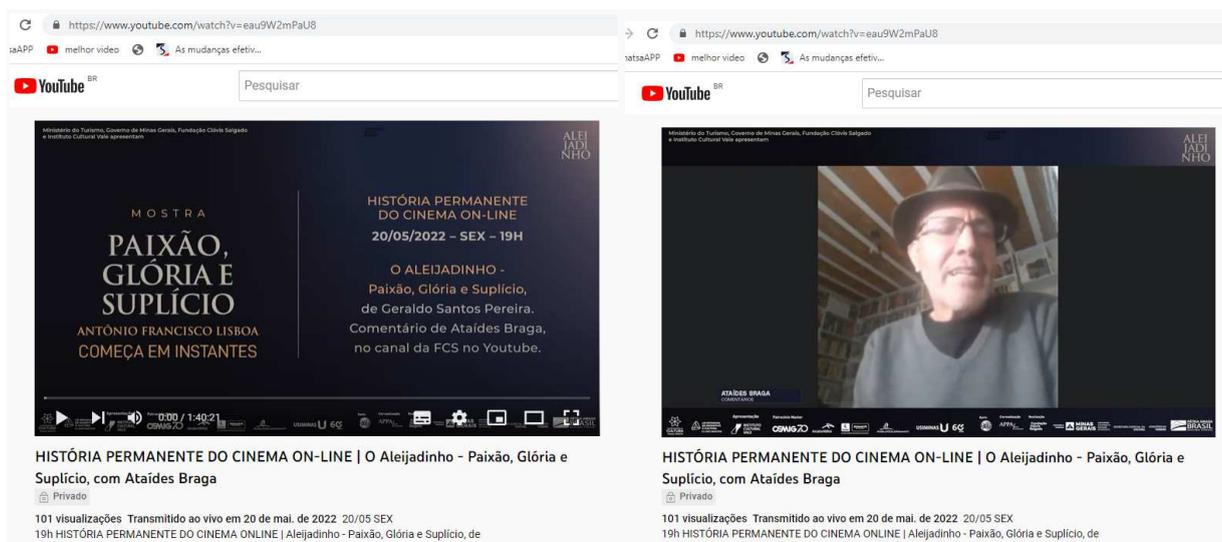


Imagem 3 e 4: Captura da tela de transmissão no Youtube

EVENTO 8: História Permanente do Cinema Presencial | Umberto D, de Vittorio De Sica

Data: 02 de junho de 2022

Público: 30 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Umberto D (Vittorio De Sica, ITA, 1952) | 12 anos | 1h29'

Anos 50, Roma. Umberto Domenico Ferrari (Carlo Battisti), funcionário público aposentado, vive de aluguel num pequeno quarto junto com seu fiel companheiro Flik, um cachorro. Eventualmente ele conversa com Maria (Maria-Pia Casilio), jovem criada do prédio, grávida e solteira. Em dificuldades por conta de sua pequena pensão, Umberto recebe um ultimato da dona do quarto: ou paga o que deve ou será despejado.

Debatedora convidada

Nicolly Rejaya atua desde 2008 na área cultural. Se dedica a pesquisas relacionadas à área do Cinema com ênfase em História do Cinema e Cinema Brasileiro há mais de 6 anos. Desde 2016 faz parte do CEC- Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais e do Instituto Humberto Mauro, como curadora e produtora, atualmente integra a diretoria. Dirigiu oito filmes de curta metragem. Foi uma das idealizadoras do projeto Para Saber Mais de Cinema e de História.



Imagem 1 e 2: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Imagens 3 e 4: Registros fotográficos da sessão presencial no Cine Humberto Mauro

EVENTO 9: História Permanente do Cinema Presencial | Viver, de Ikiru, Akira Kurosawa

Data: 09 de junho de 2022

Público: 29 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Viver (Ikiru, Akira Kurosawa, JAP, 1952) | 14 anos | 2h23'

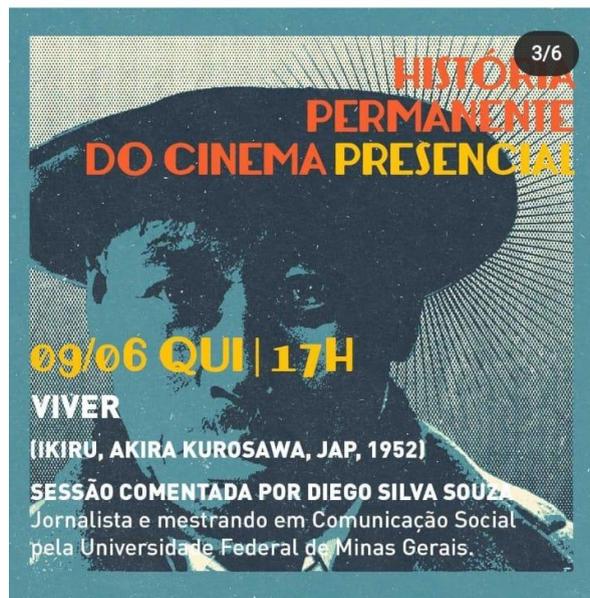
Kanji Watanabe (Takashi Shimura) é um veterano burocrata que há décadas trabalha em uma repartição pública. Ao descobrir que está com câncer no estômago, ele decide dar um sentido à sua até então desperdiçada vida.

Debatedor convidado

Diego Silva Souza é Mestrando em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduado em Jornalismo, foi curador do 9ª CineCipó - Festival do Filme Insurgente e integrou o Júri Jovem da 23ª Mostra de Cinema de Tiradentes. Como crítico, possui colaborações especiais com a Zagaia em Revista, Cine Humberto Mauro, Cinética e Cine Festivals, além de co-fundar o Coletivo Zanza, onde atualmente prepara o primeiro volume da Revista Zanza.



fcs.palaciodasartes



Curtido por **gdomingosoliver** e outras pessoas

fcs.palaciodasartes [CINEMA] Está em cartaz no Cine Humberto Mauro a mostra "Do Cinema Tudo se Leva", que exhibe 21 filmes clássicos da Era de Ouro de Hollywood dirigidos por Frank Capra e Leo McCarey. A programação também conta com debates presenciais e on-line das séries Cinema e Psicanálise e História Permanente do Cinema.

Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado

EVENTO 10: História Permanente do Cinema Online | Adorável Vagabundo, de Meet John Doe, Frank Capra

Data: Transmitido ao vivo no dia 13 de junho de 2022

Visualizações: 76 visualizações até 22 de junho de 2022

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: o canal do Youtube da FCS está desativado devido ao período de vedação eleitoral

Sinopse

Adorável Vagabundo (Meet John Doe, Frank Capra, EUA, 1941) | 14 anos | 2h2'

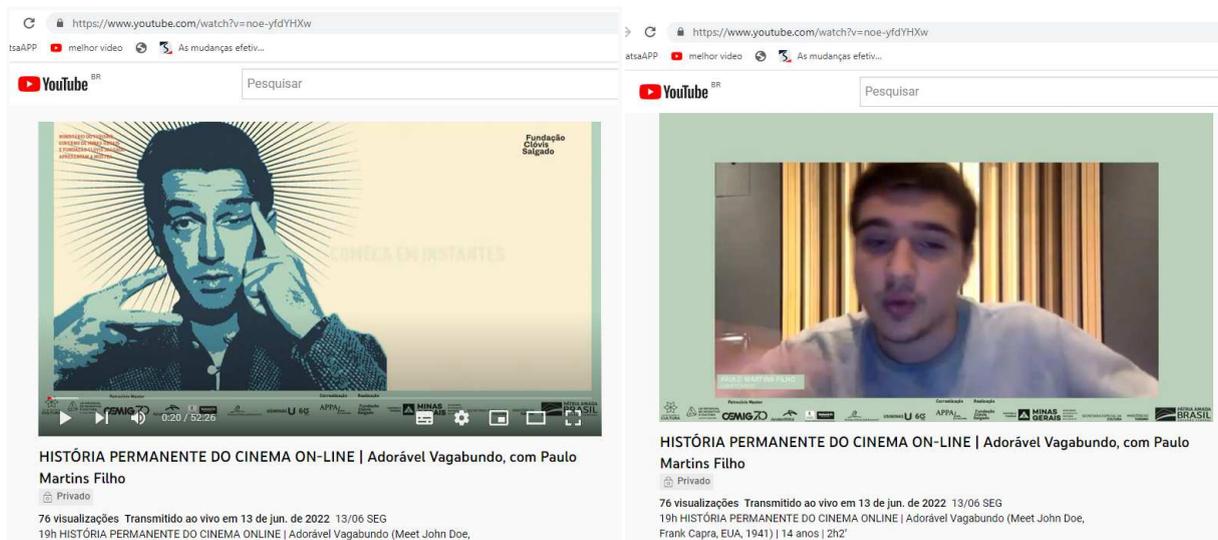
Quando Henry Connell (James Gleason), seu editor, a demite, Ann Mitchell (Barbara Stanwyck), uma jornalista, publica sua última matéria, uma carta criada por ela e assinada por John Doe comunicando que cometerá suicídio no Natal em protesto contra corrupção e a pobreza, que invadem o país. Isto gera várias reportagens, nas quais Ann denuncia as injustiças sociais. Tal fato leva o jornal a procurar alguém para representar John Doe e o escolhido é Long John Willoughby (Gary Cooper), um vagabundo. Mas a popularidade de John cresce de tal maneira que os fatos saem do controle.

Debatedor convidado

Paulo Martins Filho é cineasta, formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa, Portugal) e redator da Revista Limite. Recentemente ministrou o curso "O cinema de Jacques Tourneur".



Imagem 1: Divulgação no Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Imagens 2 e 3: Imagem 3 e 4: Captura da tela de transmissão no Youtube

EVENTO 11: História Permanente do Cinema Presencial | Cinema Mineiro em Cartaz

Data: 25 de junho de 2022, às 18h00

Público: 15 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Debate sobre o processo de curadoria e programação da mostra Cinema Mineiro em Cartaz com o curador Victor Almeida, o professor do curso de cinema da PUC/MG Pedro Vaz Perez e com a equipe da mostra Lourenço Veloso, Nicolly Rejaya e Bruno Hilário.

Debatedor convidado

Pedro Vaz Perez é doutorando em Histórias e Políticas pelo Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual (PPGCine) da Universidade Federal Fluminense (UFF). É mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC Minas e graduado em Jornalismo pela mesma instituição. Coordenador do curso de Jornalismo (unidade Praça da Liberdade) da PUC Minas. Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Cinema e Audiovisual da PUC Minas. Professor dos cursos de Jornalismo, Cinema e Audiovisual e Publicidade e Propaganda da PUC Minas.



EVENTO 12: História Permanente do Cinema Presencial | Batismo de Sangue, de Helvécio Ratton

Data: 25 de junho de 2022, às 20h00

Público: 14 pessoas

Informações registradas: Fotografias e divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Batismo de Sangue | Helvécio Ratton, Brasil, 2006 | drama | cor | 16 ANOS | 110 min

Em São Paulo, no final dos anos 60, um convento de frades dominicanos tornou-se uma trincheira de oposição à ditadura militar que governava o Brasil. Alguns freis mais jovens, movidos, antes de mais nada, por ideais cristãos, aceitaram colaborar com a resistência ao regime apoiando o grupo guerrilheiro Ação Libertadora Nacional, comandado por Carlos Marighella. Sem encostar em armas, os freis Betto, Oswaldo, Fernando, Ivo e Tito organizavam encontros, levavam e traziam recados sempre encobertos atrás de batina imponentes (...). Helvécio Ratton conta a história destes homens durante os anos mais negros do regime militar através do ponto de vista de Tito.

Debatedor convidado

O debate foi conduzido pelo coordenador de programação do Cine Humberto Mauro, Bruno Hilário.



Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador nº 2.5 – Nº de eventos “Saraus Modernistas” do projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>A Fundação Clóvis Salgado promoveu nos dias 27 e 28 de maio o Sarau multilinguagens “22: A SEMANA DE ONTEM, OS AFETOS DE HOJE”. O evento, que teve curadoria do poeta Renato Negrão, fez parte do programa <i>O Modernismo em Minas Gerais</i>.</p> <p>22: A semana de ontem, os afetos de hoje</p> <p>A Semana de Arte Moderna de 1922, principal marco simbólico da corrente modernista brasileira, contou com diversas manifestações das artes em seu corpo, como artes plásticas, escultura, música, entre outras.</p> <p>A literatura do período também andou lado a lado com outras manifestações artísticas. O poeta e romancista Oswald de Andrade também era dramaturgo. Além de escritor, Mario de Andrade era fotógrafo e compositor. O poeta e prosador Murilo Mendes atuava ainda como crítico de artes plásticas e foi amigo de Guignard e de Ismael Nery, ambos o retrataram em tela.</p> <p>Com esse espírito de entrelaçamento artístico, a Fundação Clóvis Salgado promoveu o Sarau multilinguagens “22: A SEMANA DE ONTEM, OS AFETOS DE HOJE”.</p> <p>O evento, que teve curadoria do poeta Renato Negrão, fez parte do programa O Modernismo em Minas Gerais, que até o fim deste ano celebra o movimento mais pungente de nossas artes, que se desdobrou em inúmeras outras vanguardas, como o Tropicalismo, a Poesia Concreta, o Teatro Oficina e o Cinema Novo.</p> <p>Ao público foi oferecido um desenho curatorial que buscou, nesta celebração do centenário, friccionar e abarcar as manifestações e discursos que, na contemporaneidade, aparecem como contraponto, confronto, fluxos paralelos, junto àquelas que ecoaram as heranças do ideário modernista.</p> <p>Na prática, poetas e escritores convidados, representaram este ato de fricção, evocando, ao mesmo tempo, movimentos contínuos das heranças ancestrais indígenas e afrodiáspóricas e descontínuos, naquilo que a Semana de 22 foi capaz de romper, com genialidade, rigor crítico, irreverência, iconoclastia, limites e contradições.</p> <p>Neste sentido, o Sarau Modernista cumpriu o desejo do programa, confirmando o Modernismo como fonte inesgotável de manifestações culturais, devendo ser sempre revisitado, celebrado e preservado.</p> <p>Com uma extensa programação, o evento contou com exposição, instalação, performance, videoarte, feira independente de livros e, é claro, um sarau com nomes relevantes da cena contemporânea brasileira.</p> <p>Dentre os convidados, os poetas Nelson Maca, Rafael Fares, JoMaka, Brisa Alkimin, Lúscas Gonçalves, Menino Jazz, Coletivoz, e Iza Reys e Anarvore, do coletivo Afrolíricas. Na música, a convidada foi a DJ Black Josie e o grupo 37Graus, que convidou o poeta pernambucano Marcelino Freire para um show literomusical.</p>	

O sarau multilinguagens aconteceu na Sala Juvenal Dias. Já a exposição “Poeta Encontra Saída”, do poeta Daniel Minchoni, e a Instalação “Saída Game”, do poeta Arthur Moura Campos, foram conferidas na Galeria do Café. A Feira de Publicação Independentes, com curadoria de Wallison Gontijo e João Perdigão, aconteceu no dia 28 de maio, a partir das 10h, na Galeria Aberta Amilcar de Castro.

O evento foi gratuito, com retirada dos ingressos na bilheteria do Palácio das Artes.

PROGRAMAÇÃO

“22: A SEMANA DE ONTEM, OS AFETOS DE HOJE” – SARAU MULTILINGUAGENS, curadoria do poeta Renato Negrão

27 DE MAIO DE 2022

18h30 – Exposição POETA ENCONTRA SAÍDA, de Daniel Minchoni

Instalação SAÍDA GAME, de Arthur Moura Campos

Local: Galeria do Café – Palácio das Artes

19h – Sarau Multilinguagens

Performance – Brisa Alkimin

Música – DJ Black Josie

Vídeo – Daniel Minchoni

Poesia – Coletiva Afrolíricas (Iza Reys, Anarvore); JoMaka; Menino Jazz; Rafael Fares; Nelson Maca; Daniel Minchoni, 37 Graus convida Marcelino Freire

Local: Sala Juvenal Dias – Palácio das Artes

28 DE MAIO DE 2022

10h às 18h – Feira de Publicações Independentes – curadoria de Wallison Gontijo e João Perdigão

Local: Galeria Aberta Amilcar de Castro – Palácio das Artes

Participantes:

Impressões de Minas, Alecrim, SQN, ALMA (Ateliê de Livros Mal-criados), Phonte 88, Quixote, Quintal, Relicário, Catapoesia cartonera, 62 Pontos, 1000 Contra, A Zica, Algaraviada, Conceito Editorial, Editora Tona, História Viva, Line Lemos, La Cruz/De Merda

10h – Exposição POETA ENCONTRA SAÍDA, de Daniel Minchoni

Instalação SAÍDA GAME, de Arthur Moura Campos

Local: Galeria do Café – Palácio das Artes

19h – Sarau Multilinguagens

Performance – Lusas Gonçalves

Música – DJ Black Josie, Dudu, Luiz Souza, Dione Machado; Nelson Maca; Daniel Minchoni, 37 Graus convida Marcelino Freire

Vídeo – Daniel Minchoni

Poesia – ColetivoZ (Karine Bassi, Joi Gonçalves, Leandro Zere, Thamara Selva, Deia Anjo de Cristal, BruSté,

Local: Sala Juvenal Dias – Palácio das Artes



Site Modernismo: <http://modernismoemminas.com.br/evento/22-a-semana-de-ontem-os-afetos-de-hoje/>

Instagram Modernismo:

<https://www.instagram.com/modernismoemminas/>

Site FCS:

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/programa-o-modernismo-em-minas-gerais-sarau-multilinguagem-22-a-semana-de-ontem-os-afetos-de-hoje/>

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Área Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica		
Indicador nº 3.1 – Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena).		
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório	
753	1654	
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório		
<p>A Fundação Clóvis Salgado disponibilizou por meio de editais diversas vagas para os 5 cursos do Cefart. Cada curso ofereceu um determinado número de vagas, conforme descrito abaixo:</p>		
Edital	Descritivo	Número de vagas
Edital no 03/2019/2019	EXAMES DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA AS ESCOLAS DE DANÇA, MÚSICA, TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2020.	70 Vagas
PROCESSO SIMPLIFICADO No 07/2022	PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE ABERTURA DE VAGAS PARA OS CURSOS DE EXTENSÃO DAS ESCOLAS DE ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO E TECNOLOGIA DA CENA NO 1o SEMESTRE LETIVO DE 2022.	362 vagas
EDITAL 01/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022.	100
EDITAL 02/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES	60

	<p>PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE DANÇA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA</p> <p>INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022.</p>	
EDITAL 03/2022	<p>PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022.</p>	109
EDITAL 04/2022	<p>PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO</p> <p>1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022.</p>	60
EDITAL 05/2022	<p>PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TECNOLOGIA DA CENA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE</p> <p>2022.</p>	60
EDITAL 03/2021	<p>PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE DANÇA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.</p>	40 vagas
EDITAL 05/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE	14 vagas

	CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	
EDITAL 04/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	25 vagas
EDITAL 14/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 2º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	40 vagas
EDITAL 005/2016	EXAMES DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA AS ESCOLAS DE DANÇA, MÚSICA E TEATRO, DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, ANO LETIVO 2017.	20 vagas
EDITAL 11/2017	EXAMES DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O CURSO BÁSICO DE DANÇA E O CURSO TÉCNICO EM DANÇA, DA ESCOLA DE DANÇA, DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, ANO LETIVO 2018.	40 vagas

EDITAL 07/2018	EXAMES DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O CURSO TÉCNICO EM TEATRO, DA ESCOLA DE TEATRO, OS CURSOS BÁSICO DE DANÇA E TÉCNICO EM DANÇA, DA ESCOLA DE DANÇA, E O CORAL INFANTOJUVENIL DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, ANO LETIVO 2019.	88 vagas
EDITAL 8/2018	EXAMES DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O CURSO BÁSICO DE MÚSICA, DA ESCOLA DE MÚSICA, O CURSO DE TECNOLOGIA DA CENA, DA ESCOLA DE TECNOLOGIA DA CENA, E O CURSO DE PRODUÇÃO EM ARTES VISUAIS, DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, ANO LETIVO 2019. + REGULAMENTO INTERNO PARA O PROCESSO DE READEQUAÇÃO CURRICULAR	566 vagas
Fonte de comprovação		
Edital do processo de seleção, matrículas e/ou ata de resultados finais.		

Indicador nº 3.2. Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais.

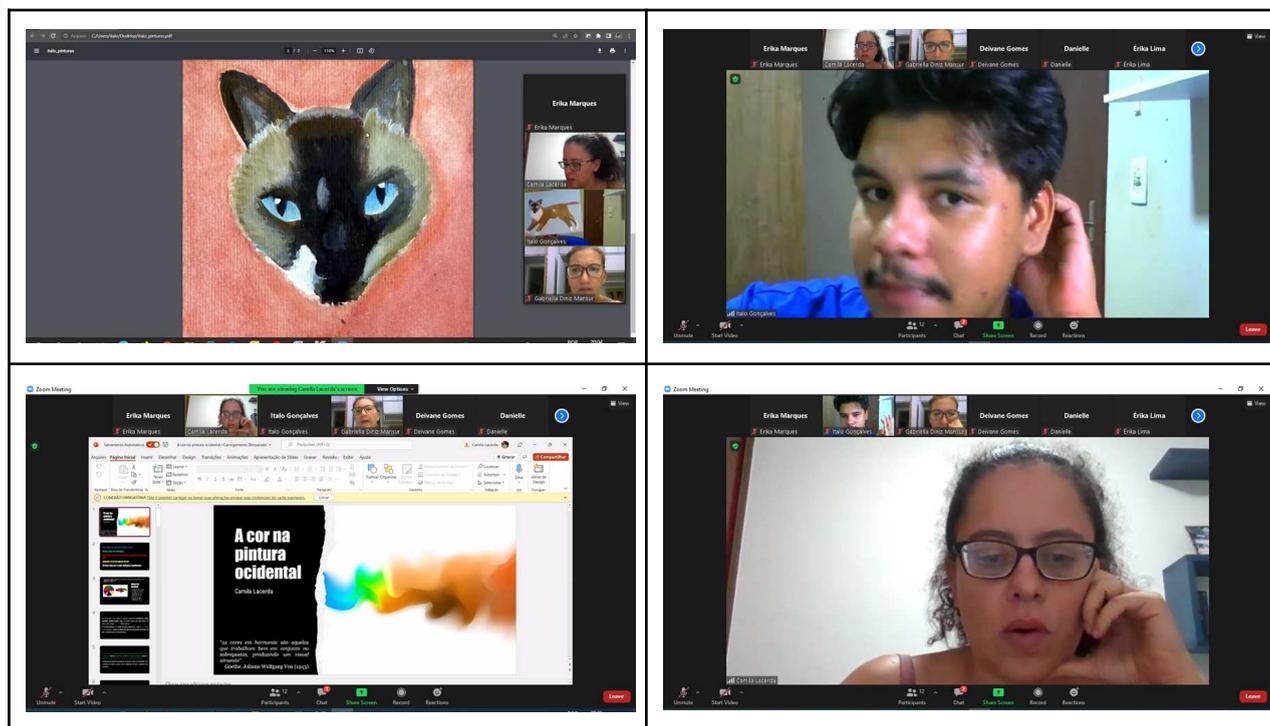
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	6

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar Estudos de Imagem - Módulo II: a imagem na pintura

O curso complementar Estudos de Imagem - Módulo II: a imagem na pintura oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA contou com uma carga horária de 10 horas na modalidade virtual. Este curso teve como principal objetivo abordar a pintura como imagem e suas técnicas, abordando desde o entendimento da formação da pintura, as técnicas mais utilizadas e uma análise de trabalhos de artistas da pintura, culminando na produção de uma pintura pelos alunos.

O curso foi ministrado por Camila Lacerda, vive e trabalha em Belo Horizonte, MG. Mestre em Teorias e Práticas Artísticas (UEMG); pós-graduada em cinema (UNA/MG) e bacharel em Artes Plásticas pela Escola Guignard (UEMG). Participou de exposições e residências no Brasil e no exterior. É representada pela Galeria Periscópio Arte Contemporânea, em Belo Horizonte/MG, e professora de Artes. Este curso contou com 28 alunos inscritos e 26 alunos ativos.

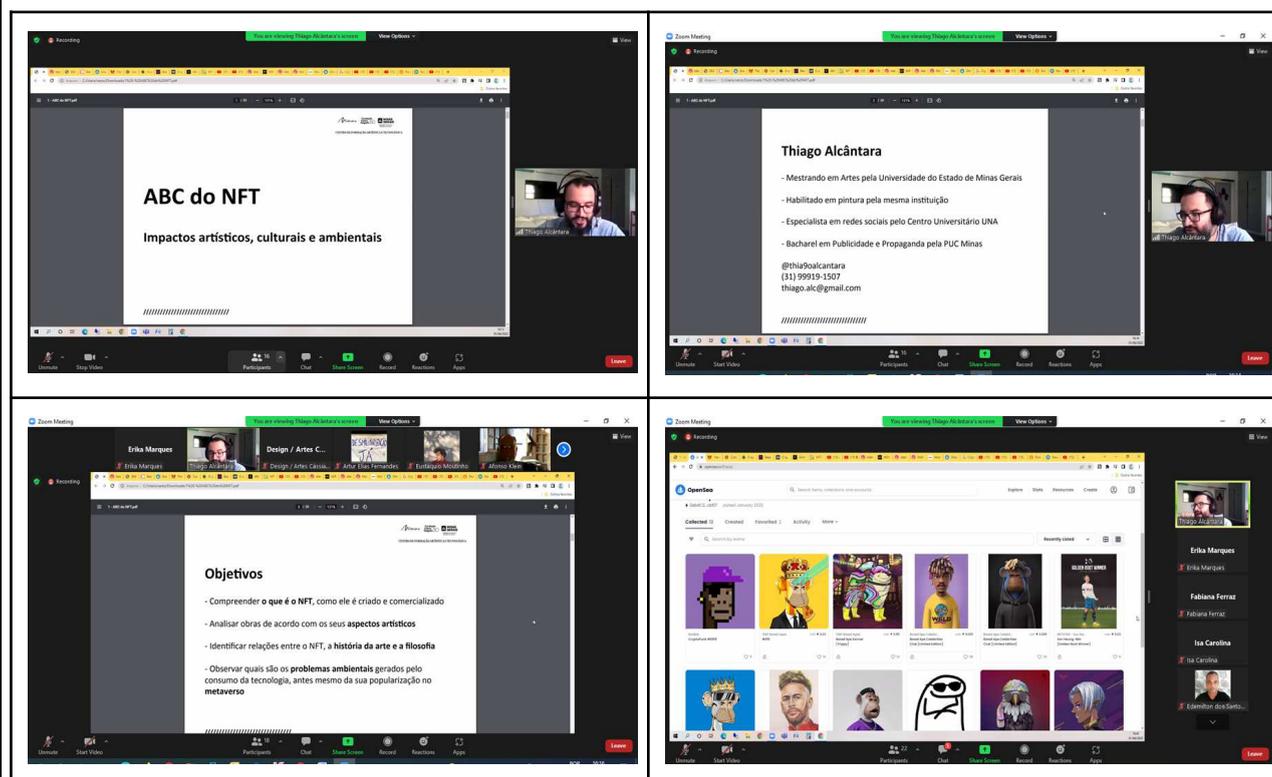


2 - Curso Complementar ABC do NFT: impactos artísticos, culturais e ambientais

O Curso complementar BC do NFT: impactos artísticos, culturais e ambientais oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA contou com uma carga horária de e 10 horas na modalidade virtual, atendendo às

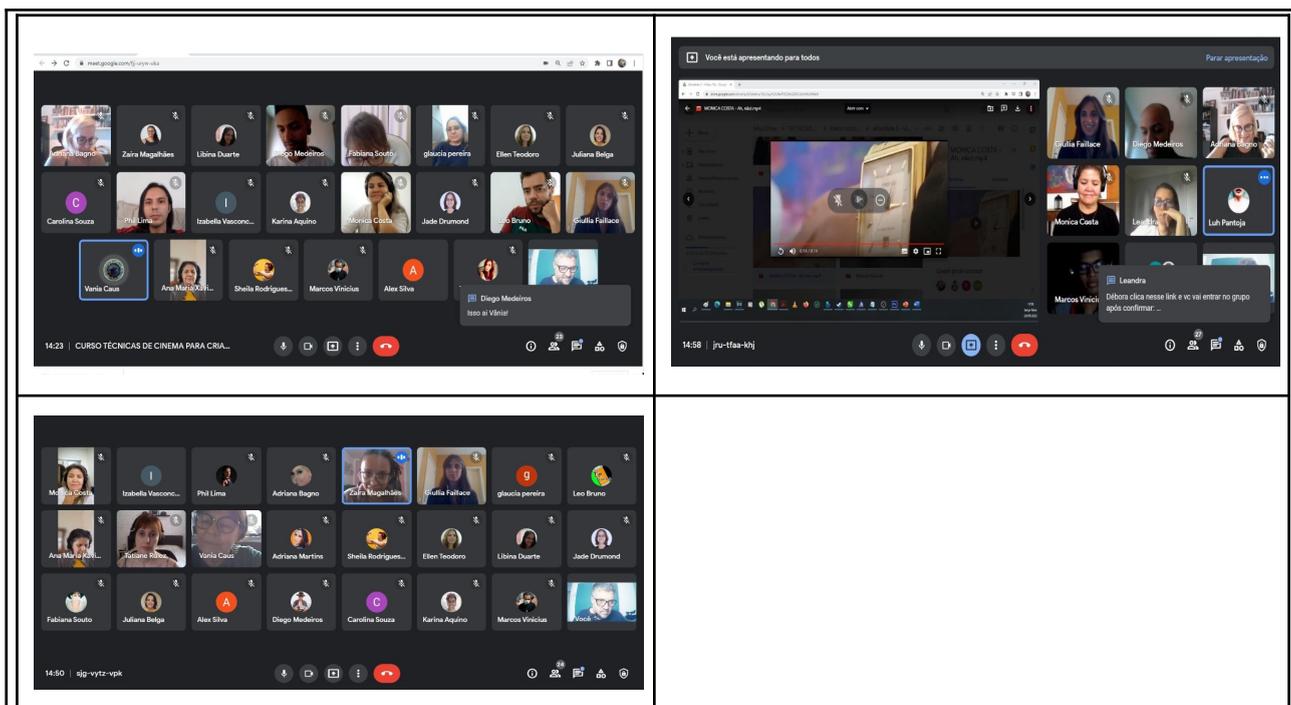
orientações da coordenação da Escola de Artes Visuais. Este curso teve como principal objetivo analisar a definição do NFT e de seus componentes relacionados – criptomoedas, market places etc, estudando cases de sua criação e comercialização. No curso foram discutidos os aspectos visuais e sonoros dos NFTs, incluindo aqueles inseridos nos videogames, relacionando tal debate à história da arte e filosofia. Por fim, o estudo também abordou os problemas gerados para o meio ambiente, pelo consumo da tecnologia, que já caminha em direção ao metaverso.

O curso foi ministrado por Thiago Alcântara, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. Habilitado em pintura pela mesma instituição. Pós-graduado em Mídias Sociais e Gestão da Comunicação Digital pelo Centro Universitário UNA (2012). Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas (2006). Experiente em atividades relacionadas à pintura e publicidade. Para este curso foram oferecidas 50 vagas, sendo que o curso obteve 34 alunos ativos.



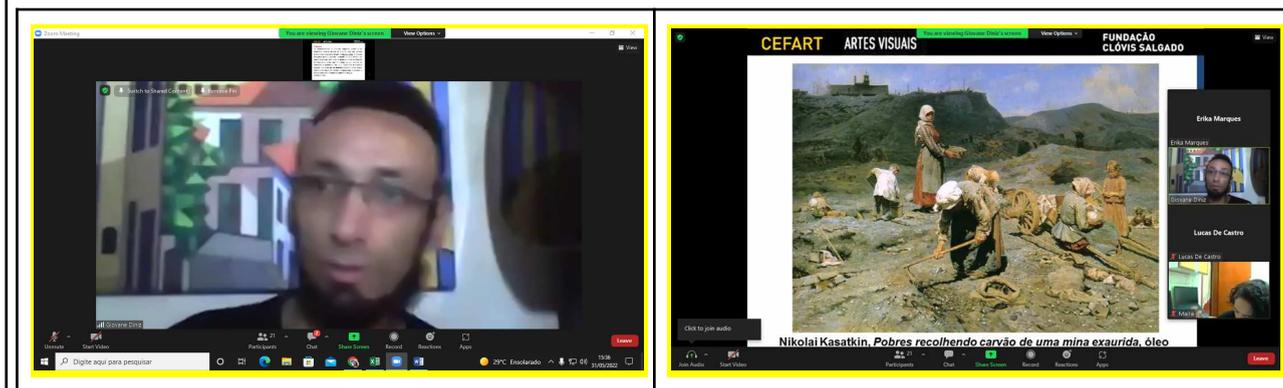
3 - Curso de Extensão Técnicas de Cinema para Criação de Vídeos no Celular (módulo expandido)

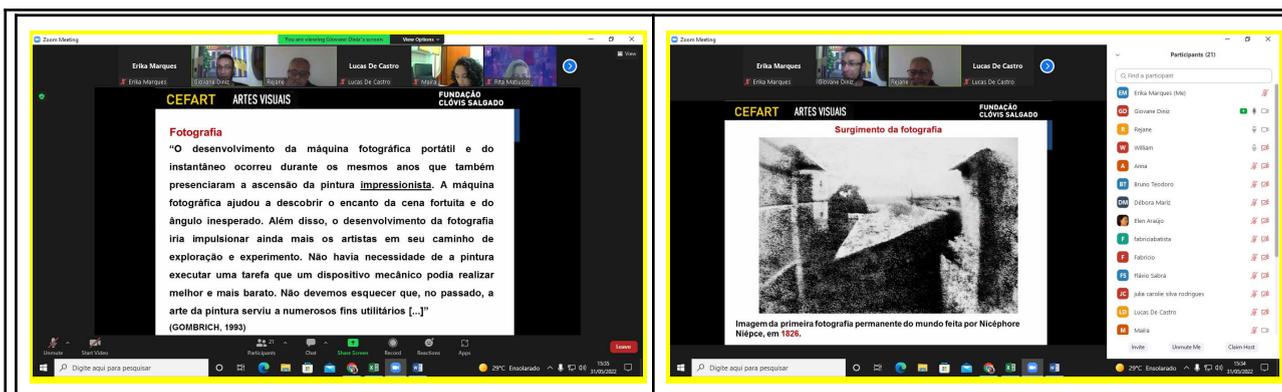
O curso de extensão Técnicas de Cinema para Criação de Vídeos no Celular oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA, contou com uma carga horária total de 21 horas aula, na modalidade virtual. Este curso teve como principal proposta sensibilizar os participantes para criação de poéticas em audiovisual a partir do conhecimento de técnicas básicas de cinema que possibilitem o aprimoramento do uso do celular para criações em vídeo. O planejamento do curso inclui ainda os tópicos orientação de câmera; narrativa; montagem e cortes em tempo real; storyboard e planejamento; enquadramentos e planos. Este curso foi ministrado pelo professor Renato Almeida, que pertence ao corpo docente do Cefart no período de 17 de maio a 28 de junho e disponibilizou por meio de Edital 80 vagas. Este curso contou com um total de 27 alunos ativos.



4 - Curso de Extensão História da Pintura: da Antiguidade ao Contemporâneo

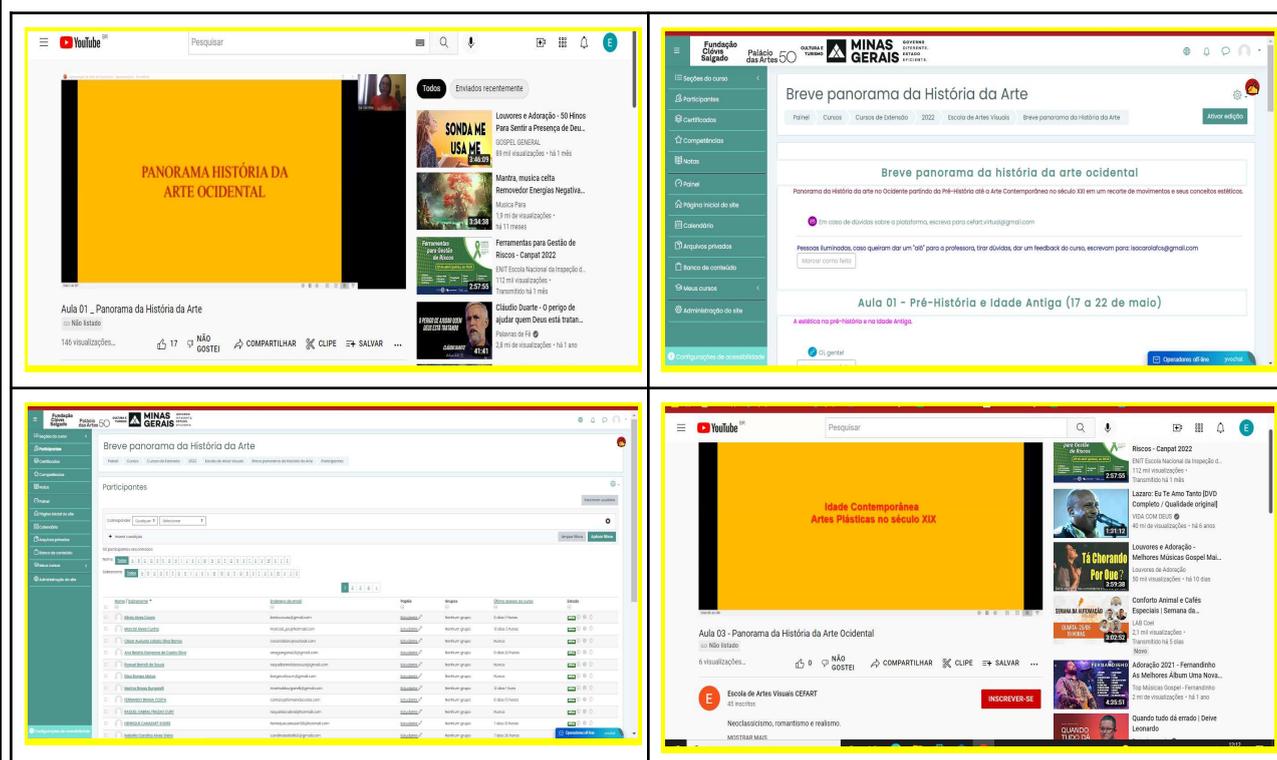
O curso de extensão História da Pintura: da Antiguidade ao Contemporâneo oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA, foi ofertado na modalidade virtual com uma carga horária de 14 horas aula. A principal proposta deste curso foi abordar a história da pintura, passando por uma introdução teórica aos estilos (movimentos), temas, propósitos, conceitos e contextos; permitindo aos alunos conhecer a linguagem da pintura e seus desdobramentos na contemporaneidade. Este curso foi ministrado no período de 17 de maio a 28 de junho pelo professor Giovane Diniz, que faz parte do corpo docente do Cefart, e foram ofertadas por meio de edital 40 vagas, obtendo ao final um total de 24 alunos ativos.





5 - Curso de Extensão Breve Panorama da História da Arte

O curso de extensão Breve Panorama da História da Arte oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA, foi ofertado neste período avaliatório na modalidade virtual, assíncrona, com uma carga horária de 10 horas aula. Este curso teve proposta principal apresentar um Panorama da História da Arte no Ocidente partindo da pré-história até chegar na arte contemporânea do século XXI, em um recorte de movimentos e seus conceitos estéticos. Este curso foi ministrado no período de 17 de maio a 14 de junho pela professora Isa Carolina Souza, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram ofertadas por meio de edital para este curso um total de 30 vagas, atendendo um total de 52 alunos ativos. Como houve uma grande procura por este curso, foram convocados mais alunos que o divulgado no edital.

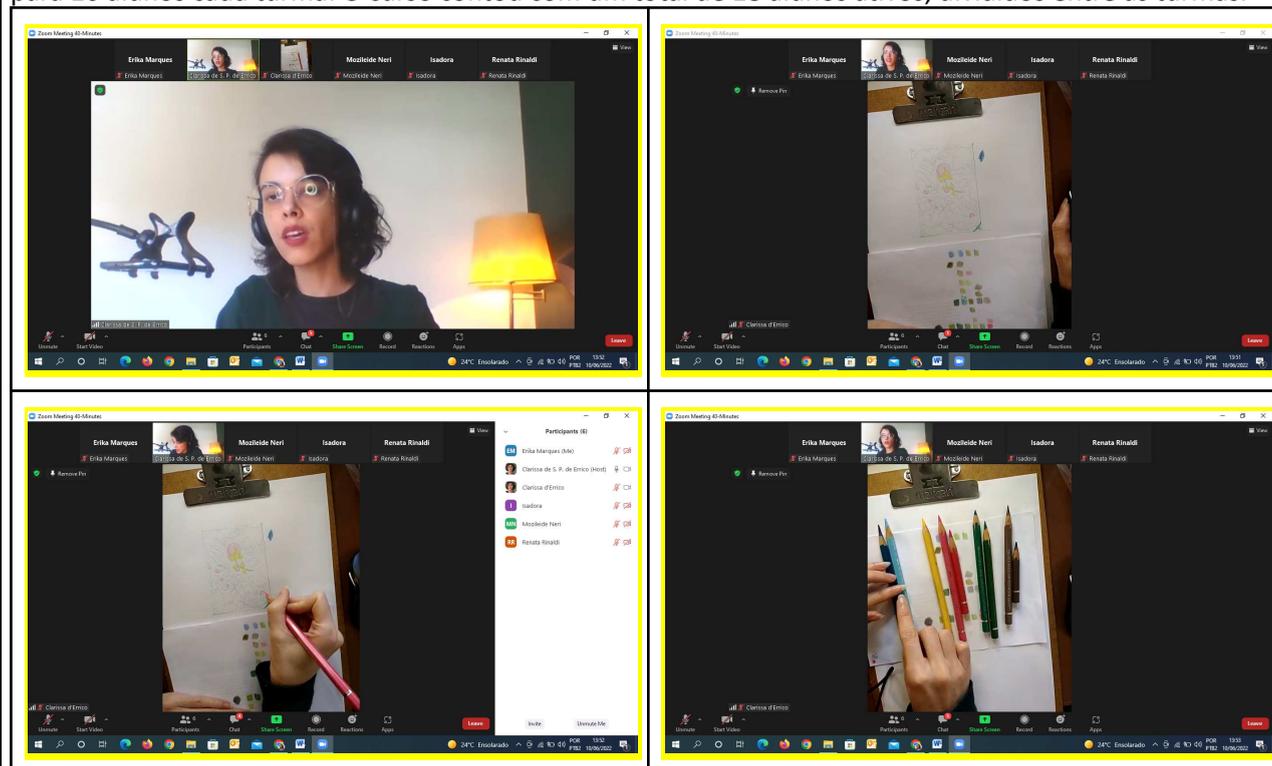


6 - Curso de Extensão Oficina de Estampa Digital

O curso de extensão Oficina de Estampa Digital oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA foi ofertado neste período avaliatório na modalidade virtual, com carga horária de 15 horas aula.

A proposta principal deste curso foi possibilitar aos alunos criarem suas próprias estampas digitais, mesmo que a princípio os alunos não penssem não saber desenhar. Para alcançar o objetivo o curso utilizou uma técnica inspirada no estilo das estampas botânicas do artista William Morris e em um tutorial da artista Jeanetta Gonzales (@nettdesigns). Este curso foi ministrado no período de 20 de maio a 24 de junho pela

professora Clarissa D'Errico, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram ofertadas por meio de edital um total de 30 vagas para este curso, sendo que as vagas foram divididas para 3 turmas, com capacidade para 10 alunos cada turma. O curso contou com um total de 18 alunos ativos, divididos entre as turmas.



Fonte de comprovação

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

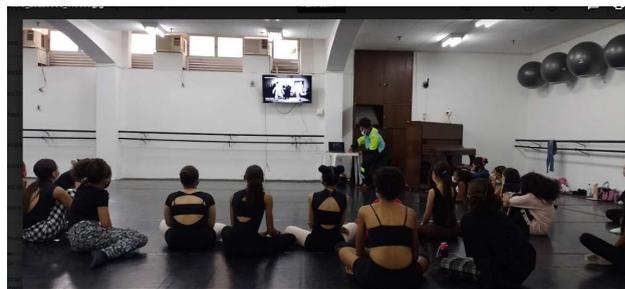
Indicador nº 3.4 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Dança	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

1 - Curso Complementar Danças Urbanas

O curso complementar Danças Urbanas oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA, contou com uma carga horária de 10 horas e aconteceu na modalidade presencial, no Estúdio A, do Cefart Palácio das Artes. Seu principal público foram os estudantes do curso Básico da Escola de Dança. A proposta principal deste curso foi apresentar aulas de danças urbanas, voltadas para os fundamentos e danças sociais do Hip Hop Dance, com ênfase nas danças sociais dos anos 90's e 00's. Onde foram trabalhados musicalidade, fluência, interpretação musical, danças sociais, bases do hip hop dance, criatividade e vivências das danças urbanas, além da elaboração de uma coreografia coletiva.

O curso foi ministrado por Vinicius Tadeu (Nino), dançarino e pesquisador da Danças Urbanas desde 2006, vem desenvolvendo seu trabalho como professor e arte educador desde 2012, com ênfase nos fundamentos e danças sociais do Hip Hop Dance. Passando por grupos e companhias renomadas de Belo Horizonte, tais como; Grupo Cultura do Guetto, Cia. Fusion de Danças Urbanas e Laia Cia. de Danças, também participou de mostras competitivas pelo país com o grupo Cultura do Guetto, foi coreógrafo e bailarino do espetáculo "Sapiência" da Laia cia. e atualmente é integrante da Fusion Base e bailarino do Djonga.

O curso aconteceu no turno da tarde e foram oferecidas 50 vagas, sendo que o curso contou com 38 inscritos e 36 alunos ativos.



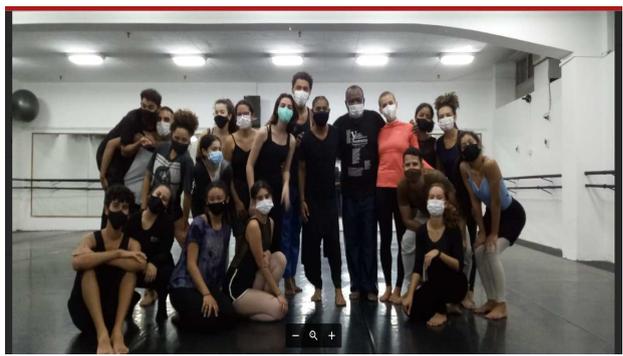
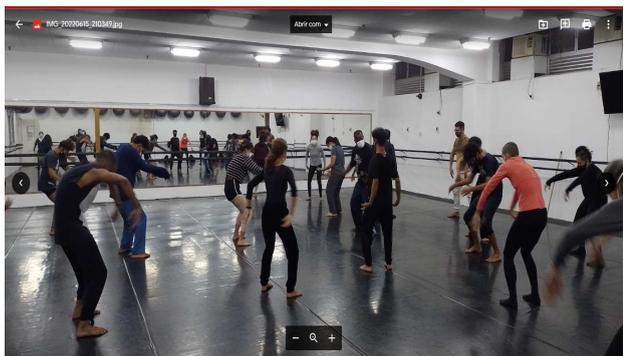


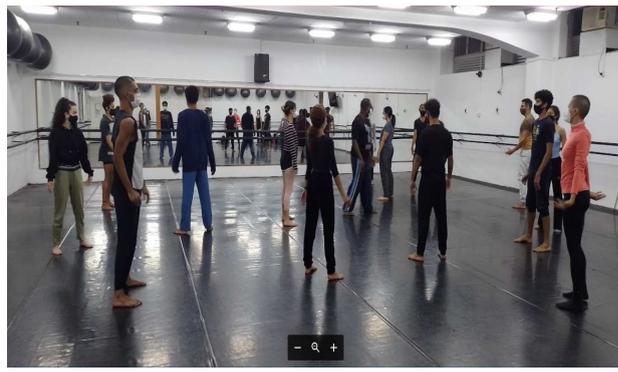
2 - Curso Complementar Danças Afro-brasileiras

O curso complementar Danças Afro-brasileiras oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, contou com uma carga horária de 8 horas, no Estúdio A, no Cefart Palácio das Artes. Este curso teve como foco as turmas do 2º ano do curso técnico em dança, mas foi aberto para os demais alunos do Cefart, o que possibilitou a presença de um público diversificado, tendo alunos dos diferentes anos do curso técnico em dança, mas também alunos de outras escolas, como da Artes Visuais, por exemplo. Este curso teve como principal objetivo levar aos interessados as noções básicas de danças afro-brasileiras, sua história e os principais artistas da área, focando em desmistificar o lado exótico e excludente das danças afro-brasileiras, possibilitando que os(as) alunos(as) presentes se atentem para a diversidade cultural brasileira.

O curso foi ministrado por Evandro Passos, mestre em Artes Cênicas pela UNESP, doutorando em Dança pela Universidade Federal da Bahia – UFBA e é pós-graduado em Estudos Afro-brasileiros e africanos pela PUC MINAS. Estudou com a coreógrafa Katherine Dunham – USA e também com a coreógrafa Marlene Silva – Brasil, além de ter estudado no Alvin Ayle School – USA e fez intercâmbio na Costa do Marfim – África bolsa UNESCO.

Esse curso aconteceu no turno da noite e foram oferecidas 50 vagas, houveram 38 inscritos e 26 alunos ativos.

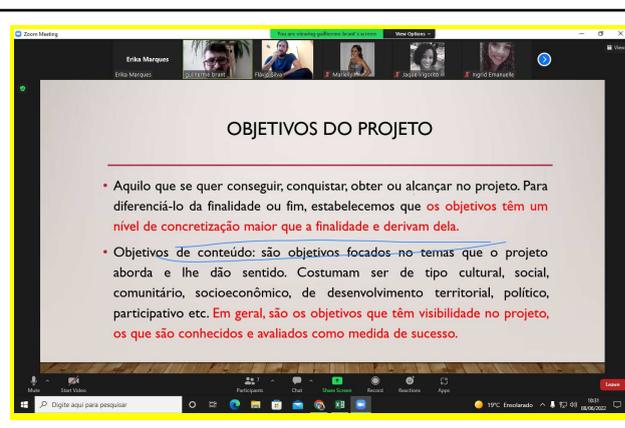
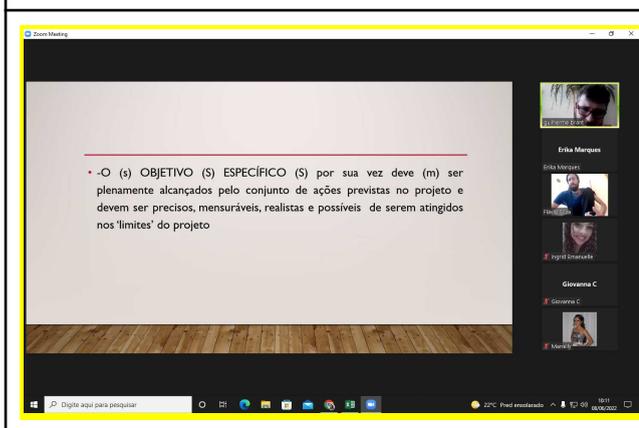
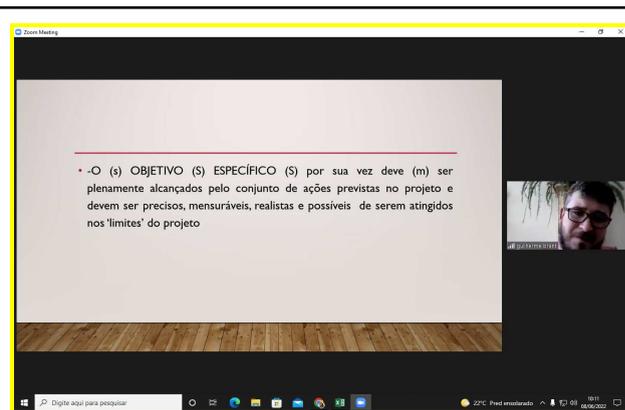




3 - Curso de Extensão Elaboração de Projetos Culturais para Bailarinos

O curso de extensão Elaboração de Projetos Culturais para Bailarinos oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 12 horas aulas.

O curso teve como objetivo fazer uma introdução à produção cultural a partir da escrita de um projeto cultural. Itens como pré-produção, produção, pós-produção, leis de incentivo à cultura e editais, direito cultural, financiamento coletivo, projetos em dança serão abordados e, especialmente, a escrita de projeto cultural foi priorizada. O curso foi ministrado no período de 25 de maio a 29 de junho pelo professor Guilherme Brant, que pertence ao corpo docente do Cefart, foram ofertadas por meio de edital 20 vagas e o curso contou com 07 alunos ativos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.5. Nº de mostras e apresentações da Escola de Dança.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>A MARCHA – uma instalação coreográfica”, marcou a formatura dos alunos do Curso Técnico em Dança, no espaço multiuso Mari’Stella Tristão, no Palácio das Artes. Com concepção, direção e coordenação da artista convidada Dudude Herrmann, a obra foi fruto de um processo de criação vivenciado por uma equipe alinhada no entendimento da ecologia humana, que teve como objeto de estudo a relação do ser humano com o seu ambiente natural. Composta pelo entrecruzamento de linguagens, “A MARCHA – uma instalação coreográfica” foi um encontro de expressões, onde o vídeo, as artes visuais, o desenho de luz, a música e os movimentos constroem o corpo da obra. Desta forma, foram exibidos três vídeos inéditos, gravados com todos os artistas formandos e equipe, na região de Casa Branca, em Brumadinho. Esses vídeos tiveram a direção e edição de Thaís Mol, e imagens capturadas por Samuel Macedo, Frederico Amorelli e Walfried Weissmann. A trilha sonora foi desenvolvida pelo paulista Celso Nascimento, que já trabalhou ao lado de Dudude em outros projetos artísticos. Compuseram também o trabalho uma instalação visual, assinada por Tana Guimarães e Joanna Sanglard, construída com material de resíduos, que a partir da reciclagem adquirem outros ressignificados.</p> <p>Os vídeos e instalação visual aconteceram nos dias 19 e 20 de abril, de 17 às 21h e as performances nos períodos nos períodos de 15 a 17 e 21 a 23 de abril, às 20 horas.</p> <p>As performances atraíram um público curioso e deslumbrado com a mistura de dança e vídeos sincronizados. Todos os dias a galeria recebeu um público significativo e que rendeu muitos elogios aos formandos e toda a equipe de direção.</p>	
	



Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.6 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	5
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>1 - Curso Complementar Laboratório de Cordas Friccionadas</p> <p>O curso complementar Laboratório de Cordas Friccionadas oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, aconteceu no Cefart Liberdade no turno da tarde e contou com carga horária de 10 horas.</p> <p>Este curso teve como principal objetivo proporcionar aos alunos de cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) conhecimentos teóricos e práticos para as diversas práticas de performance na orquestra sinfônica, camerata de cordas e música de câmara. A partir de exercícios e repertório em arranjos para orquestra de cordas procurou-se desenvolver as habilidades técnicas e musicais para a execução instrumental coletivamente; possibilitando a interação entre os instrumentistas, a partir de escolhas técnico-musicais quanto arcadas e elementos de expressão musical. Objetivou-se também proporcionar a aprendizagem de instrumentos de cordas a partir “do fazer musical”; direto (Swanwick 2003), possibilitando aos instrumentistas de cordas mais um espaço de conhecimentos referente a estilos musicais exigidos nestas formações, com base a recursos teóricos (harmonia, história da música) e práticos (arcadas, dedilhados, postura corporal do instrumento), gerando os tempos necessários para o uso e compreensão das práticas de performance, exigidos nas formações eruditas.</p> <p>O curso foi ministrado por Rodrigo Olivarez, Doutor e Mestre em Música pela UFMG e possui graduação em Licenciatura em Contrabaixo pela Universidad Nacional de Cuyo (UnCuyo), Argentina. Realiza atividades como pesquisador e docente em música, participando da ISB Convention (EUA), BASSEUROPE (Italia), Encontro de cordas friccionadas Leocádio Rayol (UFMA) entre outros locais. Como contrabaixista integrou diversas agrupações sinfônicas como: Orquestra Juvenil del Bicentenario (Argentina), Orquestra Sinfônica da Universidad Nacional de Cuyo, Orquestra Sinfônica de Betim, e The World Orchestra. Como camerista, já se apresentou com diversos grupos de música erudita e conjuntos de música popular no Brasil e no exterior. Este contou com 12 alunos inscritos e 07 alunos ativos.</p>	
	



2 - Curso Complementar Interpretação da Música dos Séculos XVII e XVIII a partir da Oratória e da Teoria dos Afetos

O Curso Complementar Interpretação da Música dos Séculos XVII e XVIII a partir da Oratória e da Teoria dos Afetos oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA, foi ofertado na modalidade presencial no Cefart Palácio das Artes e contou com uma carga horária de 10 horas e foi ministrado na sala da Orquestra. O curso teve como principal objetivo a interpretação da música instrumental e vocal dos séculos XVII e XVIII a partir da compreensão da estrutura retórica e da Teoria dos afetos, tendo como ponto de partida uma breve explicação sobre os acontecimentos históricos, sociais e estéticos que fomentaram o Barroco, para a partir daí, apresentar os conceitos teóricos como, estrutura retórica, as regras da oratória e a teoria dos afetos.

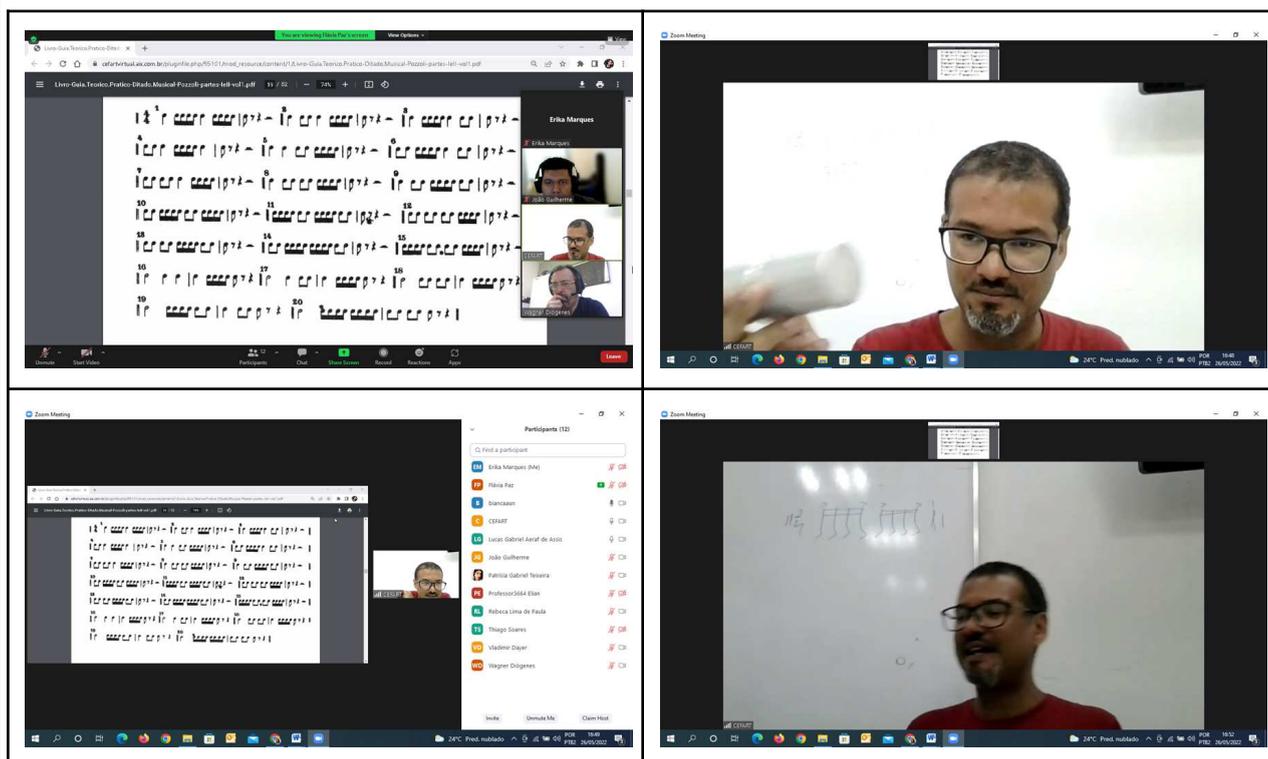
Este curso foi ministrado por Robson Bessa, Pós-Doutorando no PPGMUS-UFMG, PNPD com bolsa da Capes, e Doutor em Teoria da literatura e literatura comparada pela Fale-UFMG/ *Università Orientale di Napoli*, Mestre em Musicologia pela Esmu-UFMG, e é também especialista em Cravo pela *Université de Montréal* (Canadá). É professor de cravo e baixo contínuo, e Música de Câmara na Pós-graduação e na graduação da Escola de Música da UFMG, assim como professor da disciplina *música poética e música rhetorica*. Realizou inúmeros concertos como organista, cravista, e fortepianista na França, na Itália, em Portugal, no Canadá, no Paraguai e no Brasil, e principalmente no órgão histórico Simão Fernandes Coutinho em Tiradentes.

O curso contou com 15 inscritos e 10 alunos ativos.



3 - Curso de Extensão Introdução à Leitura Rítmica da Música Brasileira

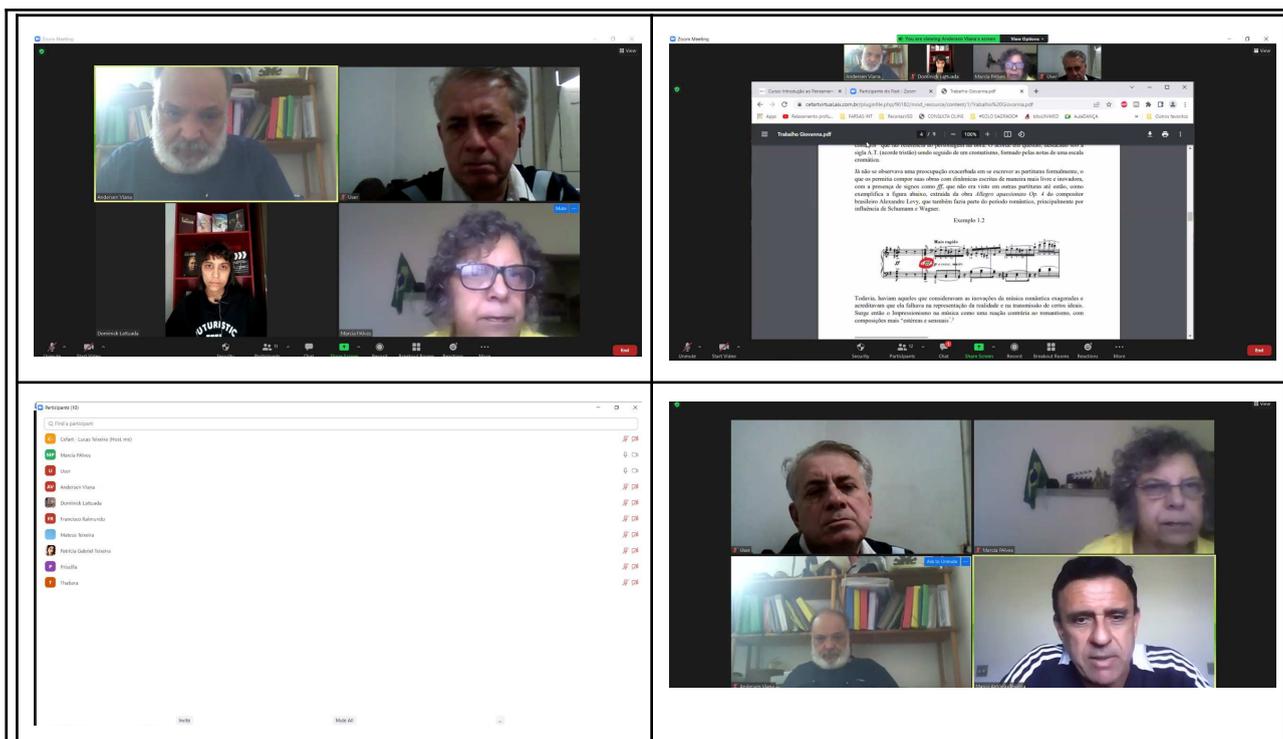
O curso de extensão “Introdução à Leitura Rítmica da Música Brasileira” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA, na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 16 horas. O curso teve como principal objetivo abordar os tópicos: introdução aos principais ritmos brasileiros, como samba, xote, baião, maracatu e ijexá, dentre outros; a leitura de ritmo e das figuras mais presentes na música brasileira, tais como semínima, colcheia, semicolcheia e suas variações. Este curso foi ministrado pelo professor Francisco de Assis Rosa, que pertence ao corpo docente do Cefart, professor da Escola de Música. Para este curso foram oferecidas por meio de edital 20 vagas e contou com 19 alunos ativos.



4 - Curso de Extensão Introdução ao Pensamento Crítico Musical

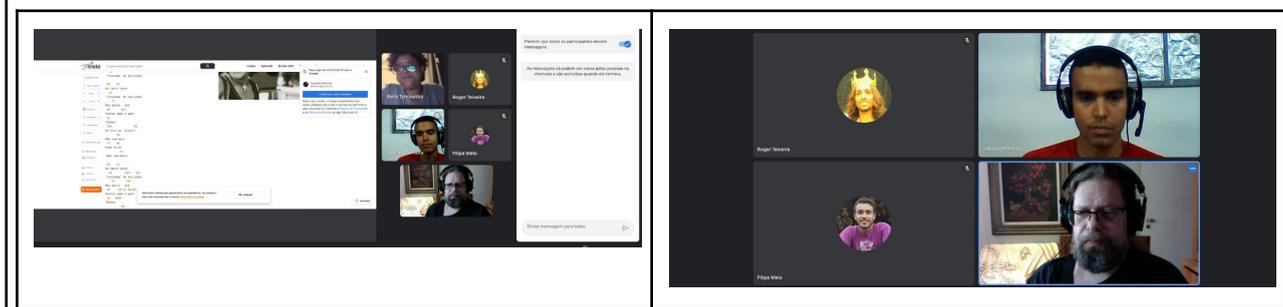
O curso de extensão “Introdução ao Pensamento Crítico Musical” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, contou com uma carga horária de 20 horas. Este curso teve como principal objetivo abordar os fundamentos do pensamento crítico musical, aplicado especificamente à música vocal e instrumental produzida entre o período de 500 a.C. até a atualidade. Os principais tópicos estudados foram: os variados instrumentos e vozes utilizadas na música, as análises sonoras de obras de diversos períodos – áudio e vídeo –, as obras relevantes da história da música universal e brasileira, a leitura e produção de textos críticos. Também foi apresentado aos alunos os diferentes períodos da música: música grega, medieval, renascentista, barroco, classicismo, romantismo e modernismo.

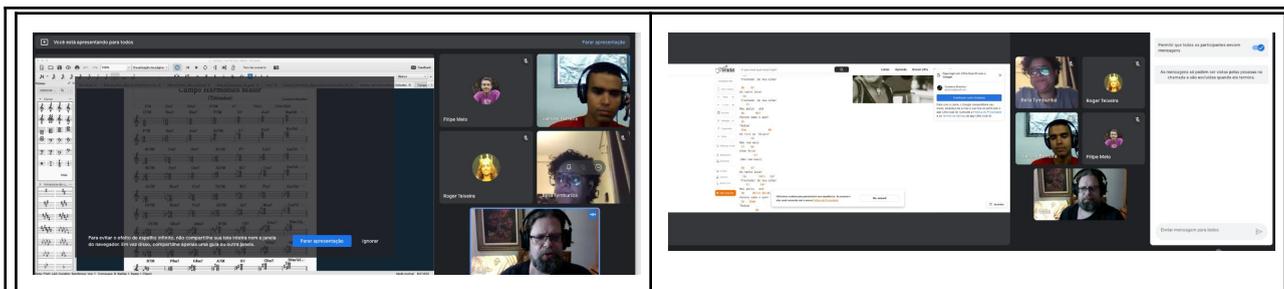
O curso foi ministrado por Andersen Viana que pertence ao corpo docente do Cefart, atuando como professora na Escola de Música. Para este curso foram oferecidas um total de 20 vagas e 16 alunos ativos.



5 - Curso de Extensão Introdução a Harmonia Aplicada à Música Popular Brasileira - Módulo I

O curso de extensão “Introdução a Harmonia Aplicada à Música Popular Brasileira - Módulo I”, oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 4 horas. Este curso teve como principal objetivo curso abordar a introdução à harmonia tonal, sua aplicação e análise dentro da música brasileira; além do estudo das estruturas harmônicas e suas funções dentro de importantes obras da música popular brasileira. O curso de extensão “Introdução à harmonia aplicada à música popular brasileira - módulo I” foi ministrado pelo professor Gustavo Bracher, que pertence ao corpo docente do Cefart, lecionando na Escola de Música. Para este curso foram oferecidas 10 vagas por meio de edital e houve um total de 13 alunos ativos. Vale ressaltar que o número de alunos ativos é maior que o número de vagas disponibilizadas no edital, uma vez que o professor autorizou a convocação e matrícula dos alunos excedentes.





Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.7. Nº de mostras ou apresentações da Escola Música.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>O Recital é um programa didático músico-pedagógico que compõe a grade de formação do curso de Música do Cefart. Os espetáculos também contam com a participação de estudantes da Escola de Tecnologia da Cena, que auxiliaram no cenário do palco e figurinos. As apresentações trabalham o desenvolvimento da performance do jovem artista, aprimorando a artisticidade, técnica e interpretação de variadas obras e seus compositores presentes ao longo da sua formação.</p> <p>A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), disponibilizou para apreciação de todos via Canal do Youtube https://www.youtube.com/watch?v=-c9y-l4Udk&t=88s&ab_channel=Pal%C3%A1ciodasArtes-Funda%C3%A7%C3%A3oCl%C3%B3visSalgado o Recital da Escola de Música, foi um evento produzido pela Escola de Música no dia 8 de abril de 2022, neste repertório, foram apresentadas importantes obras de autores como Bach, Schumann, Vivaldi, e compositores brasileiros como Tom Jobim. Todas as apresentações estão disponíveis e até a data da construção deste relatório o Recital já teve 469 visualizações nas redes sociais.</p> <p>PROGRAMA Aldair Ferreira May Song - Canção folclórica. Cello Professora: Glaucia Furtado</p> <p>Bruna Guimarães Adágio and Allegro from The Sonata in E Minor, Op.1, No.2 compositor - Benedetto Marcello Cello Professora: Glaucia Furtado</p> <p>Guilherme Almeida Lorenzo Fernandez - Acalanto, da Suíte das 5 Notas Sergei Prokofiev - Tarantella op. 65 n. 4 Jean-Baptiste Lully - Dança, arranjo para piano a 4 mãos de Fritz Emonts Anton Diabelli - Exercícios Melódicos op. 149 n. 6 - Scherzo, para piano a 4 mãos Piano Professor(a): Leoni Werner</p> <p>Liliane Almeida Santiago Repertório: Jean-Baptiste Lully - Dança, arranjo para piano a 4 mãos de Fritz Emonts Anton Diabelli - Exercícios Melódicos op. 149 n. 6 - Scherzo, para piano a 4 mãos Piano Professor(a): Leoni Werner</p> <p>Ingrid Reis Santos Johann Krieger - Minueto em lá menor J. S. Bach - Marcha em ré maior BWV Anh. 122, do livro de Anna Magdalena Bach Piano Professor(a): Leoni Werner</p>	

Hugo Andrade
Moinho - Hugo Andrade Senhorinha - Guinga Luiza - Tom Jobim
Violão
Professor(a): Gustavo Bracher

Iná Duarte
Concerto em Sol Maior - Telemann Prelude - Suite n1 for Cello - Bach
Viola de orquestra
Professor(a): Josafá Ferreira

João Luiz
Minuet no. 3 J. S. Bach ou RV 399 Antonio Vivaldi
Violoncello
Professor(a): Glaucia Furtado

Anna Luiza Batista
Humoresque A. Dvorák
Violoncelo
Professor(a): Glaucia Furtado

Ana Taboada
Jon George - Distant Chimes J. S. Bach - Musette em ré maior BWV Anh. 126, do livro de Anna Magdalena
Bach
Piano
Professor(a): Leoni Werner

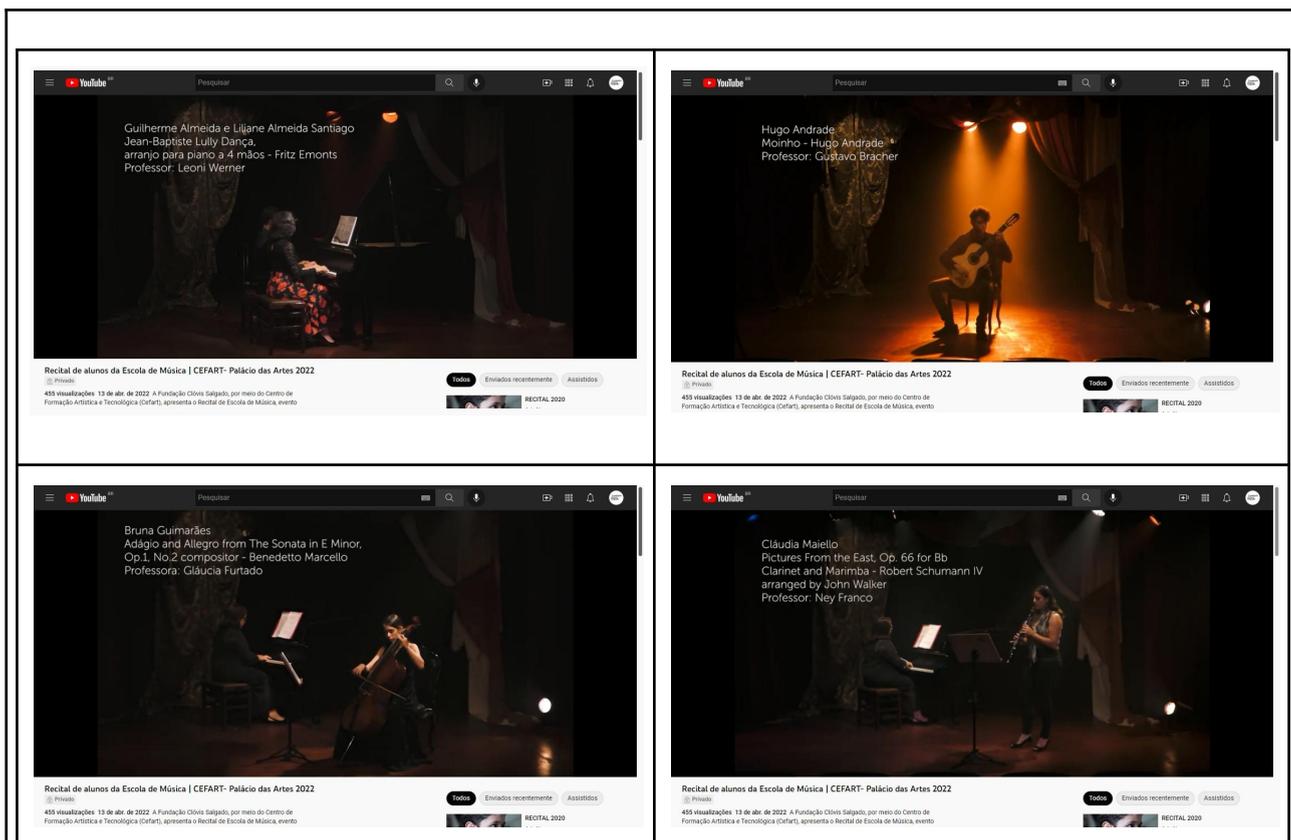
Jansley Gustavo Resende Ferreira
Estudo nº 7, Lyrical Studies for Trumpet, Giuseppe Concone.
Trompete
Professor: Gustavo

Gregório Pardini
Feelings - Morris Albert
Trompete
Professor(a): Gustavo Machado

Gabrielle Hoffman
Nº6 Bourrée - G.F Handel (Suzuki) Concerto Viola em G maior - G.P Telemann Concerto em C maior II
movimento - Antônio Vivaldi
Viola de orquestra
Professor(a): Josafá Ferreira

Bernardo Alves
Adelita (Francisco Tárrega) Estudo número VI (Leo Brouwer)
Violão
Professor(a): Gustavo Bracher

Cláudia Maiello Von Rondon
Pictures From the East, Op. 66 for Bb Clarinet and Marimba Robert Schumann IV arranged by John Walker
Clarinete
Professor(a): Ney Franco



Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.8 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

3

4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar Introdução Prática a Vibração de Voz e o Comportamento Orgânico

O curso complementar “ Introdução Prática a Vibração de Voz e o Comportamento Orgânico” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, aconteceu na Sala 10 (antiga Sala Preta) no Cefart Palácio das Artes, no turno da tarde. Este curso teve como principal objetivo introduzir a investigação de alguns princípios práticos do que poderíamos nomear como “comportamento orgânico em ação”, desenvolvidos pela atriz Grazielle Sena, nos últimos 9 anos de trabalho no Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards. O trabalho foi focado em dois aspectos do ofício da pessoa atuante: vibração da voz e comportamento humano. Este curso foi ministrado por Grazielle Sena atriz e pesquisadora de teatro, também atuou como diretora em diversas ocasiões. Nasceu em Belo Horizonte, de 2012 a 2021 ela integrou a equipe Open Program, do Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards, sediado na Itália. Dedicou os últimos nove anos de sua vida artística e pesquisa a trabalhar em canções tradicionais, comportamento orgânico, ação física intencional e a exploração do potencial humano dentro da arte. Partindo de aspectos centrais da pesquisa desenvolvida pelo diretor polonês Jerzy Grotowski e seus colaboradores do Workcenter, ela desenvolve um trabalho sobre a cena: criação de ações físicas, orientação e estruturação de cenas através da ação física e do canto, como expressão da presença cênica da pessoa atuante - performer. Com o Workcenter se apresentou em teatros e festivais ao redor do mundo, como o Programa de Estudos Teatrais da Universidade de Yale nos Estados Unidos, o Laboratório Odeon no Teatro Olimpo na Itália, o Festival Internacional de Artes Diaghilev na Rússia, e o Teatro de la Ville na França. Também atuou como assistente e ministrante em workshops e palestras em universidades e centros de pesquisa, como Academia de Teatro de Shanghai na China, ARTA-Associação de Pesquisa e Tradições do Ator em Paris, Instituto Hemisférico de Performance e Política na Universidade de Nova Iorque, Centro de Drama Teatro e Performance na Universidade de Toronto. O curso foi voltado para os alunos do Curso Técnico em Teatro e contou com 16 alunos inscritos e 09 alunos ativos.





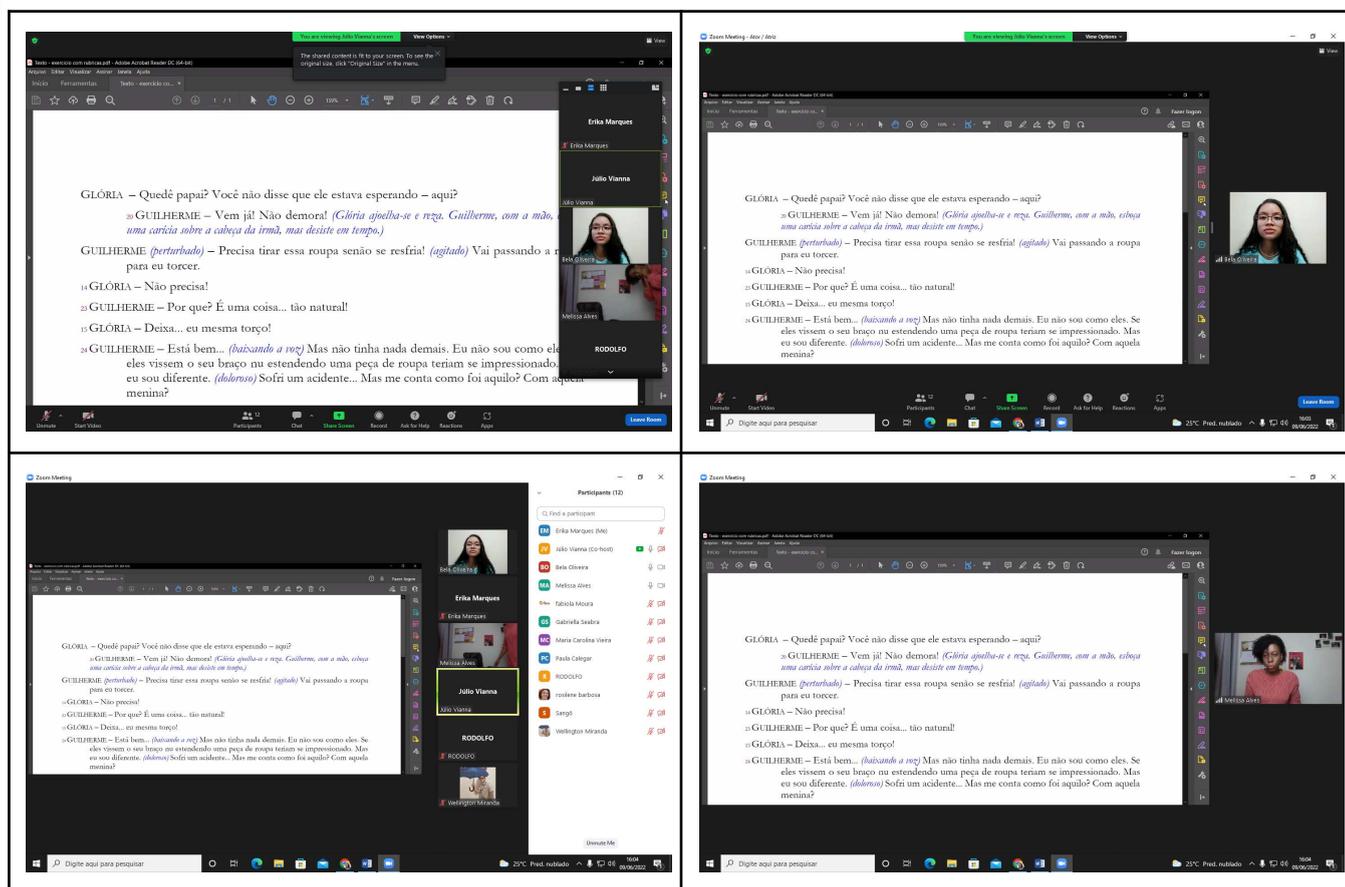
2 - Curso Complementar Ressonâncias Poéticas do Butô nos Processos de Criação em Teatrodança

O curso complementar “Ressonâncias Poéticas do Butô nos Processos de Criação em Teatrodança” foi oferecido pelo Cefart com a correalização APPA na modalidade presencial, na Sala 10 (antiga Sala Preta) no Cefart Palácio das Artes, no turno da tarde, contou com uma carga horária de 10 horas. Este curso teve como principal objetivo apresentar de forma ampla a história do Butô e as reverberações no Brasil e também experimentar princípios conceituais e técnicos para o desenvolvimento criativo de uma coreodramaturgia e um experimento para uma cena expandida. Foram abordados inicialmente introduções teóricas, visuais e práticas do butô para então iniciar as experimentações e treinamentos. Este curso foi ministrado por Vina Amorim, professora, multi-artista, performer, dançarina, provocadora social, pesquisadora do corpo, mestranda em artes da cena. Pesquisa as relações entre a dança butô e as metáforas da doença, da morte e do luto. Transita entre as cidades de Ouro Preto e Belo Horizonte. Já performou em Portugal, França, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina. É colaboradora ativa da Plataforma Queerlombos e do coletivo Anticorpos – Investigações em Dança. O curso contou com 28 alunos inscritos e 08 alunos ativos.



3 - Curso de Extensão Ator/Atriz no Audiovisual: processos e metodologias de criação

O curso de extensão “Ator/Atriz no Audiovisual: processos e metodologias de criação” foi oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 20 horas, que foram divididas em atividades síncronas e assíncronas. Este curso teve como principal proposta o estudo teórico e prático do trabalho de atuação frente à câmera. Objetivou-se destacar diferenças e similaridades entre o trabalho de ator/atriz no teatro e na área audiovisual (cinema e publicidade). Alguns trabalhos cinematográficos foram analisados, enfocando-se o trabalho de ator, do processo preparatório ao momento da filmagem. Também foram demonstrados e desenvolvidos exercícios práticos envolvendo técnicas de preparação de elenco para o cinema. Este curso foi ministrado pelo professor Júlio Vianna, que pertence ao corpo docente do Cefart, atuando como professor da Escola de Teatro. Para este curso foram oferecidas 15 vagas, por meio de edital, havendo um total de 16 alunos ativos, o número de alunos ativos foi maior que o número de vagas ofertadas, pois foi autorizado pelo professor a convocação do aluno excedente.

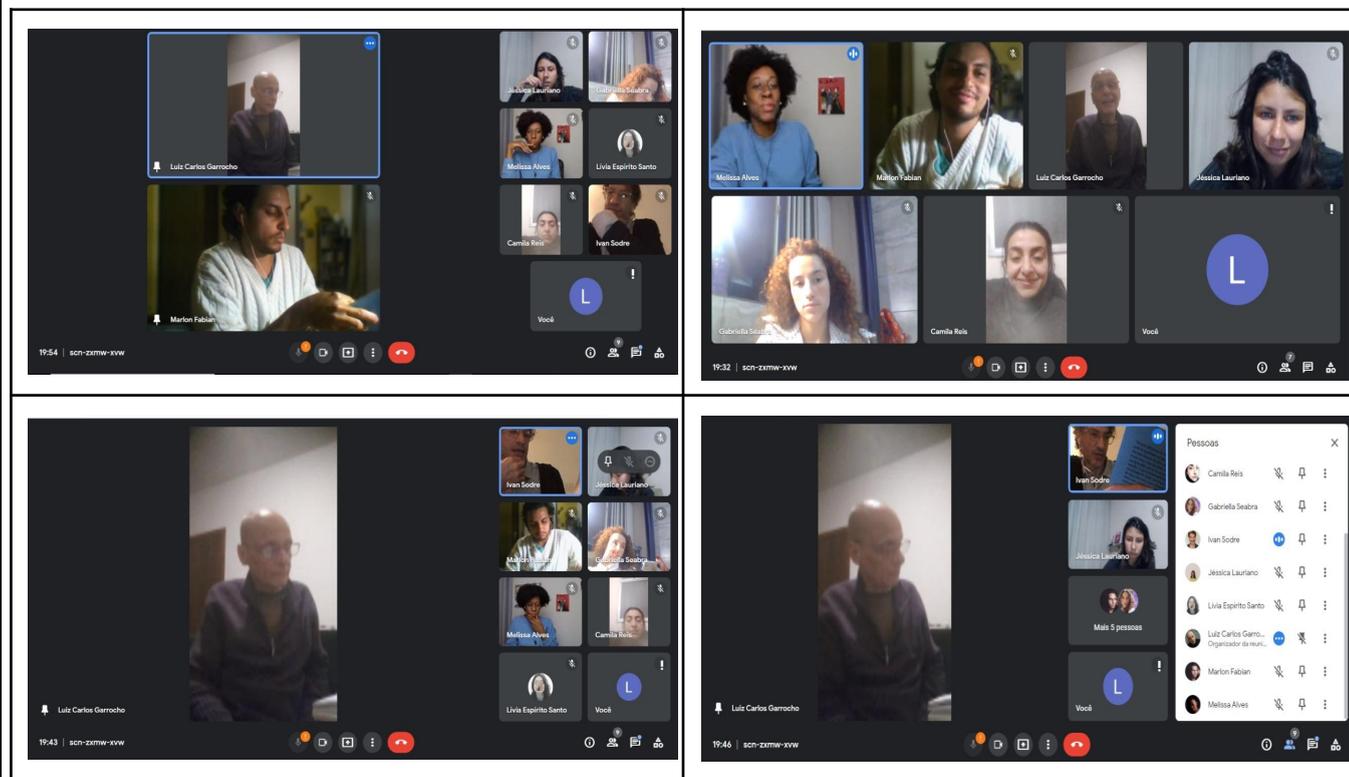


4 - Curso de Extensão Grupo de Estudos: corpo, performidade, filosofia - Módulo I

O curso de extensão “Grupo de Estudos: corpo, performidade, filosofia - módulo I” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 14 horas. Este curso teve como principal objetivo a busca por equacionar tempo, corporalidade e performance, memória e imagem, tendo por mediação a leitura de Bergson, em “Matéria e Memória”. O curso envolveu tanto a perspectiva da pessoa artista que investiga, estuda uma ou mais técnicas corporais e

as experimenta ao modo da criação, quanto a perspectiva dos atravessamentos e entrelaçamentos de linhas conceituais e expressivas. Os alunos que participaram compartilharam suas pesquisas e práticas ao modo da performatividade.

Este curso foi ministrado pelo professor Luiz Carlos Garrocho, que pertence ao corpo docente do Cefart, atuando como professor na Escola de Teatro. Foram disponibilizadas por meio de edital 12 vagas e o curso contou com 09 alunos ativos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.9. Nº de mostras ou apresentações da Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Enquanto houver Vida - Montagem de Formatura da Escola de Teatro do Cefart - Uma família se reúne para uma festa de aniversário em sua casa e, no decorrer do dia, segredos são revelados, memórias retomadas e relações familiares expostas. A Partir deste contexto que se desenvolveu todo o drama dos vários personagens que fizeram parte do espetáculo “Enquanto houver Vida”, apresentação de formatura dos estudantes do Curso Técnico de Teatro do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, da Fundação Clóvis Salgado.

Dirigida pelas artistas convidadas Cláudia Assunção e Mariana Ruggiero, e escrita pela dramaturga Cris Moreira, a peça marcou a retomada dos espetáculos de formatura dos estudantes da Escola de Teatro na Sala João Ceschiatti, com a presença de público. As apresentações aconteceram entre os dias 22 de abril e 08 de maio, de quinta a sábado, às 20h, e no domingo, às 19h. A entrada foi gratuita e os ingressos foram distribuídos na bilheteria do Palácio das Artes. O público compareceu durante a temporada e o espetáculo teve uma ótima repercussão na mídia.





Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.10 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

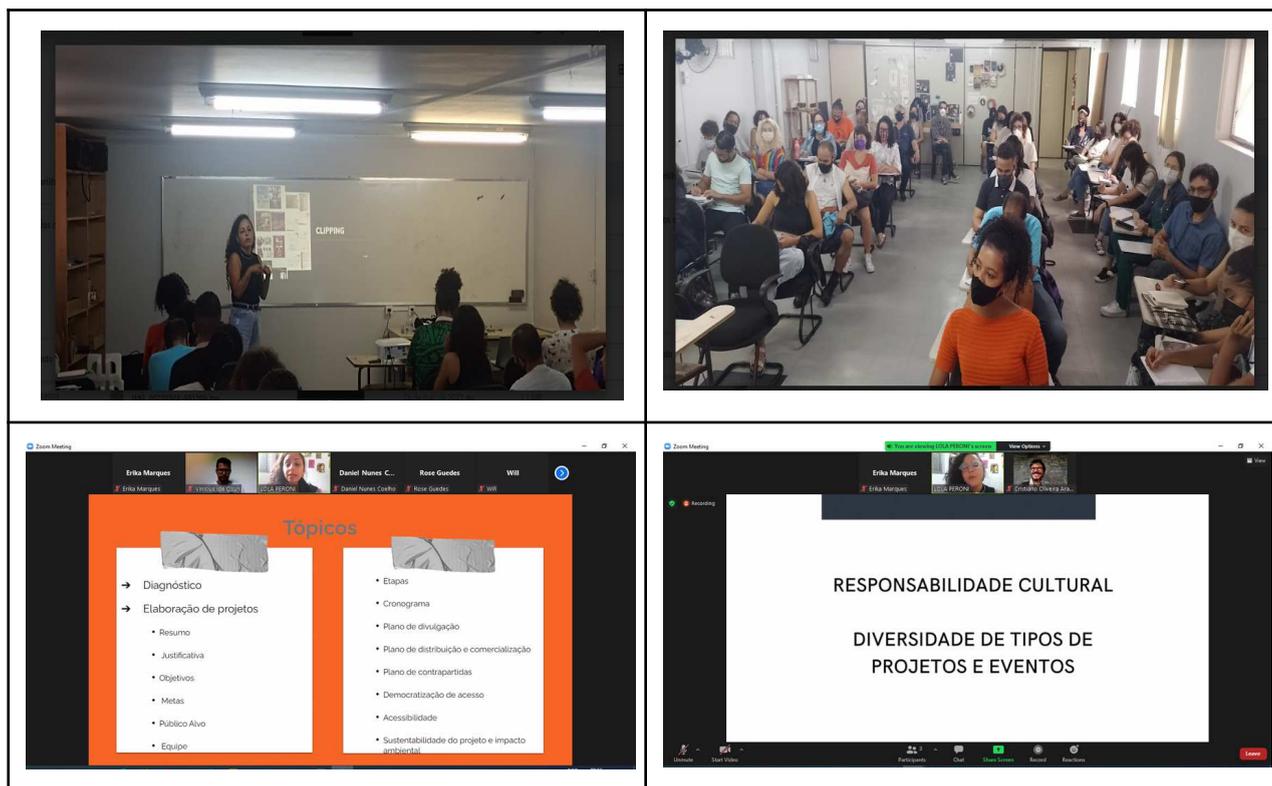
1 - Curso Complementar Produção Cultural - Módulo I

O curso complementar “Produção Cultural - Módulo I” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA contou com uma carga horária de 10 horas. Este curso foi ministrado de maneira híbrida, uma vez que a primeira aula foi gravada e apresentada aos alunos durante as aulas dos cursos regulares da Escola de Tecnologia da Cena, para que fosse possível atender um maior público possível já que uma parte dos alunos ainda estavam em processo de matrícula. Foi necessário também o adiamento de uma aula, pois a professora testou positivo para Covid, diante desta situação foi proposta uma nova aula virtual e a finalização do módulo ocorreu presencialmente assim que tornou-se possível. Este curso teve como principal objetivo democratizar o acesso ao conhecimento básico sobre produção cultural, abrangendo desde a formalização de contratações, as formas de inserção no mercado, a escrita de projetos, planos de ação para execução de um evento e prestação de contas, visou-se também trabalhar de forma ampla os conteúdos, além de fazer uma conexão com a importância da técnica para eventos e produções culturais em geral, estreitando assim laços com os conhecimentos que estão sendo desenvolvidos em seus respectivos cursos técnicos em andamento.

O curso foi ministrado por Lola Peroni, mestranda em Artes Visuais pela UEMG, produtora cultural da cidade de Belo Horizonte, produtora cultural da APPA, prestação de serviço para Fundação Clóvis Salgado, produtora cultural do Cura - Circuito Urbano de Arte, produtora executiva e artística no evento Palco Hip Hop, produtora artística e executiva no Circuito Municipal de Cultura, foi produtora executiva de diversas lives de artistas como Niko Mc, Shabê, Cinara Ribeiro, entres outros, além de um projeto virtual atrelado a Folia de Reis, contribuindo para a manutenção do saber tradicional e sua valorização. Produtora executiva do espetáculo espiral do grupo Cultura do Guetto. Criou o projeto Produção em Ação, fornecendo cursos sobre produção cultural online, sempre de forma gratuita, atendendo durante os anos de 2020 e 2021 mais de 400 pessoas do Brasil todo em formato online, atuou na produção executiva do bloco de carnaval Truck do desejo e comissão de pista nos desfiles das escolas de samba e blocos caricatos pela Belotur no carnaval de BH em 2020. Além disso, atuou como assistente de produção no Festival Sensacional na esplanada do Mineirão-BH 2020 e produção artística do Duelo de Mc’s Nacional na praça da estação - BH 2019 e viaduto Santa Tereza 2021, entre outros eventos em sua maioria inseridos dentro da cultura Hip Hop. Artista visual e arte educadora, graduada em Licenciatura- Artes Visuais pela UEMG 2016, participou de exposições de Belo Horizonte e Rio de Janeiro com suas colagens analógicas. Tendo experiência como educadora na educação infantil e ensino fundamental atuando em instituições públicas e privadas, como escola Bilboquê e Minas Tênis. Sua carreira artística e profissional iniciou-se e desenvolveu-se como dançarina, pesquisadora e professora de Danças Urbanas a 14 anos, com formações na Juste Debut School em 2009 (França), atuou em diversos eventos pelo Brasil como professora e jurada, como Identidade Hip Hop - SP, Casa da Dança - SP , Ta em Casa - MS, Festival de Dança de Joinville, entres outros. Atuando também em trabalhos como intérprete em espetáculos, trabalhos publicitários e como coreógrafa. Seus projetos de pesquisa dentro do meio acadêmico

circunscvem-se dentro da cultural Hip Hop e as ferramentas de transformação através do ensino informal, o projeto narradores urbanos surge da necessidade de integrar todos os elementos da cultura para a comunidade em geral, estreitar laços e mediar a inserção e primeiro contato de crianças e adolescentes dentro do universo Hip Hop através de propostas lúdicas e oficinas diversas.

Este curso contou também com a participação de alguns profissionais que atuam com produção cultural e foram convidados pela ministrante, no Módulo I foram convidados: Thiago Antonio (monge) e Humberto Lapinha. As aulas presenciais aconteceram no LABTEC no Cefart Palácio das Artes e este curso contou com 62 alunos inscritos e 46 alunos ativos.



2 - Curso Complementar Produção Cultural - Módulo II

O curso complementar “Produção Cultural - Módulo II” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade presencial, foi realizado no LABTEC - Cefart Palácio das Artes e contou com uma carga horária de 10 horas. O objetivo principal do Módulo II foi ampliar a apresentar de maneira prática os conteúdos trabalhados no 1º módulo , foram abordados temas como; estratégias para eventos, como fazer planilha orçamentária e prestação de contas, gestão de equipes em eventos e projetos, além de um debate sobre engenharia cultural e o curso foi finalizado com a apresentação de projeto cultural desenvolvido pelos alunos.

Este curso foi ministrado por Lola Peroni, mestranda em Artes Visuais pela UEMG, produtora cultural da cidade de Belo Horizonte, produtora cultural da APPA, prestação de serviço para Fundação Clóvis Salgado, produtora cultural do Cura - Circuito Urbano de Arte, produtora executiva e artística no evento Palco Hip Hop, produtora artística e executiva no Circuito Municipal de Cultura, foi produtora executiva de diversas lives de artistas como Niko Mc, Shabê, Cinara Ribeiro, entres outros, além de um projeto virtual atrelado a Folia de Reis, contribuindo para a manutenção do saber tradicional e sua valorização. Produtora executiva do espetáculo espiral do grupo Cultura do Guetto. Criou o projeto Produção em Ação, fornecendo cursos sobre

produção cultural online, sempre de forma gratuita, atendendo durante os anos de 2020 e 2021 mais de 400 pessoas do Brasil todo em formato online, atuou na produção executiva do bloco de carnaval Truck do desejo e comissão de pista nos desfiles das escolas de samba e blocos caricatos pela Belotur no carnaval de BH em 2020. Além disso, atuou como assistente de produção no Festival Sensacional na esplanada do Mineirão-BH 2020 e produção artística do Duelo de Mc's Nacional na praça da estação - BH 2019 e viaduto Santa Tereza 2021, entre outros eventos em sua maioria inseridos dentro da cultura Hip Hop. Artista visual e arte educadora, graduada em Licenciatura- Artes Visuais pela UEMG 2016, participou de exposições de Belo Horizonte e Rio de Janeiro com suas colagens analógicas. Tendo experiência como educadora na educação infantil e ensino fundamental atuando em instituições públicas e privadas, como escola Bilboquê e Minas Tênis. Sua carreira artística e profissional iniciou-se e desenvolveu-se como dançarina, pesquisadora e professora de Danças Urbanas a 14 anos, com formações na Juste Debout School em 2009 (França), atuou em diversos eventos pelo Brasil como professora e jurada, como Identidade Hip Hop - SP, Casa da Dança - SP , Ta em Casa - MS, Festival de Dança de Joinville, entres outros. Atuando também em trabalhos como intérprete em espetáculos, trabalhos publicitários e como coreógrafa. Seus projetos de pesquisa dentro do meio acadêmico circunscrevem-se dentro da cultural Hip Hop e as ferramentas de transformação através do ensino informal, o projeto narradores urbanos surge da necessidade de integrar todos os elementos da cultura para a comunidade em geral, estreitar laços e mediar a inserção e primeiro contato de crianças e adolescentes dentro do universo Hip Hop através de propostas lúdicas e oficinas diversas.

Foram convidados para participar dos debates e apresentações neste módulo Rodrigo Marçal, Karla Danitza, Karu Torres que são profissionais da área de produção cultural e contribuíram com os debates e conversas com a turma, este curso contou com um total de 47 alunos inscritos e 33 alunos ativos.



3 - Curso de Extensão Introdução à Operação de Mesa Analógica

O curso de extensão “Introdução à Operação de Mesa Analógica” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 12 horas. Este curso teve como principal objetivo abordar tópicos como: manutenção e elaboração de cabos de som; iniciação ao uso e operação em mesas de som analógicas com atividades práticas e teóricas; apresentação e uso de equalizadores e compressores; prática de operação de som.

Este curso foi ministrado por Tomaz Feitosa Mota, que pertence ao corpo docente do Cefart, atuando como professor da Escola de Tecnologia da Cena.

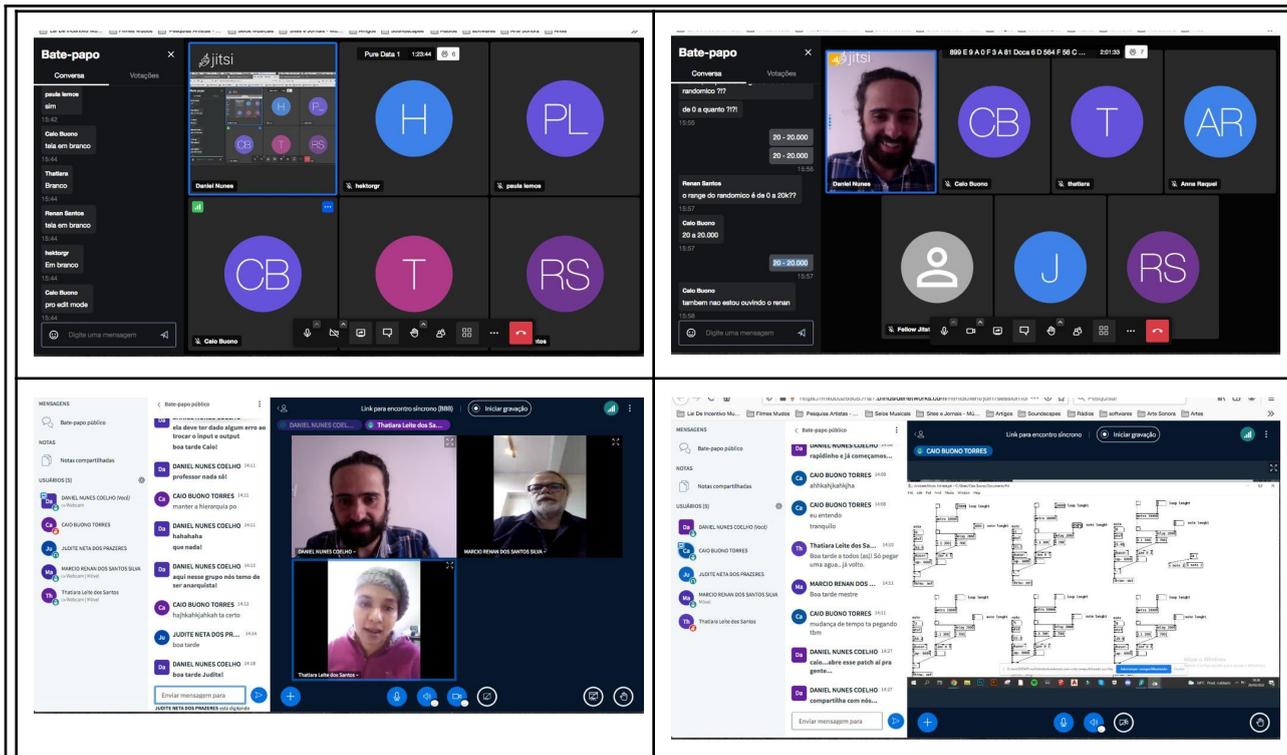
Foram oferecidas por meio de edital 50 vagas para este curso, obtendo um total de 06 alunos ativos.



4 - Curso de Extensão Grupo de Estudos em Pure Date

O curso de extensão “Grupo de Estudos em Pure Date” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA na modalidade virtual contou com uma carga horária de 10 horas. Esse curso teve como principal objetivo fazer uma introdução ao estudo da linguagem de programação visual para música a partir do software Pure Data.

O curso foi ministrado pelo professor Daniel Nunes Coelho que pertence ao corpo docente do Cefart, atuando como professor da Escola de Tecnologia da Cena. Foram oferecidas por meio de edital 15 vagas e o curso contou com um total de 09 alunos ativos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.11. Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas.

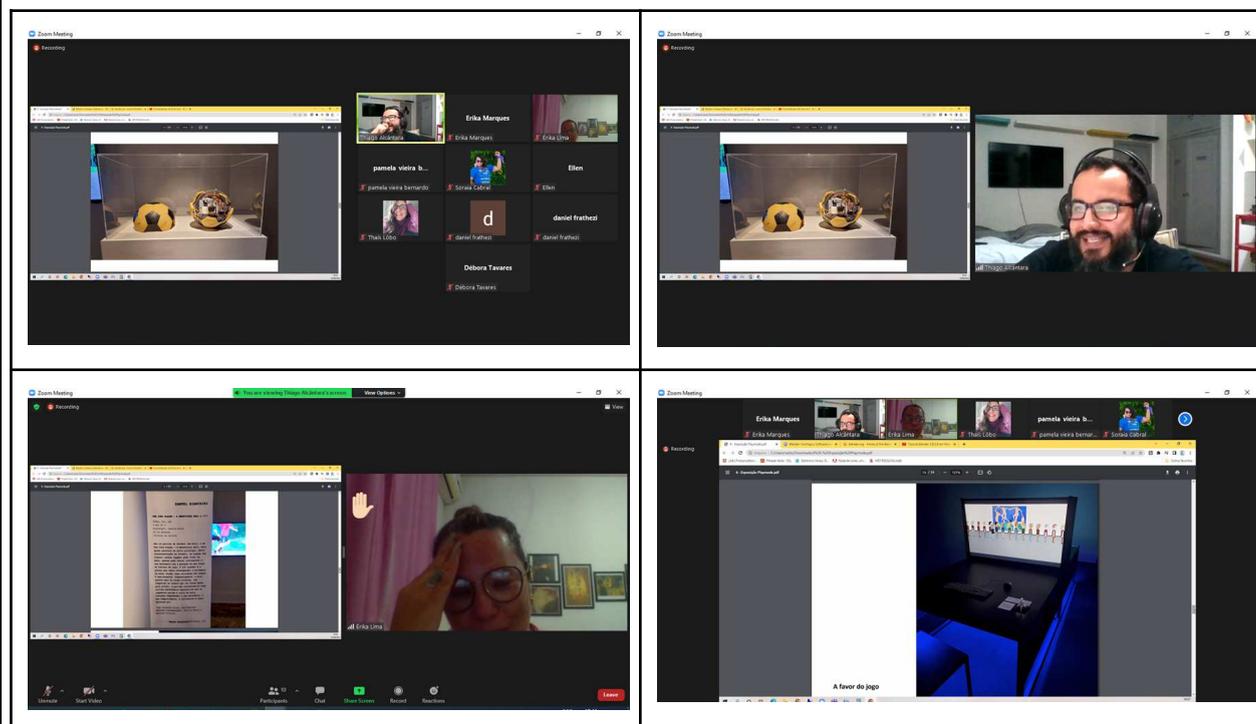
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar Novas Mídias e Arte Contemporânea - Módulo II

O curso complementar “Novas Mídias e Arte Contemporânea - Módulo II” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA contou com uma carga horária de 10 horas na modalidade virtual. A proposta principal do curso foi se aprofundar em expressões artísticas contemporâneas que fazem uso das inovações presentes nas mídias de comunicação digital, com valorização da arte brasileira, da videoarte e de outras expressões digitais, destacando oportunidades de atuação profissional, seja na disseminação de obras de arte ou na sua produção através de sistemas tecnológicos.

O curso foi ministrado por Thiago Alcântara, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. Graduando do bacharelado de Artes Plásticas da mesma Universidade. Pós-graduado em Mídias Sociais e Gestão da Comunicação Digital pelo Centro Universitário UNA (2012). Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas (2006). Experiente em atividades relacionadas à pintura e publicidade. Este curso teve um total de 14 inscrtos e 12 alunos ativos.



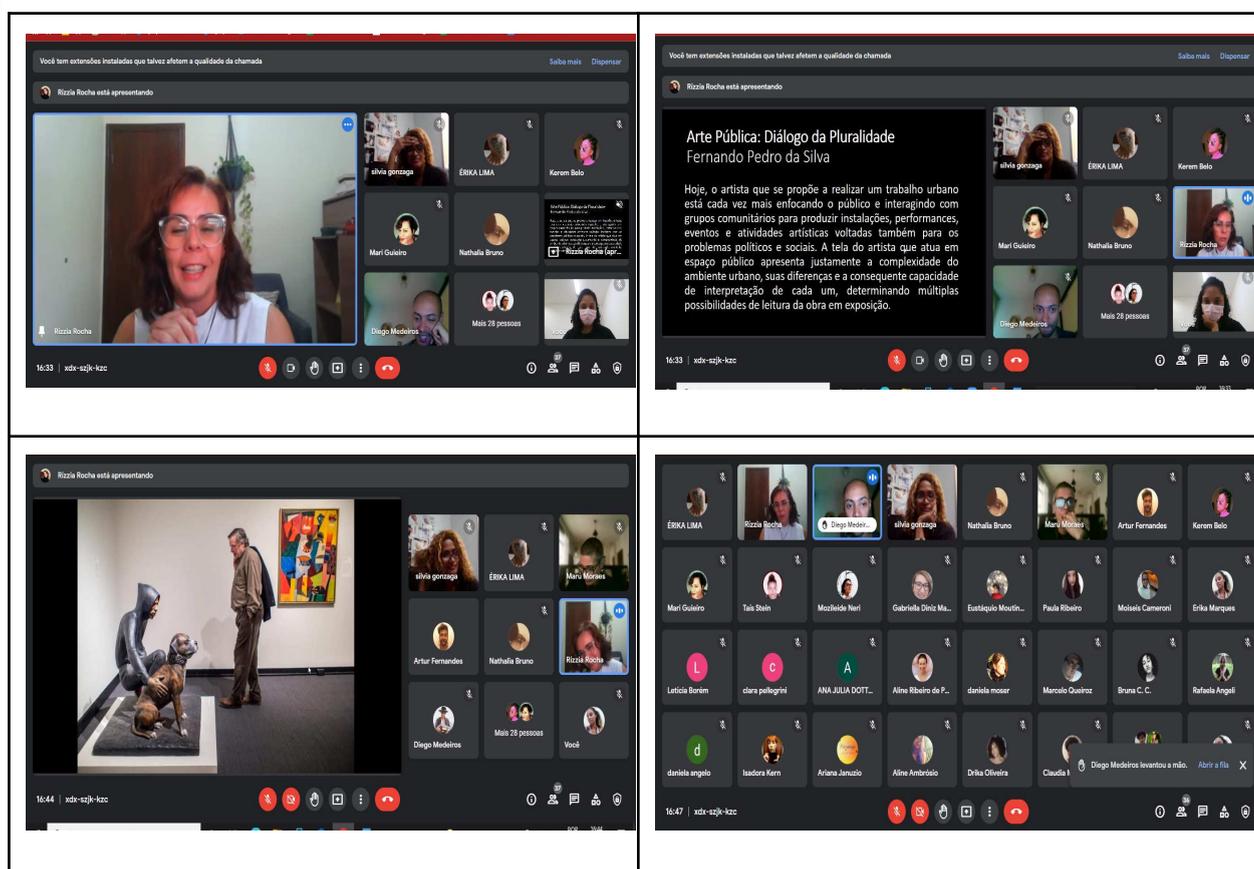
2 - Curso Complementar Arte Pública ou Arte em Espaço Público?

O curso complementar “Arte Pública ou Arte em Espaço Público?” oferecido pelo Cefart com a correalização da APPA contou com uma carga horária de 8 horas na modalidade virtual. O objetivo

principal deste curso foi de pensar o lugar da produção artística (desde arte sacra até a produção contemporânea) que ocupa o espaço público (monumentos, estátuas, murais...) a fim compreender a diferença entre a arte pública que possui relação com a comunidade no qual ela está inserida e a arte que apenas ocupa um espaço público. O tema da arte pública tem pouca discussão no Brasil, portanto, o curso teve como objetivo apresentar a importância do problema da arte pública e como ela pode interferir no espaço público e na comunidade como um instrumento político.

Este curso foi ministrado pela professora Rizzia Rocha, professora e pesquisadora em estética e teoria da arte, com ênfase em crítica e curadoria em arte contemporânea. Atualmente é professora-colaboradora no Programa de Pós-graduação em Artes na Escola de Belas Artes - EBA/UFMG, onde também é bolsista PNPd/CAPES em residência pós-doutoral para o desenvolvimento da pesquisa "A crítica como elemento poético na produção artística contemporânea". É doutora (2017) em Filosofia, linha de pesquisa Estética e Filosofia da Arte, pela UFMG. Foi bolsista de doutorado-sanduíche no exterior pela CAPES (PDSE), na Hochschule für Grafik und Buchkunst, em Leipzig, onde foi orientada por Christophe Türcke (2013). Possui mestrado (2006) em Estudos Literários pela UFES, na linha de pesquisa literatura comparada. Tem experiência em produção de projetos culturais, pesquisa e docência, atuando principalmente nos seguintes temas: crítica de arte, crítica da história da arte, arte contemporânea, curadoria.

O curso contou com um total de 50 inscritos e 44 alunos ativos.



Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.13. Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**1 - Cine Cefart**

A FCS apresentou o Cine Cefart, que teve como proposta apresentar produções cinematográficas relacionadas com as linguagens artísticas de cada escola, seguidos de bate-papos com docentes do Cefart. O Cine Cefart aconteceu na Sala Juvenal Dias entre os dias 11 e 13 de maio, sendo 2 apresentações por dia, com filmes indicados e comentados pelos professores das diferentes escolas do Cefart, conforme a programação abaixo. Todas as sessões eram abertas para os interessados nos temas apresentados, considerando que o público principal foram os alunos das escolas em questão.

Programação:

11/maio - Quarta Feira

Horários: 15hs às 18h

Escola de Música

Filme: Pitágoras de Samos

Sinopse: Ópera • Brasil • 2021 • 90 min • Livre

De Andersen Viana (música e libretto) e André Brant (direção musical)

Este drama musical resgata ainda um amor - difícil de se realizar - entre Myia - filha de Pitágoras - e Apolônio, discípulo do mestre Jônio. A obra mostra todas as faces de Pitágoras que além de filósofo era matemático e músico. Participação da Companhia Mineira de Ópera, com André Brant (direção musical) e grande elenco.

Mediação: Andersen Viana

Horários: 19h às 22h

Escola de Artes Visuais

Filme: A obra de arte

Sinopse: A obra de arte

Documentário • Brasil • 2009 • 71 min • Livre

De Marcos Ribeiro

A Obra de Arte, um filme de Marcos Ribeiro. Sete artistas brasileiro abrem seus ateliês e revelam seus pensamentos sobre arte e criação artística. Como nascem e prosperam as obras de arte? O que são obras? Em visitas aos ateliês dos artistas plásticos protagonistas do filme, o diretor colheu depoimentos, imagens, performances e surpresas em filmagens inesquecíveis. Numa linguagem fluente e afetiva, o filme, com suas imagens e depoimentos únicos, é capaz de revelar, entreter, emocionar e sugerir reflexões muito além das artes plásticas, de uma maneira delicada e original.

Mediação: Giovane da Silva Diniz

12/maio - Quinta Feira

Horários: 15hs às 18h

Escola de Dança - Curso Básico

Filme: Balé de Pé no Chão

Sinopse: Documentário • Brasil • 2005 • 52 min • Livre

De Lilian Solá Santiago

A Obra de Arte, um filme de Marcos Ribeiro. Sete artistas brasileiro abrem seus ateliês e revelam seus pensamentos sobre arte e criação artística. Como nascem e prosperam as obras de arte? O que são obras? Em visitas aos ateliês dos artistas plásticos protagonistas do filme, o diretor colheu depoimentos,

imagens, performances e surpresas em filmagens inesquecíveis. Numa linguagem fluente e afetiva, o filme, com suas imagens e depoimentos únicos, é capaz de revelar, entreter, emocionar e sugerir reflexões muito além das artes plásticas, de uma maneira delicada e original.

Mediação: Patricia Werneck e Rodrigo Antero

Horários: 19h às 22h

Escola de Dança - Curso Técnico

Filme: Balé de Pé no Chão

Sinopse: Documentário • Brasil • 2005 • 52 min • Livre

De Lilian Solá Santiago

A Obra de Arte, um filme de Marcos Ribeiro. Sete artistas brasileiro abrem seus ateliês e revelam seus pensamentos sobre arte e criação artística. Como nascem e prosperam as obras de arte? O que são obras? Em visitas aos ateliês dos artistas plásticos protagonistas do filme, o diretor colheu depoimentos,

imagens, performances e surpresas em filmagens inesquecíveis. Numa linguagem fluente e afetiva, o filme, com suas imagens e depoimentos únicos, é capaz de revelar, entreter, emocionar e sugerir reflexões muito além das artes plásticas, de uma maneira delicada e original.

Mediação: Patricia Werneck e Rodrigo Antero

13/maio - Sexta Feira

Horários: 9hs às 12h

Escola de Tecnologia da Cena

Filme: Limite

Sinopse: Limite

Drama • Brasil • 1931 • 120 min • Livre

De Mário Peixoto

Em um pequeno barco à deriva, duas mulheres e um homem relembram seu passado recente. Uma das mulheres escapou da prisão; a outra estava desesperada; e o homem tinha perdido sua amante. Cansados, eles param de remar e se conformam com a morte, relembrando (através de flashbacks) as

situações de seu passado. Eles não têm mais força ou desejo de viver e atingiram o limite de suas existências. Eleito o melhor filme brasileiro de todos os tempos pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema.

Mediação: Daniel Nunes





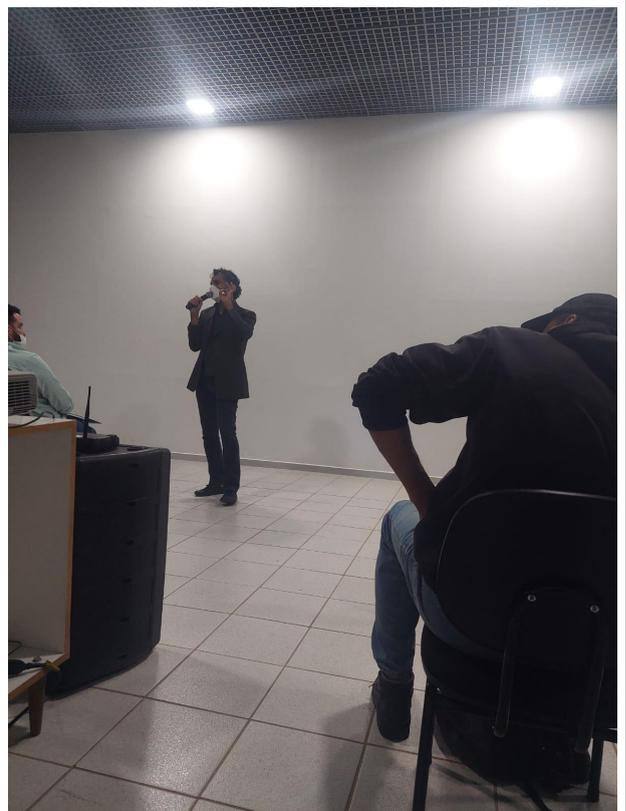
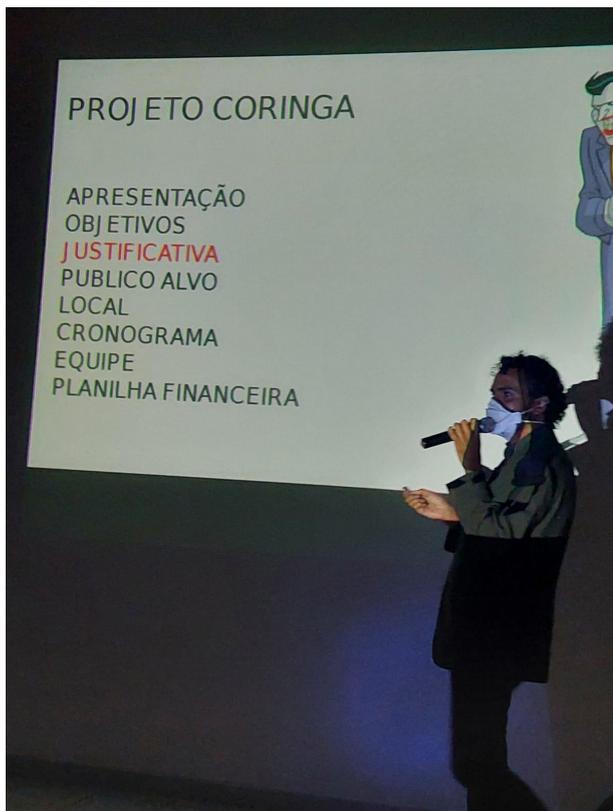
2 - Semana Clóvis Salgado - Programação da FCS no “Guaxupé Café Festival 2022”

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) integrou, entre 17 e 19 de junho, a programação do “*Guaxupé Café Festival 2022*”. Neste período, aconteceu a *Semana Clóvis Salgado* que foi composta por participações de profissionais e artistas do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart. O *Guaxupé Café Festival* ocorre desde 2018 e, em 2022, chegou à sua 5ª edição, retomando o formato presencial e marcando as comemorações dos 110 anos do município localizado no Sul de Minas.

No dia 17, aconteceram duas palestras, tendo à frente integrantes da equipe do CEFART. Os *workshops* aconteceram na Estação Cultural, onde funciona a Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura. Na primeira palestra, a diretora do Cefart, *Marta Guerra*, falou sobre Empreendedorismo Cultural e Gestão de Projetos. Em seguida, *Fabício Martins*, gerente de extensão do CEFART, abordou o tema “Produção de eventos”.

No dia 18 de junho, a programação prosseguiu com duas *masterclasses*. Na primeira, o regente da Banda Sinfônica do Cefart, Gilson Silva, abordou aspectos da Regência Musical. Logo após, Bruno Thadeu, regente do Coro Sinfônico e do Coral Infanto-juvenil do CEFART, colocou em foco a Prática do Canto Coral.

E, fechando as atividades da *Semana Clóvis Salgado*, a Banda Sinfônica do CEFART se apresentou, no dia 19 de junho, com oito composições. O concerto teve a regência do maestro Gilson Silva e contou com dezenas de instrumentistas do CEFART, entre alunos e professores.





Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF**Indicador nº 4.1 – Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
112	184

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é mensurar o número de alugueis de peças do acervo cultural e artístico durante os períodos avaliatórios. É importante citar que se entende por acervo cultural e artístico o conjunto de cenários, figurinos, adereços, acessórios e objetos de cena que estão armazenados no CTPF.

Neste Período Avaliatório foram formalizados quatro contratos de locação, obtidos por meio de parcerias firmadas com produtora de cinema e associação civil, além de profissionais do setor artístico, configurados como pessoa física e em sua maioria vinculados à FCS.

Dos 184 itens locados, sendo 1 peça de cenário, 36 acessórios, 14 pares de calçados e 133 peças de figurinos, foram selecionados artigos de óperas como Don Giovanni, Rigoletto, O Guarani, Um Baile de Máscaras, O Barbeiro de Sevilha, La Traviata e Cavalleria Rusticana, que somaram rendimento total de R\$5.962,00 e ticket médio de R\$32,40 por item locado.

Para esse trimestre, visando a melhoria dos resultados, foram implementadas ações propostas em plano estratégico desenvolvido no período avaliatório anterior, que auxiliam os processos vinculados a execução desta meta e que referem-se a atualização do website do CTPF, publicação periódica de notícias sobre o espaço, ampliação dos canais de divulgação e atendimento, processo de formalização mais prático, além do fluxo operacional melhor definido e centralizado na equipe interna.

Contratos completos disponíveis em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1sLFXhaJgDCJndYsNR-f8Y4t25raIXSuS?usp=sharing>

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo os contratos utilizados para formalização dos alugueis

Indicador nº 4.2 – Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
40%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador visa medir o Net Promoter Score (NPS) relativo às locações do acervo cultural e artístico do CTPF, ou seja, a satisfação dos clientes em relação ao objeto locado. A vantagem do NPS é que ele resume a satisfação em relação ao estado de conservação, qualidade, higiene, dentre outras variáveis do objeto em apenas uma pergunta: "Qual é a probabilidade de você recomendar o nosso produto/serviço a um amigo ou colega?" A pontuação para esta resposta é com base em uma escala de 0 a 10. Aqueles que respondem com uma pontuação de 9 ou 10 são chamados de Promotores, e são considerados propensos a apresentar comportamentos de criação de valor, tais como a compra adicional, permanecer clientes por mais tempo, e fazer mais referências positivas para outros potenciais clientes. Aqueles que respondem com uma pontuação de 0 a 6 são rotulados Detratores, e acredita-se serem menos propensos a apresentar comportamentos de criação de valor. Respostas de 7 e 8 são rotulados Passivos ou Neutros e seu comportamento cai no meio de promotores e detratores. O Net Promoter Score é calculado subtraindo a percentagem de clientes que são Detratores da porcentagem de clientes que são Promotores. Para fins de cálculo de um Net Promoter Score, Passivos contam para o número total de entrevistados, mas não afetam diretamente o resultado líquido global. Por fim, o objetivo do indicador é gerar um feedback sobre a gestão da locação do acervo cultural e artístico do CTPF, criando um padrão de qualidade.

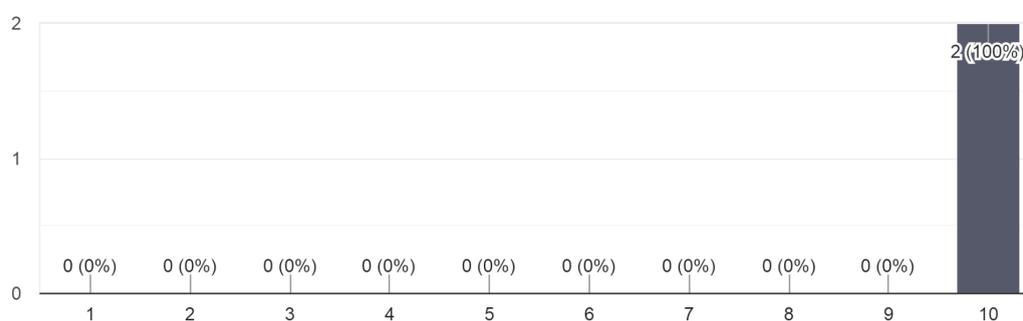
Conforme métrica de avaliação definida (NPS), com parâmetro da escala de satisfação do usuário, que é fundamentado na pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, quanto você nos recomendaria a seus amigos e familiares?", obtivemos o resultado considerado "excelente", com percentual de satisfação igual a 100%.

Importante observar, que dos quatro contratos firmados, apenas 2 clientes finalizaram o processo dentro do Período Avaliatório vigente e portanto, a Pesquisa de Satisfação foi aplicada apenas a estes. Os demais ainda não concluíram todas as etapas do processo de locação, conforme especificações do contrato, o que pode comprometer o resultado final e portanto, serão convidados a preencher a Pesquisa no próximo Período Avaliatório.

Especificamente tratando da apuração das avaliações atribuídas a pergunta que determina a técnica NPS para análise da satisfação do cliente perante determinado serviço e empresa, todos os responsáveis pelos contratos de locação firmados neste período, concederam nota máxima e recomendariam o serviço de locação do acervo do CTPF a amigos e familiares, considerados portanto, 100% satisfeitos e escalonados como contratantes Promotores.

7) Ainda em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria o serviço de locação do acervo cultural e artístico do CTPF á parceiros e amigos?

2 respostas



Além da principal avaliação proposta neste método, manteve-se outras perguntas que contemplassem individualidades das circunstâncias de contratação e as diversas áreas operacionais do processo de locação do acervo do CTPF, para melhor entendimento da qualidade de seu funcionamento e perfil do cliente. No formulário aplicado portanto, com retorno de 100% dos locatários deste trimestre com contratos finalizados, foram consideradas questões como: fonte de conhecimento do serviço de locação, frequência de locação, dados cadastrais como nome, telefone e endereço de e-mail, e avaliações sobre a variedade do acervo, originalidade e qualidade das peças, condições de higienização e conservação das mesmas, agilidade e eficiência do processo operacional e atendimento.

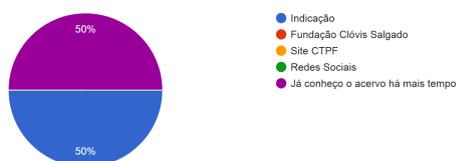
De todas as respostas recebidas, também em uma escala de 0 a 10, foi apurado apenas uma nota 8 para o item variedade do acervo e uma nota 5 referente a agilidade e eficiência do processo operacional de locação, considerada ainda assim, uma avaliação “muito boa” conforme o método empregado.

Neste caso, é importante sinalizar que o conjunto e variedade de itens do acervo disponíveis para locação é menor se comparado ao todo. Atualmente, peças de maior valor simbólico e preço ou feitas para solistas estão disponíveis apenas para consulta e/ou uso interno e com o passar do tempo, para locatários recorrentes, o acervo acessível ao público em geral pode deixar de ser um atrativo.

Quanto à questão referente à agilidade e eficiência do processo de locação, afirma-se que a etapa correspondente à formalização já foi revista, adaptada e atualmente é finalizada em menor tempo se comparado ao trimestre anterior, mas que ainda é considerada morosa, de difícil realização. Outro ponto relevante dentro deste tema, refere-se a necessidade de melhoria no estágio correspondente a seleção do acervo, que atualmente é realizada presencialmente, devido a falta de ferramentas e recursos compatíveis para possibilitar a ação no formato virtual.

Com relação às demais perguntas foi mantido o resultado “excelente” com percentual de satisfação igual a 100%.

Como tomou conhecimento do serviço de locação do nosso acervo
2 respostas

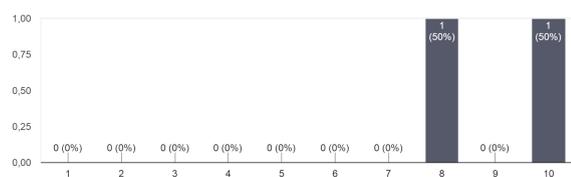


Com qual frequência costuma locar peças do nosso acervo?
2 respostas



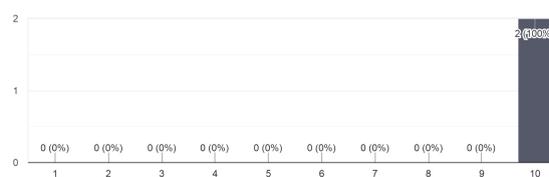
1) A variedade do nosso acervo

2 respostas



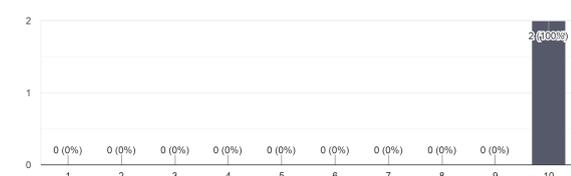
2) A originalidade das peças locadas

2 respostas



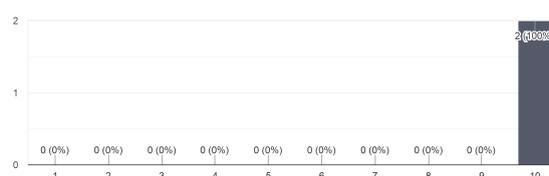
3) A qualidade das peças locadas

2 respostas



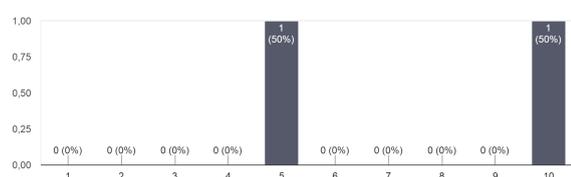
4) As condições de conservação e higienização das peças locadas

2 respostas



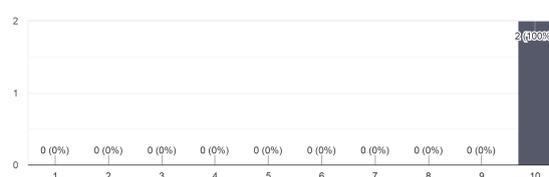
5) A agilidade e eficiência do processo de locação no CTPF

2 respostas



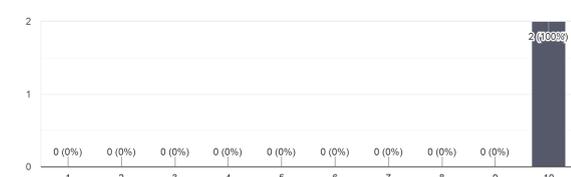
6) Nosso atendimento

2 respostas



7) Ainda em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria o serviço de locação do acervo cultural e artístico do CTPF à parceiros e amigos?

2 respostas



Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo a avaliação de todos os clientes no período.

Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Sistema de Catalogação de Acervos é um mecanismo online utilizado para cadastrar o acervo cultural e artístico da FCS, como os figurinos, adereços, acessórios e objetos de cena de peças/espetáculos já realizados, facilitando a sua gestão. O objetivo deste indicador é atualizar o sistema, catalogando novos acervos ou revisando outros já catalogados. Neste período avaliatório, foram catalogados os títulos Lucia Di Lammermoor e La Traviata que juntos possuem 85 conjuntos de figurinos formados por mais de 550 itens, entre peças de vestuário, acessórios e calçados.

Vale ressaltar, que no caso do repertório de título La Traviata, o número de conjuntos de figurinos produzidos originalmente para este espetáculo não pode ser catalogado em sua totalidade, pois parte deste foi concedido e modificado e atualmente pertence ao acervo da ópera Um Baile de Máscaras.

1) Lucia Di Lammermoor

Narrada em três atos, “Lucia Di Lammermoor”, revela o romance proibido entre Lucia Ashton di Lammermoor e Edgardo Ravenswood, jovens oriundos de clãs inimigos. Ambientada originalmente na Escócia do século XVII, a ópera atualiza-se e ganha contornos contemporâneos; amor, loucura e poder colocam em cena os clãs Ashton e Ravenswood tendo o amor de Lúcia e Edgardo como ponto nodal de uma trama que envolve relações familiares, sociais, religiosas e econômicas num emaranhado de traição, mentira, manipulação, disputa, dissimulação e cinismo.

Na criação dos figurinos da montagem da Fundação Clóvis Salgado foi decidido ambientar a história no mundo contemporâneo com referências à década de 60. Década eleita como símbolo de fortes lutas mundiais pelo poder.

Ficha Técnica

Composição: Caetano Donizetti;

Libreto: Salvatore Cammarano;

Direção Cênica: Pablo Maritano;

Regência: Silvio Viegas;

Figurinos: Sofia Di Nunzio;

Cenografia: Renato Theobaldo;

Iluminação: Gonzalo Córdova;

Participação do Coral Lírico de Minas Gerais;

Solistas convidados: Jaquelina Livieri – Lucia Di Lammermoor Aline Lobão – Alisa Santiago Ballerini – Arturo Leonardo Neiva – Enrico Ashton Eric Herrero – Edgardo Ravenswood Murilo Neves – Raimondo.



Item só pode ser manuseado nas dependências do CTFP

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



LDL.2015.f.2a

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Item não pode ser alugado ou emprestado

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



LDL.2015.f.15a

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Item só pode ser manuseado nas dependências do CTFP

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Item não pode ser alugado ou emprestado

LDL.2015.f.12a

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Item não pode ser alugado ou emprestado

LDL.2015.f.18a

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)



Item não pode ser alugado ou emprestado

Período Referência: Década de 1940

Lucia di Lammermoor - 2015

[VER DETALHES](#)

Catálogo completa disponível em: <https://ctpfcs.com.br/pesquisa/Lucia+di+Lammermoor/1>

2) La Traviata

Baseada no romance “A Dama das Camélias”, de Alexandre Dumas Filho, La Traviata está ambientada na Paris de metade do século XIX com montagem em quatro atos e retrata o romance dramático entre Violetta Valéry, cortesã na alta sociedade parisiense e Alfredo Germont pertencente a uma tradicional família da elite francesa. Considerada uma das maiores óperas de todos os tempos, já foi encenada diversas vezes ao redor do mundo desde sua estreia na Itália em 1853. Sua beleza musical, junto à carga dramática, toca o público de maneira muito especial, resultado de todo esse sucesso no ramo operístico.

Ficha Técnica

Composição: Guiseppe Verdi;

Libreto: Francesco Maria Piave Direção;

Cênica: Jota Dângelo;

Direção Musical e Regência: Eraldo Salmieri;

Cenários e Figurinos: Raul Belém Machado;

Coreografia: Lair Assis;

Iluminação: Jorge Luiz;

Participação do Coral Lírico de Minas Gerais;

Solistas Convidados: Eliane Faggioli, Lilian Assumpção, Eymar Amorim, Iuri Michailowsky, Edésio Lara, Tereza Caçado, Eduardo Cunha Melo, Alfio Grasso, Francisco Meira, Eduardo Ribeiro, Simona Zambrunoso e Fernando Del Valle.

 <p>LTR.1998.f.2a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>	 <p>LTR.1998.f.6a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>	 <p>Item não pode ser alugado ou emprestado</p> <p>LTR.1998.f.3a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>	 <p>Item não pode ser alugado ou emprestado</p> <p>LTR.1998.f.9a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>
---	---	---	--

 <p>Item não pode ser alugado ou emprestado</p> <p>LTR.1998.f.3a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>	 <p>Item não pode ser alugado ou emprestado</p> <p>LTR.1998.f.9a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>	 <p>LTR.1998.f.7a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>	 <p>LTR.1998.f.6a Período Referência: La Traviata - 1998</p> <p>VER DETALHES</p>
---	---	---	--

Catálogo completa disponível em: <https://ctpfcs.com.br/pesquisa/la+traviata/18>

Fonte de comprovação do indicador

Sistema de Catalogação de Acervos.

Área Temática: 5 - Captação de recursos**Indicador nº 5.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura. Abaixo um breve resumo dos projetos entres as instituições, a saber:

Palácio das Artes 50 Anos - Lei Federal

O projeto logrou êxito na captação proporcional de seu valor aprovado à captar compreendendo 16,41% - R\$ 2.500.000,00. O projeto foi ajustado à realidade de execução em 20/01/2022 e encaminhado à análise técnica para emissão do parecer de homologação. Atualmente o projeto encontra-se na vinculada IPHAN, regional Minas Gerais, para conclusão do parecer técnico.

Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal

O projeto Cinquentenário Operístico atualmente possui o saldo captado de 99,18% compreendendo R\$3.270.073,50 advindas de captação de recursos e 2.677.138,49 transferidos dos PRONACs 185121 e 204460. Atualmente encontra-se em execução de seus objetivos e metas estabelecidos em última readequação aprovada em 02/02/2022. Foi solicitada ao MTUr/SEFIC atualização do prazo de execução do projeto, pedido este deferido em 11/02/2022 e do qual, considera-se o prazo final de execução do projeto 31/12/2022. Será readequado para cumprimento das metas finais e encerramento até dezembro.

Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 - Lei Federal

Foi solicitado em 16/11/2021 pedido de readequação do projeto contemplando a continuidade/complemento das ações da meta Caminhos da Arte (2022), bem como, a continuidade das ações virtuais dos corpos artísticos da FCS. O projeto recebeu parecer de indeferimento do pedido em virtude de erro sistêmico do ambiente SALIC em que registrou divergência orçamentária de > 1% do valor à ser complementado, recaindo vedação da Instrução Normativa IN 2/2019. Se fez necessário aguardar a correção do erro sistêmico pela equipe técnica da SEFIC. Em 05/04/2022 foi enviada a planilha com a devida correção orçamentária. Prazo de execução prorrogado até 31/12/2022. O pedido de readequação encontra-se em análise junto a coordenação para celeridade da tramitação em virtude do erro sistêmico enfrentado.

Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal

Foi solicitado em 06/12/2021 pedido de readequação de planilha orçamentário contemplando a complementação de valor inicial homologado e atualizando os objetivos/metapas para realização de 03

exposições compreendendo 01 exposição de Grande Porte e 02 de médio e pequeno porte nas galerias da FCS. Em 07/06/2022 foi reenviada a planilha orçamentária pelo Salic, com os valores atualizados. Aguardando parecer e publicação.

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual

Enviada prestação de contas em 30/06/2022.

Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual

Fora solicitado à Secult-MG em 06/06/2022 pedido de 4ª readequação do projeto, contemplando a realização do Concerto no Parque do dia 12/06. Readequação aprovada. Finalizando pagamentos para início da prestação de contas.

Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50

O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 12/11/2021. Projeto captou a primeira parcela de R\$750.000,00, e aguarda DI para aporte de R\$ 750.000,00 junto à CEMIG. Foi readequado em 4/07/2022 para inclusão da 34a Bienal de SP. Readequação aprovada em 05/07/2022.

CHM- Cine Humberto Mauro – Programação e Fomento

O projeto recebeu aporte de complementação orçamentária no exercício 2021 do qual, fora direcionado em 23/02/2022 a vinculada SAV-Setor do Audiovisual. Readequação encaminhada em 04/07/2022 para inclusão de nova meta: realização do Festicurtas Edição 2022, e ajustes da planilha orçamentária. Aguardando análise técnica.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de aprovação divulgada pelos órgãos responsáveis.

Indicador nº 5.2 – Montante acumulado de recursos captados.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	R\$493.561,54

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Neste período avaliatório, foram captados o valor total de R\$493.561,54, sendo:

- R\$300.000,00 recebidos no dia 27/04/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Usiminas S.A
- R\$110.561,54 recebidos no dia 27/05/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Usiminas S.A
- R\$83.000,00 recebidos no dia 27/06/2022 - referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50 CA 2018.13609.0150 - Usiminas S.A

O projeto logrou captação parcial, sendo aportado até o momento através do incentivador Usiminas S.A conforme Declarações de Incentivo homologadas. Este projeto prevê a realização de parte da programação artística junto à Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes. Viabilizará ao todo 14 ações culturais de grande relevância artística, social e econômica para o Estado de Minas Gerais, como exposições, Concertos no Parque, FestCurtasbh, apresentação artística da CIA de Dança. O projeto foi inscrito no mecanismo de fomento ICMS Minas – Lei Estadual, do qual obteve sua aprovação em 12/11/2021. Projeto captou a primeira parcela de R\$750.000,00, e aguarda DI para aporte de R\$ 750.000,00 junto à CEMIG. Foi readequado em 4/07/2022 para inclusão da 34a Bienal de SP. Readequação aprovada em 05/07/2022. O projeto propôs em seus objetivos e metas a realização de:

1) Programação Audiovisual:

- Realização do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - FestCurtasBH.

2) Programação Musical e Corpos Estáveis:

- 2 Apresentações do Coral Lírico
- 1 Apresentações da Cia de Dança
- 2 eventos da Série “Ao Meio-Dia”
- 2 eventos da Série Concertos no Parque

3) Programação de Artes Visuais:

- Realizar uma Exposição do Edital de Ocupação das Galerias do Palácio das Artes.

4) Programação de eventos de Formação Artística:

- Realizar eventos de Formatura das turmas de aprendizes do Centro de Formação Artística e Tecnológica do CEFART.

Fonte de comprovação do indicador

DIs homologadas e/ou extratos bancários.

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA**Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	-----

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A reunião de checagem amostral que subsidia a análise desse indicador não ocorreu anteriormente à data de encaminhamento do relatório para a supervisão do Contrato de Gestão e, deste modo, este indicador será apurado e o resultado inserido no Relatório de Monitoramento e/ou no Relatório da Comissão de Avaliação.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do contrato de gestão, conforme modelo da Seplag.

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão			
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório		
100%	100%		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório			
Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:			
Ação	Fonte de comprovação	Status	
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação.	OEP
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	OEP
3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão	OEP
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão	OEP
5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas	Aditivo publicado no site da FCS e da Appa.

	OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	dos sítios eletrônicos.	
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado.
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado.
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório encaminhado no dia 11 de julho de 2022.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	OEP
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	OEP
11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após o final do período avaliatório.	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o caso).	OEP

12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 02/06/2022.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônico.	Publicado no site da FCS e da APPA.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 13/6/2022.
17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	OEP e OS analisando todos os pontos para um novo aditivo.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCP/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Término Previsto	Término Realizado	Status		
1	Estudos estratégicos	1.2	Realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS	30/6/2022	08/07/2022	Realizado em atraso

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Estudos Estratégicos		
Produto nº 1.2: Realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS.		
Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
30/6/2022	08/07/2022	Realizado em atraso
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
<p>Dando continuidade ao estudo que começou em 2020, neste PA foi solicitada uma proposta metodológica e financeira a empresas especializadas, para atender a demanda de sistematização e aperfeiçoamento do processo de monitoramento, execução da coleta e análise de dados em si e treinamento da equipe interna da FCS para manutenção de coleta e análise posteriores. Os quadros de indicadores-chave, já estabelecidos, foram aproveitados, bem como a construção de instrumentos de coleta de dados (formulários online) e estudos realizados em 2021.</p> <p>A empresa contratada propôs a realização de um treinamento “hands-on”, em que, após realização de ajustes nos formulários existentes para favorecer sua amigabilidade e aderência por parte da equipe FCS, foram realizados treinamentos de familiarização com os instrumentos e posterior registro das atividades do mês. Esse registro teve dois papéis a cumprir: testar os ajustes do formulário e já permitir uma coleta mensal como ponto de partida de implementação do processo de monitoramento e avaliação de resultados FCS. Essa estratégia teve o objetivo de construir a capacidade da instituição de instaurar uma cultura de monitoramento via capacitação e envolvimento da equipe interna para executá-lo em todo o percurso. Portanto, em todas as etapas da realização do trabalho, o processo foi de entregar o produto da consultoria vinculado a uma mentoria de equipe interna indicada pela FCS.</p> <p>O processo partiu de algumas premissas para a realização de entregas efetivas à FCS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Viabilizar relatórios estratégicos, atualizados, ágeis e confiáveis para principais stakeholders.2. Favorecer o engajamento e apropriação dos preenchedores dos formulários e usuários dos dashboards.		

3. Estabelecer, de fato, um processo interno de coleta de dados de M&A e geração de relatórios.

O trabalho foi desenvolvido em quatro etapas: preparação, coleta, análise e follow-up. As entregas envolveram instrumentos de coleta, sistema de acompanhamento da coleta, construção de dashboard de indicadores e relatório analítico de monitoramento. A síntese das atividades e entregas de cada etapa, assim como a previsão de cronograma para relação, segue no quadro abaixo:

Etapa	Atividades	Entregas
Preparação	1. Revisão do quadro de indicadores 2. Aprimoramento do formulário online 3. Identificação de lacunas e ajustes para coleta 4. Reuniões de alinhamento com FCS	o Instrumento de coleta de dados consolidado (formulário online)
Coleta	5. Oficinas de treinamento do processo de coleta de dados [cerca de 20 pessoas] 6. Gravações dos treinamentos para suporte posterior às equipes 7. Acompanhamento periódico e sistemático durante a coleta de dados 8. Limpeza e estruturação dos dados para relatório	o Sistema de acompanhamento da coleta de dados o Equipe capacitada para conduzir coletas posteriores
Análise	9. Construção do Dashboard de Indicadores na plataforma Google Data Studio [gratuita] 10. Elaboração de relatório pelo Dashboard 11. Oficina de treinamento para atualização e manutenção do Dashboard de Indicadores, com noções de estatística descritiva.	o Dashboard de indicadores de monitoramento, com extração de relatório o Equipe capacitada para atualizar as análises
Follow-up	12. Suporte de consolidação da atuação da equipe interna para consolidação do sistema de monitoramento interno	o Mentoria por 03 meses posteriores ao treinamento

O cronograma final do trabalho [que foi sendo atualizado ao longo do processo] foi executado conforme abaixo:

Atividades	Período	Horários
Avaliação do quadro de indicadores	20 a 27/05	-
Aderência do formulário ao quadro de indicadores		-
Reunião - Demandas dos Relatórios	30/05	10h - 11h30
Concepção da 1ª versão do Dashboard	30 a 02/06	-
Reunião - Validação do Dashboard	02/06	10h30 - 12h
Iniciar a programação do Dashboard - Google Data Studio	02 a 10/06	-
Ajustes no formulário para aderência ao quadro de indicadores e dashboard		-
Reunião - Validação do Formulário	10/06	15h - 16h
Período para considerações adicionais sobre o Formulário	10 a 14/06	-
Preparação da oficina	10 a 20/06	-
Realização da oficina com Preenchedores do formulário [15 pessoas]	20/06	10h - 12h
Acompanhamento individual/área para preenchimento	20 a 23/06	-
Limpeza dos dados	24/06	-
Testes e ajustes internos do Dashboard	24 a 28	-
Reunião - Validação Dashboard	28/06	A definir
Treinamentos de limpeza e manutenção do Dashboard [1 pessoa]	29/06	A definir
Entrega Final do Dashboard	29/06	-
Follow-Up (coleta, limpeza e dashboard)	Julho, Agosto e Setembro	-

Todas as atividades previstas foram realizadas, conforme previsto, com alguns ajustes para devida aderência do processo à realidade organizacional.

1. Na etapa de preparação, algumas reuniões adicionais tiveram o papel de ajustar os alinhamentos entre a consultoria e a gestão FCS, frente à complexidade do processo de registro de atividades. Ao mesmo tempo, os ajustes nos formulários também requereram mais alinhamentos do que o previsto, visando cobrir com acuracidade. Por exemplo, devido à natureza diversa das atividades CEFART e a frente de formação, identificou-se a necessidade de compor um formulário em separado para essa área, que requereu reuniões adicionais de entendimento das demandas e especificidades.
2. O treinamento também foi duplicado, realizando-se um treinamento para as equipes DICULT e um treinamento específico para a equipe CEFART, tendo em vista se tratar de formulário específico para esta equipe que exigiu treinamento próprio.
3. Durante o processo de coleta [para DICULT o prazo foi de 21/06 a 27/06 e para CEFART de 24/06 a 29/06], a consultoria enviou status de preenchimento pela manhã e pela tarde, durante todo o processo, para manter a gestão FCS informada e favorecer esforços de mobilização dos preenchedores quando necessário.
4. A limpeza e estruturação do banco de dados para alimentação dos painéis de acompanhamento de resultados foi realizada em planilha e os painéis programados no Google Data Studio. Mediante essa estruturação uma funcionária de carreira da FCS foi treinada para realização dessas atividades e geração de relatórios mensais ou periódicos – de acordo com as visões e filtros de interesse do recebedor dos relatórios.
5. Todas as etapas foram validadas sistematicamente com a gestão FCS, com o amplo envolvimento de líderes e representantes das diversas áreas implicadas.
6. O acompanhamento para ajustes residuais nos formulários e dashboards se iniciou quando da finalização do processo, conforme previsto em contrato, e se estende até setembro/2022, para eventual suporte às equipes quanto ao processo.

Os maiores desafios encontrados no estudo se referem às diferentes naturezas de atividades internamente à FCS, que requerem registros e sub-registros pertinentes e fidedignos dessa natureza, mas que também permitam a geração de relatórios consolidados, objetivos e confiáveis. Para isso, muito esforço de equivalência foi realizado buscando minimizar discrepâncias nos registros e contemplar suas especificidades. Essa sempre se mostrou como a maior preocupação das equipes de preenchedores e gestores, demandando mais alinhamento entre as áreas e a consultoria para o correto entendimento e captura das nuances inter-áreas.

Fonte de comprovação do produto

Estudo realizado, entregue e aprovado pela FCS

Área Temática: Apoio à Programação Artística - Projeto “O MODERNISMO EM MINAS GERAIS”

Produto nº 2.1: Criar e produzir um livro literário fotográfico sobre o núcleo modernista mineiro e exemplos de sua obra.

Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
30/6/2022	25/6/2022	Produto entregue

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

A Fundação Clóvis Salgado (FCS), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Appa Arte e Cultura firmam parceria durante o ano de 2022, para a realização do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS.

Trata-se de uma parceria inédita, por meio do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP), estabelecida para viabilizar a difusão, a pesquisa e a reflexão sobre o Modernismo em Minas Gerais, na ocasião do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, bem como ampliar e fortalecer os processos de democratização do acesso à produção cultural no estado.

Para O Modernismo em Minas Gerais, foi criado e produzido um livro textual fotográfico sobre a expressão modernista em Minas Gerais.

Autor do livro: Epaminondas Bittencourt

O livro “A VANGUARDA - O PERCURSO MODERNISTA” recupera a história das vanguardas do modernismo, compreendendo desde o início do século XX até o fim da década de 1950, e trata dos principais eventos relacionados às diversas estéticas, linguagens e modos do fazer artístico que marcaram o movimento, principalmente da gênese e dos desdobramentos no território mineiro. “Minas Gerais possui uma riqueza fenomenal na construção do modernismo, desempenhando um papel prolífico e de enorme destaque na transformação da cultura brasileira. “Meu livro demonstra o papel fundamental que o nosso estado teve para o movimento brasileiro. Por exemplo, a literatura mineira é a primeira expressão original da literatura brasileira”, pontua Epaminondas.

Lançamento: Café da FCS dia 25 de junho

PUBLICAÇÕES | LANÇAMENTO

LIVRO
A VANGUARDA:
O PERCURSO
MODERNISTA

AUTOR: EPAMINONDAS BITTENCOURT

25.06
11H

PALÁCIO DAS ARTES
CAFÉ e JARDINS INTERNOS

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
CLASSIFICAÇÃO LIVRE

O MODERNISMO EM MINAS GERAIS

AVANGUARDA
O PERCURSO MODERNISTA

modernismoeminas • Seguir
Palácio das Artes

modernismoeminas [PUBLICAÇÕES] De 1906, momento em que surge o fauvismo, até 1922 despontaram dezesseis novos pensamentos artísticos. A vanguarda cultural desse período delineou o movimento artístico considerado o mais fecundo na história da arte do século XX, o Modernismo.

Para dar continuidade ao programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS, o Palácio das Artes promove, no dia 25 de junho, às 11h, no café e jardins internos do espaço, o lançamento das publicações "A VAGUARDA: PERCURSO MODERNISTA", de Epaminondas Bittencourt, e a "ENCICLOPÉDIA DO MODERNISMO MINEIRO", de Leonardo Guerra. O evento é gratuito e vai contar com a presença dos autores.

O livro "A VANGUARDA - O PERCURSO MODERNISTA" recupera a história das vanguardas do modernismo, compreendendo desde o início do século XX até o fim da década de 1950, e trata dos principais eventos relacionados às diversas estéticas

Curtido por fcs.palaciodasartes e outras 23 pessoas
HÁ 14 HORAS

Adicione um comentário... Publicar

PUBLICAÇÕES | LANÇAMENTO

LIVRO:
A VANGUARDA:
O PERCURSO
MODERNISTA

CAFÉ e JARDINS INTERNOS
PALÁCIO DAS ARTES

AUTOR: EPAMINONDAS BITTENCOURT

25.06
11H

O MODERNISMO EM MINAS GERAIS

PROGRAMAÇÃO GRATUITA
CLASSIFICAÇÃO LIVRE

modernismoeminas • Seguir
Palácio das Artes

O Modernismo, como o conhecemos, se moldou e se consolidou neste período de fortes modificações na maneira do indivíduo viver e se relacionar com o mundo.

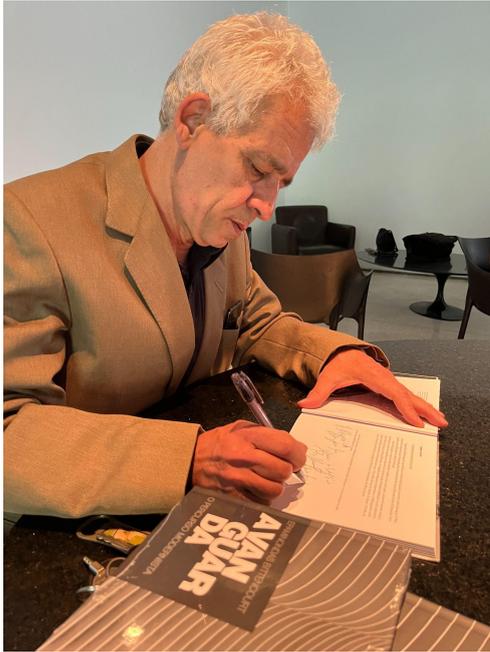
O contexto em que surgiu o movimento em território europeu e a forma como ele foi moldado pelos precursores modernistas no Brasil estão presentes no livro A VANGUARDA: O PERCURSO MODERNISTA, do pesquisador Epaminondas Bittencourt.

O lançamento da obra acontece no dia 25 de junho, às 11h, no café e jardins internos do Palácio das Artes. A entrada é gratuita.

A publicação é parte das ações do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS, que até o fim deste ano celebra o movimento considerado o mais pungente de nossas artes.

Curtido por fcs.palaciodasartes e outras 12 pessoas
HÁ 4 DIAS

Adicione um comentário... Publicar



Fonte de comprovação do produto

Livro realizado e aprovado pela FCS.

Produto nº 2.2: Criar e implantar uma mini-enciclopédia virtual

Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
30/6/20220	25/6/2022	Produto entregue

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

A minienciclopédia é mais um resultado da parceria entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Appa Arte e Cultura para o ano de 2022, dentro do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS.

O programa *O Modernismo em Minas Gerais* é financiado com recursos do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP) e executado por meio do Contrato de Gestão com a APPA Arte e Cultura. O FUNEMP busca, além de aperfeiçoar as funções institucionais do Ministério Público, caso da modernização e obtenção dos meios necessários para o combate ao crime organizado, a reconstituição de bens lesados e a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos, dar suporte financeiro a programas, projetos e ações de relevante interesse social.

A ENCICLOPÉDIA DO MODERNISMO MINEIRO é um compilado com cerca de 150 verbetes que destacam os eventos, as publicações, as obras e os principais personagens de Minas Gerais neste importante movimento cultural. É uma publicação que visa destacar a importância da vanguarda mineira no período que se inicia um pouco antes dos anos 1920 e se consolida da década de 1940.

“Os modernistas mineiros possuem uma importante influência que ainda é pouco reconhecida no contexto nacional, e esta publicação busca resgatar esta relevância e compartilhar este conhecimento através da internet”, destaca Leonardo Guerra, autor da enciclopédia.

A enciclopédia está disponível no site do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS (www.modernismoeminas.com.br) e pode ser acessada gratuitamente.

O lançamento da mini enciclopédia aconteceu no Café da FCS, no dia 25 de junho, junto com o lançamento do livro.

CONVITE
PUBLICAÇÕES | LANÇAMENTO

O MODERNISMO EM MINAS GERAIS

LIVRO "A VANGUARDA: O PERCURSO MODERNISTA"
AUTOR: EPAMINONDA/ BITTENCOURT

"AVANGUARDA"

"ENCICLOPÉDIA DO MODERNISMO MINEIRO"
AUTOR: LEONARDO GUERRA

25.06 - 11H PALÁCIO DAS ARTES / CAFÉ E JARDIM INTERNO

informações: modernismoeminas.com.br
fcs.mg.gov.br - Programação Gratuita

O programa **Modernismo em Minas Gerais** é financiado com recursos do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais (FUNEMP)

Parceria: **MPMG** Ministério Público de Minas Gerais

Correalização: **APPA** APPA Arte e Cultura

Realização: **Fundação Clóvis Salgado** Fundação Clóvis Salgado

MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Fundação Clóvis Salgado agradece seus parceiros Masters

CEMIG **ArcelorMittal** **Itaipava** **Itambé** **ANILCO** **OLIOBRIANT** **USIMINAS** **U6**



modernismoemminas • Seguir
 Palácio das Artes

Epaminondas Bittencourt, e a "ENCICLOPÉDIA DO MODERNISMO MINEIRO", de Leonardo Guerra. O evento é gratuito e vai contar com a presença dos autores.

O livro "A VANGUARDA - O PERCURSO MODERNISTA" recupera a história das vanguardas do modernismo, compreendendo desde o início do século XX até o fim da década de 1950, e trata dos principais eventos relacionados às diversas estéticas, linguagens e modos do fazer artístico que marcaram o movimento, principalmente da gênese e dos desdobramentos no território mineiro.

Já a ENCICLOPÉDIA DO MODERNISMO MINEIRO é um compilado com cerca de 150 verbetes que destacam os eventos, as publicações, as obras e os principais personagens de Minas Gerais neste importante movimento cultural. É uma publicação que visa destacar a importância da vanguarda mineira no período que se inicia um pouco antes dos anos 1920 e se consolida na década de 1940.

Curtido por fcs.palaciadasartes e outras 23 pessoas
 HÁ 14 HORAS

Adicione um comentário... Publicar



modernismoemminas • Seguir
 Palácio das Artes

aspectos relevantes do movimento modernista de Minas Gerais?

A ENCICLOPÉDIA DO MODERNISMO MINEIRO te ajuda a passear pela história do movimento e conhecer os principais eventos, obras e personagens que fizeram parte do legado modernista do estado. O lançamento da publicação, de autoria do pesquisador e economista Leonardo Guerra, acontece dia 25 de junho, às 11h, no café e jardins internos do Palácio das Artes.

O evento é parte integrante do programa O MODERNISMO EM MINAS GERAIS, que até o fim deste ano celebra o movimento considerado o mais pungente de nossas artes.

Acesse o site modernismoemminas.com.br (link na bio) e fique por dentro da programação.

Curtido por fcs.palaciadasartes e outras 16 pessoas
 HÁ 3 DIAS

Adicione um comentário... Publicar





Fonte de comprovação do produto

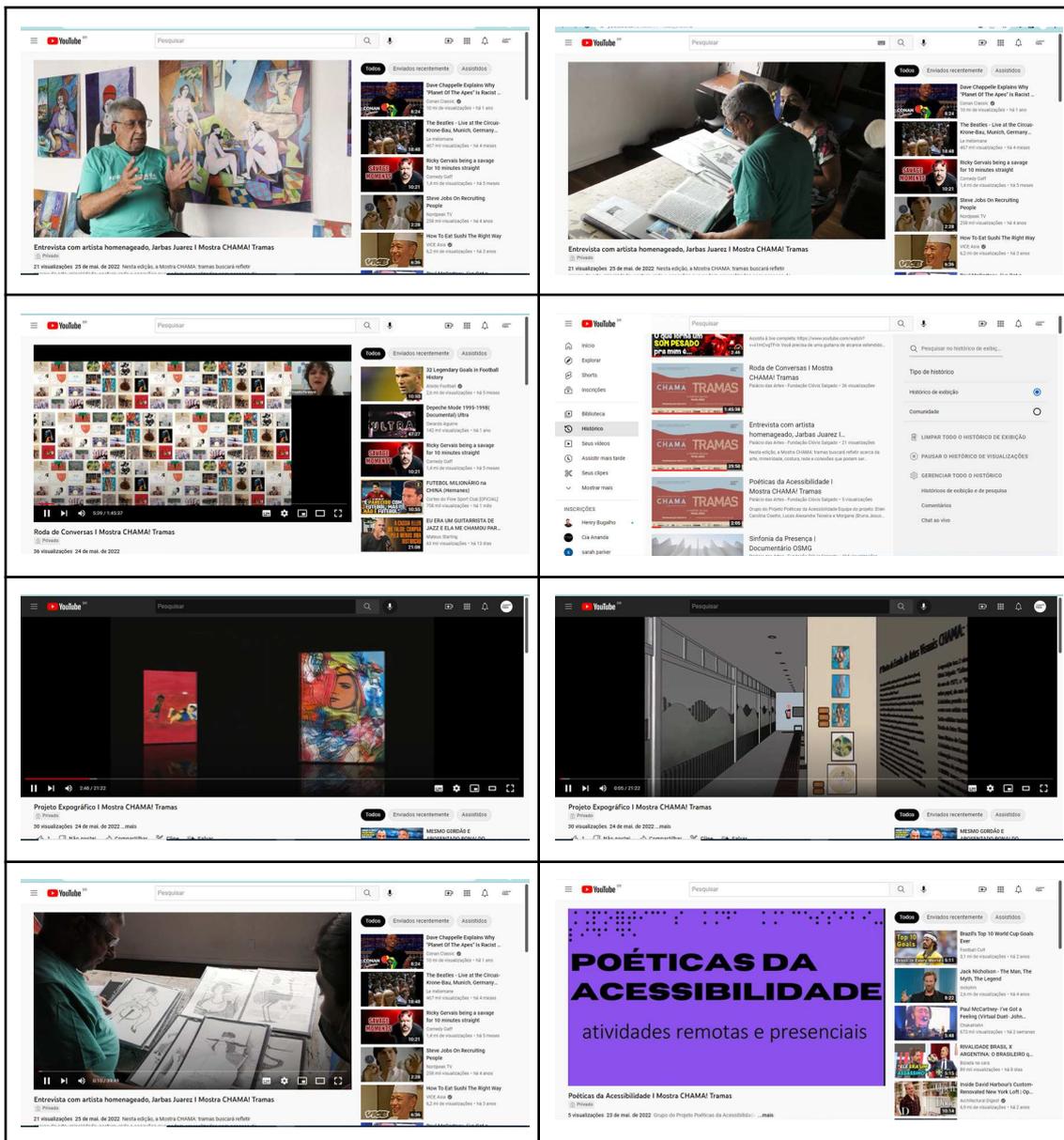
Enciclopédia virtual realizada e aprovada pela FCS - link: www.modernismoeminas.com.br

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CEFART ainda buscando o ajuste ao seu calendário escolar, devido a pandemia, esteve finalizando dentro deste Período Avaliatório muitos cursos do ano letivo de 2021. A Escola de Artes Visuais é um exemplo desta real situação, que teve sua mostra de final de ano realizada e publicada no mês de junho. A Mostra CHAMA foi pensada e desenvolvida pelos alunos da Escola de Artes Visuais, como a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula. Nesta edição, a Mostra CHAMA: Tramas, buscou refletir acerca da arte, mineiridade, costura, rede e conexões que podem ser realizadas com pessoas de vários lugares. A possibilidade de unir pontos em escala nacional foi instigante e desafiadora, já que muitos estudantes do Cefart vivem em outras cidades e estados. Como mais um ponto dessa costura, o homenageado desta edição foi o artista mineiro Jarbas Juarez.

Pintor, escultor, gravador, ilustrador e jornalista, Jarbas Juarez Antunes nasceu na cidade de Coqueiral, interior de Minas Gerais, no dia 15 de janeiro de 1936, mas ainda bebê foi morar na cidade de Nepomuceno. Nascido em pleno decênio de 1930, quando a arte estava muito em voga em nosso país, Jarbas foi influenciado por ela, juntamente com a literatura mineira, cursou a Escola de Belas Artes em Belo Horizonte, entre os anos de 1957 e 1959, tendo o próprio Alberto da Veiga Guignard (1896-1962) como seu professor. Após formar-se, ingressou em outra faculdade, no curso de Jornalismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), formando-se em 1964. Atuou por um tempo como jornalista, mas as artes falaram mais alto e, em 1965, passou a dedicar-se somente a elas. A cidade de Nepomuceno inspirou-lhe desde pequeno; apaixonado pelas paisagens mineiras, não pintou a realidade, mas trouxe elementos do estado em suas obras. Uma de suas inspirações é o barroco mineiro, principalmente das igrejas, mas não no sentido religioso, e sim na referência da arquitetura dos monumentos em si. Rompendo com os ditames de sua época, em 1964, participando do neo-vanguardismo, lançou um manifesto na véspera dos resultados da seleção do XIX Salão Municipal de Belas Artes (SMBA-BH), em que a ordem era: “Guignard está morto, descubramos nossos próprios caminhos!”. Suas obras Colhendo Café (1977) e Nu (1978) são trabalhos revolucionários, que trazem justamente esse neo-vanguardismo, juntamente com a mineiridade.

Toda a história deste grande artista e o trabalho de todos os alunos foram disponibilizados, no dia 10 de junho, no site da FCS (<https://fcs.mg.gov.br/eventos/mostra-chama-tramas/>) e encontra-se disponível para apreciação de todos.



Ainda sobre o Cefart, faz-se necessário ressaltar que diante das adequações do Calendário Escolar, o 1º semestre letivo de 2022, teve início no dia 02 de maio sendo suas primeiras atividades reuniões com a apresentação do corpo docente, proposta pedagógica e espaços físicos, tanto do Cefart como também do Palácio das Artes para os novos alunos. Neste ano letivo de 2022 as Escolas voltaram presencialmente, com exceção da Escola de Artes Visuais que permanece com seus cursos básicos na modalidade virtual e apenas Curso de Formação Inicial Continuada de Assistente de Produção Cultural presencialmente. Também dentro da Escola de Música foi mantido de forma remota o curso de Regência de Bandas, curso este que conta com muitos alunos de outras localidades de Minas e de outros estados. Dentre os cursos oferecidos pelo Cefart, os cursos complementares foram prioritariamente presenciais, salvo os cursos da Escola de Artes Visuais e Residência Artística que permaneceram remotos. Foi

possível observar dentro deste Período Avaliatório que, as propostas de cursos complementares abordaram temas mais amplos, possibilitando atender um público mais diversificado, mesmo nos cursos presenciais. Já os cursos de extensão permaneceram na modalidade remota, uma vez que o quadro pandêmico ainda está vigente e também a fim de atender a demanda dos estudantes residentes fora de Belo Horizonte.

Sobre o longa metragem do Modernismo, que será finalizado no próximo PA, boa parte dos trabalhos da produção já foram executados. A equipe do projeto conversou e entrevistou com especialistas sobre o tema, e a edição do documentário já está sendo feita. As conversas foram tão interessantes que serão editadas separadamente, e divulgadas dentro do site do projeto.

Atualmente a equipe está fazendo o licenciamento de imagens de arquivo que vão compor o documentário e finalizando a pesquisa iconográfica. O lançamento do longa será dentro da Mostra do Modernismo que acontece no final de agosto.

Em relação à pesquisa histórica do Modernismo, até o final do ano serão entregues 10 brochuras sobre o tema. E, atualmente, devido ao período eleitoral, a enciclopédia não está mais disponível no site do projeto e seu acesso retornará após as eleições, o que prejudica a divulgação das informações contidas na mesma.

Em relação aos Corpos Artísticos, no segundo trimestre deste ano foi possível realizar as atividades sem interrupção relacionadas a covid-19. Foi realizada uma grande produção artística da ópera inédita “Aleijadinho”, com composição de Ernani Aguiar, libreto de autoria de André Cardoso, direção cênica de Juliana Santos e participação dos três Corpos Artísticos da FCS. Teve como protagonista o famoso escultor mineiro, principal artista brasileiro do período colonial. O libreto estrutura-se em três atos e baseia-se em fatos e cronologia reais da vida do Aleijadinho para estruturar a narrativa dramática. Nela estão presentes personagens reais, não só da vida pessoal do escultor, como seu filho Manuel, sua nora Joana e seus escravos Firmino, Maurício e Januário, como também personalidades da vida política e cultural das Minas Gerais do século XVIII e XIX, como os poetas Thomas Antônio Gonzaga e Alvarenga Peixoto, o compositor Emerico Lobo de Mesquita e Vicente Ferreira, contratante da Irmandade do Bom Jesus de Matosinhos.

Essa montagem foi uma rara oportunidade de encenar no Brasil uma ópera inédita, diretamente relacionada à história do país, com autores vivos e personagens negros, ação afirmativa e de valorização do povo negro e sua importância na formação da nossa identidade. Seguramente foi um marco na produção operística brasileira, que vem apresentando sinais de

necessária renovação e abertura de espaço para novos criadores e para valorização da nossa cultura.

Para a realização das produções artísticas da OSMG, CLMG e CDPA, nos meses de abril, maio e junho, foram elaborados 327 processos de contratações temporárias com profissionais e fornecedores variados e compras diversas, movimentando assim o mercado e a cadeia produtiva do setor cultural em Minas Gerais.

A programação da Fundação Clóvis Salgado se manteve comprometida com a formação de público realizando durante as atividades do último trimestre ações formativas em diálogo com a programação em Artes Visuais e do Cine Humberto Mauro.

Foi produzida uma tiragem de 1.000 exemplares do catálogo da exposição “Nemer - Aquarelas recentes” . O lançamento aconteceu na quinta-feira, 26 de maio de 2022, com uma visita guiada do artista mineiro pela mostra, exibida na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard. A distribuição do catálogo foi feita de forma gratuita, dentro da galeria, ao público presente. O evento marcou ainda, com grande satisfação, a generosa doação de uma das obras do artista para o Acervo da Fundação Clóvis Salgado.

Em paralelo à realização da exposição “Órbita”, dos irmãos Marconi e Marcelo Drummond, na Galeria Genesco Murta, no Palácio das Artes, foi realizada uma roda de conversa no dia 2 de junho de 2022 com os artistas idealizadores e curadores da mostra. O evento denominado “Diálogos Orbitais” foi potencializado com a participação dos professores e pesquisadores Sabrina Sedlmayer [Faculdade de Letras / UFMG] e Cláudio Santos [Escola de Design / UEMG] e da arquiteta Ivie C. Zappellini, que assinou a expografia do projeto.

E como já citado no presente relatório, a mostra de cinema mineiro realizada no Cine Humberto Mauro ofereceu, no dia 29 de junho, o curso inédito “O Cinema feito em Minas Gerais: um Panorama Histórico”, sobre a história do cinema mineiro, ministrado pelo diretor e crítico cinematográfico Paulo Augusto Gomes.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

CND FEDERAL APPA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 09:54:27 do dia 25/03/2022 <hora e data de Brasília>.

Válida até 21/09/2022.

Código de controle da certidão: **AA0C.1A01.577A.85ED**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CND ESTADUAL APPA

	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS	
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS		CERTIDÃO EMITIDA EM: 28/06/2022
Negativa		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 26/09/2022
NOME: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES		
CNPJ/CPF: 70.945.209/0001-03		
LOGRADOURO: RUA BOA ESPERANCA		NÚMERO: 405
COMPLEMENTO:	BAIRRO: CARMO	CEP: 30310730
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.</p>		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2022000555206218		

CND MUNICIPAL APPA



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

DOCUMENTO AUXILIAR DA CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

REGISTROS DE ACESSO

Código de Controle: **IJKMIGKQLJ**

Documento/Certidão nº **19.306.442** Exercício: **2022**

Emissão em: **20/06/2022**

Requerimento em: **12:19:17**

Validade: **20/07/2022**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**

CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Ressalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se regular com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Precos inscritos ou não em dívida ativa.

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.

CERTIFICADO DE FGTS APPA

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 70.945.209/0001-03

Razão Social: ASSOCIACAO PRO CULTURA PROMOCAO DAS ARTES

Endereço: R BOA ESPERANCA 405 / SION / BELO HORIZONTE / MG / 30310-730

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 19/06/2022 a 18/07/2022

Certificação Número: 2022061901583770460790

Informação obtida em 20/06/2022 12:16:08

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

CND TRABALHISTA APPA

Página 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 70.945.209/0001-03
Certidão nº: 3966622/2022
Expedição: 31/01/2022, às 14:52:14
Validade: 29/07/2022 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **70.945.209/0001-03**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

Dúvidas e sugestões: cndt@tst.jus.br

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto a APPA - ASSOCIAÇÃO PRÓ CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes da FCS - FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 11 de julho de 2022.

Felipe Vieira Xavier

Presidente da Appa - Associação Pró-Cultura e Promoção da Artes

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Appa garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Artigo 10, § 1º, da MP nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Confira o documento original através de seu smartphone:



Confira através da internet:

Passo 1 - Acesse o site: <https://assinarweb.com.br/appa/verificar>

Passo 2 - Digite o login: 0172381

Passo 3 - Digite a senha: WWAd34jP


067.186.996-59
Felipe Vieira Xavier
11/07/2022 às 15:35

3f8b2a81da929223ae025fcec26dde0d - Assinado Eletronicamente